EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.953

OFENSIVA EM MASSA CONTRA SINGAPURA

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES DA CRIMÉIA

Os russos tomaram Velikiluki, após sangrentos combates

Cercaram Karkhov, partindo do sul – Timoshenko lançou centenas de aviões e tanks e milhares de soldados contra o Donetz – A 23 kms. do Dnieper-Petrovsk

MOSCOU, 5 (U. P.) — Anunciou-se de fonte autorizada que as comunicações alemãs, desde a Criméia com o norte da Ukrania, ficaram cortadas pelo rápido avanço das forças russas, que cercaram Karkov, partindo do sul.

TOMANDO DE ASSALTO AS POSIÇÕES

MOSCOU, 5 (U. P.) — A radio de Kuibishev anunciou que as forças russas entraram em Veliki Luki.

Informou ainda que a luta prosseguia violentamente nas ruas, porem os russos estavam tomando de assalto uma por uma as posições germanicas. Acrescentou a transmissão que as baixas do inimigo eram extremamente elevadas, assim como as dos russos.

Segundo a citada emissora, os alemães iniciaram uma retirada geral.

TRIPLICE OFENSIVA

MOSCOU, 5 (U. P.) — O general Zukov iniciou, hoje, a primeira fase de uma triplice ofensiva contra Smolensk.

Segundo os ultimos despachos russos, as colunas avançadas já se acham atacando a cidade de Yelnia.

A VINTE E TRÊS QUILOMETROS DO DNIEPER PETROVSK

MOSCOU, 5 (U. P.) — Noticiase que o marechal Timochenco lançou centenas de aviões e tanks e milhare sde soldados de infantaria contra as linhas alemãs na bacia do Donetz.

Ao que se informa, sua stropas já chegaram a 23 quilometros de Dnieper-Petrovsk.

QUEBRADAS AS LINHAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou que forças russas de esquiadores e cossacos quebraram as linhas alemãs ao norte e ao sul de Kharkov e que se está lutando intensamente na zona de Belgrado, na metade do caminho entre essa cidade e Kursk, onde os soldados sovieticos avançaram 21 quilometros.

CINCO MIL MORTOS

MOSCOU, 5 (A. P.) — Informa a Radio Emissora que os alemães perderam mais de 5.000 mortos e tiveram 27 tanks destruidos na frente de Kalinin.

Colunas moveis de infantaria flanquearam o inimigo num setor não identificado da frente sudoeste e expeliram-no dos suburbios de uma cidade, cujo nome não é citado. Uma outra coluna movel, na frente de Kalinin, destruiu dois batalhões inimigos, tendo estes perdido 600 homens.

Na frente sudoeste a cavalaria russa continuou ativa, fazendo "raids" aos postos alemães. A cavalaria motorizada continua atacando fortemente o inimigo. Os alemães procuraram bombardear com aviões aeródromos russos e atacaram colunas russas. Deram-se renhidos combates aereos.

COMO FOI SECCIONADA A LINHA ALEMÃ

MOSCOU, 5 (U. P.) — Após a intensa ofensiva russa, que acaba de dividir em quatro o exército nazi, este começa a lançar mão das reservas que havia destinado á sua contra-ofensiva da próxima primavera, numa desesperada tentativa para deter o avanço das forças soviéticas.

Os quatro grandes segmentos em que foi seccionada a linha alemã da frente oriental são: 1º — Os exércitos do Donetz, intensamente atacados pelas forças russas; 2º) — Os da frente central, com base em Smolensk; 3º) — Os dos Montes Valdi, a oeste de Kalinin, que foram recentemente reforçados; e 4º) — As forças que operam ao sul de Leningrado.

A emissora de Kuibyshev anuncia que os alemães estão empregando grandes quantidades das tropas que haviam reservado para a sua ofensiva da próxima primavera. As unidades germanicas da frente central foram reforçadas com treze divisões de tropas frescas e esperam varias outras, que se encontram a caminho. Essa mesma emissora diz que, devido á falta de tanks, a 11ª divisão blindada alemã foi convertida em divisão de infantaria.

GRANDES PERDAS NAVAIS E TERRESTRES

MOSCOU, 5 (A. P.) — A Radio Emissora informou, ao meio dia, no seu habitual boletim:

"Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas continuaram em ativas operações contra as tropas fascistas alemãs.

No mar de Barents, nossos navios fundaram tres transportes inimigos, no total de 14.800 toneladas e não 8.000 como foi antes noticiado.

Nossas tropas, na frente ocidental (Moscou), quebraram posições defensivas inimigas e ocuparam seis localidades. Na luta pela posse da localidade B., o inimigo perdeu 70 soldados e oficiais, alem de quatro canhões. Em outro setor, os alemães tentaram atacar um das nossas unidades de rifles. O comandante de um destacamento de artilharia abriu fogo e o inimigo perdeu 100 oficiais e soldados, os restantes retirando-se.

NO SETOR DE KALINAN

Nossas unidades operando em varios setores da frente de Kalinan libertaram, num dia de batalha, 5 localidades e destruiram 27 tanks alemãs, 5 canhões, 8 metralhadoras. Durante essas operações, os alemães perderam 5.300 oficiais e soldados mortos e feridos. Nossas unidades operando em um dos setores da frente de Leningrado destruiram, durante um dia, 27 posições de fogo inimigas e 6 metralhadoras, 4 morteiros de trincheiras, etc. Ficaram sobre o campo de batalha mais de 400 oficiais, e soldados mortos. (Nota: a frente de Kalinan e não Kalinin é a da provincia desse nome que se estende na fronteira da Letonia).

A atividade dos guerrilheiros russos, na retaguarda das linhas alemãs, tem aumentado consideravelmente nestes ultimos tempos prejudicando no maximo possivel as linhas de comunicação do invasor.

As tropas russas abriram brechas nas linhas alemãs ao norte e ao sul de Karkov.

Os alemães estão enviando divisões frescas para a frente russa, sendo seus efetivos preenchidos principalmente por classes mais antigas."

NA ESTRADA DE SMOLENSK

ESTOCOLMO, 5 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — Segundo os ultimos despachos aqui chegados, as tropas germanicas estão em franca retirada ao longo da estrada de Smolensk, fazendo esforços desesperados para se manter no terreno.

Duas [illegible] foram criadas entre Velikiligi e Yelnia, na frente de Moscou, e entre Taganrog e as vizinhanças do Dnieper.

Na bacia do Donetz, a cem quilometros de Karkov, violentos combates prosseguem a oeste de Lozovaya e na região situada ao noroeste de Bieligorod.

Na Ukrania, Stalino está agora ameaçada pelo general Timoschenko, que criou um saliente profundo nesse setor e conseguiu atravessar o Don e o Donetz com grande numero de tropas frescas.

Em Merazov a aviação germanica está encarregada de operações massiças afim de deter o avanço das tropas sovieticas. O objetivo do comando russo é tomar as bases inimigas da Novgorod, Smolensk, Vyazma, Orel e Karkov. A situação entre os rios Donetz e Dnieper inquieta grandemente o comando alemão, mas a situação parece um tanto confusa aí, principalmente em Orel e Khurk.

PEDIDO URGENTE DO GENERAL ITALIANO

LISBOA, 5 (A. P.) — Uma mensagem captada nesta capital informa ter o general Nessel, comandante do Corpo Expedicionario Italiano na frente oriental, mandado um "memorandum" urgente ao sr. Mussolini, insistindo pela imediata retirada das tropas italianas dali, "afim de salva-los da destruição completa".

O general Nessel acrescenta que as perdas sofridas pelas tropas italianas são espantosas e que metade dos seus soldados, o que representa a metade do Corpo Expedicionario, já morreu, e que a luta continua sem diminuição.

Disse ainda o general que muitos dos seus comandados teem morrido de frio, o que é "simplesmente terrivel", e acentuou que em vista dos reduzidos socorros medicos de que dispõe, a media de mortos entre os soldados que são recolhidos feridos pelas ambulancias de campanha se eleva a 60 por cento.

DESPISTANDO O ADVERSARIO

LONDRES, 5 (R.) — Mapas especialmente feitos para enganar os alemães foram "abandonados" para seres "capturados" na Russia, segundo o correspondente do "Daily Herald", em Estocolmo, referindo-se á declaração de um porta-voz militar nazista. Os mapas encontrados nos quarteis generais divisionarios forneciam indicações inteiramente erradas sobre as distancias e tinham assinaladas ferrovias e estradas não existentes. Notas e documentos falsos eram tambem colocadas nos bolsos dos oficiais aprisionados. "Os russos são espantosamente habilidosos para esconder seus segredos militares" — declarou o porta-voz, acrescentando: "dois especialistas em meteorologia que tomaram parte na última conferencia de Genebra, foram demitidos inesperadamente somente porque fizeram algumas revelações sobre o clima russo".

O DESGASTE DE HOMENS E MATERIAL

LONDRES, 5 (R.) — O grande desgaste de homens e material no poderio alemão, resultante da campanha de inverno na Russia, ocasionou duas novas dificuldades para o Reich, segundo informações recebidas pelos circulos tchecoslovacos desta capital: trata-se da falta de homens para o trabalho e da deficiencia de carvão.

A dificuldade resultante da falta de carvão na Alemanha está demonstrada não somente pelo fato de que grandes estoques desse produto, da Bohemia e Moravia, foram transferidos para a Alemanha, como tambem do trabalho excessivo imposto ao operarios.

O dr. Walter Berthch, oficial prussiano designado para ministro estabeleceu um severo racionamento da Economia da Tchecoslovaquia, no abastecimento de gas, eletricidade e agua para a população, o que ocasiona consideravel interferencia á vida industrial do país. Um decreto especial elevou de 8 para 12 horas o trabalho diario e nenhum operario pode abandonar o trabalho.

A pena de morte foi estabelecida para os casos de sabotagem e severas punições recaem sobre os que fazem uma tarefa deliberadamente [illegible]

ASSINALANDO, NO MAPA, RIO VERDE, EM GOIAZ, PARA ONDE SE DESTINA O "TENENTE-GENERAL FELIPE BANDEIRA DE MELLO" — Aqui vemos um [illegible] torios da Campanha Nacional de Aviação Civil, o ponto em que fica situada, no Estado de Goiaz, a cidade de Rio Verde, a qual se destina o avião "Tenente-General Felipe Bandeira de Mello", que os descendentes do segundo comandante da primeira batalha dos Guararapes vão entregar ao Ministerio da Aeronautica. Para a compra desse avião, os membros da familia Bandeira de Mello, em Pernambuco, [illegible] ro Estellita assinou tambem a sua quota. Para o batismo do "Tenente-general Felipe Bandeira de Mello" [illegible] filha do dr. Romero Estellita, sendo padrinho o coronel Fernando Sabola Bandeira de Mello.

Os transportes interceptadas na area de Johore

Denotam intenso movimento nipônico para o sul – Posições inimigas forçadas ao silencio – Terminou favoravel aos britânicos o primeiro duelo de artilharia

SINGAPURA, 5 (R.) — Foi divulgado hoje, o seguinte comunicado: "Nossa artilharia novamente interceptou transportes inimigos na area de Johore Bahru. Pontos de observação e posições de canhões inimigos foram destruidos e silenciados. Houve ligeiro ataque ao norte da ilha, pelos canhões inimigos, sem maior importancia. Observações aereas comprovam fortes movimentos inimigos em Johore, para o sul.

A aviação inimiga realizou ataques de grande altura contra a ilha, ocasionando danos comparativamente leves. Não houve vitimas. Um petroleiro na base naval, atingido ha dois dias pelo inimigo, ainda está ardendo.

Os caças "Hurricane", da RAF, interceptaram uma grande formação inimiga sobre Singapura, na manhã de hoje. Um aparelho inimigo foi destruido, outro provavelmente caiu e um terceiro foi danificado".

FOGO MORTIFERO CONTRA AS CONCENTRAÇÕES ADVERSARIAS

SINGAPURA, 5 (U. P.) — Os canhões gigantes das forças defensivas de Singapura despejaram um fogo mortifero contra as concentrações de soldados e colunas de reforço nipônicas que vão chegando, em número crescente, á região meridional do Estado de Johore, estabelecendo a confusão entre elas.

Segundo os observadores, em toda a area sul de Johore seguem, rumo ás frentes de luta, grandes contingentes de soldados japoneses, e a [illegible]

[illegible] baleiras a motor, porem, reconhece-se que o inimigo poude manter, ocultas, em completa impunidade, outras concentrações de embarcações, nas numerosas enseadas que se abrem desde o estreito de Johore até o norte, as quais não puderam ser localizadas pelas Reais Forças, em virtude da cerrada vegetação propria dessa zona equatorial.

O primeiro duelo de artilharia que se realizou entre um e outro lado do estreito de Johore, parece haver terminado a favor dos britanicos, já que o comunicado de hoje acentua que foram silenciadas varias baterias inimigas e destruidos diversos postos de observação nipônicos.

PROSSEGUEM OS BOMBARDEIOS

Os ataques aereos dos japoneses sobre a ilha teem continuado, dia e noite, em forma esporádica, e os danos causados parecem ser menores que em dias anteriores.

Nas horas de claridade, os aviões de caça britanicos logram dispersar as formações inimigas que intentam voar sobre a base, porem, a noite, essa tarefa se torna mais dificil.

O marechal Chiang Kai Shek dirigiu u'a mensagem á população chinesa de Singapura, pedindo-lhe que ajude as forças defensivas, mas, essa recomendação era desnecessaria, pois, há semanas que os chineses estão envidando seus máximos esforços para a defesa da ilha.

A guarnição de Singapura é a mais numerosa de que se tem memoria, na ilha, e possivelmente o número dos defensores da base seja maior que os contingentes que tiveram a seu cargo a defesa da peninsula de Malaca, durante a luta das últimas semanas.

Cada minuto que passa é aproveitado febrilmente, para ultimar os preparativos ara a próxima grande batalha.

O correspondente visitou, há pouco, a base naval, de onde, estendido sobre o solo, inspecionou toda a costa de Johore, detendo sua vista em cada rhoça indigena, em cada enseada, em cada monticulo e em cada macico susceptivel de ocultar algum soldado inimigo, mas, não poude apreciar sinal algum de vida. Subiu, depois, uma alta torre, de onde inspecionou a zona adjacente ao palacio do sultão e os edificios oficiais de Johore, Bahru e mais alem, mas, a não ser as persistentes colunas de fumaça que ascendiam ao norte, não poude ver o menor sinal, o menor movimento por parte dos japoneses.

De quando em quando, ouvia-se o zumbido de uma granada distante, para reinar depois o silencio mortal, como se a vida tivesse ficado em suspenso.

A OFENSIVA GERAL

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A radio Toquio divulgou despachos recebidos da peninsula de Malaca indicando que teve inicio a ofensiva geral japonesa contra a base de Singapura.

O QUE INFORMAM OS JAPONESES

SINGAPURA, 5 (R.) — A radio de Tokio emitiu esta tarde o seguinte:

"Os ataques contra Singapura começaram ontem, ás 18 horas (local), com o bombardeio de defesas anti-aereas inimigas, no extremo sul da estrada, estando nossa artilharia concentrada na zona de Johore.

Registaram-se impatos diretos contra reservatorios secretos de petroleo, ocultos em plantações de borracha, e colunas de fumaça negra subiram serpenteando para os ceus.

O troar da artilharia pesada abalou toda a linha da costa de Johore. A canhonada continuou noite a dentro, enquanto que os aviões japoneses, aproveitando-se do luar, varreram os ceus, sobre o estreito, numa serie de bombardeios, até amanhecer.

ANIQUILADOS

Durante o bombardeio, posições de artilharia pesada e dos canhões anti-aereos inimigos foram aniquiladas, antes que pudessem responder a fogo nosso ataque, no setor de Tangling, na ilha.

Os incendios por nós provocados nas florestas de Gum, ao sul da estrada continuou ardendo e iluminando o horizonte, com um fantastico resplendor.

Diversos outros incendios irromperam em varies pontos atacados.

O porto naval de Seletar ficou tambem envolto em chamas.

Aviões da força aerea do exercito niponico, estacionados na Malaia, e uma grande formação de bombardeiros e de caças, atacaram transportes inimigos, ancorados no porto".

LUTA DIA E NOITE EM BATAAN

Rangoon é agora o objetivo

Preparam-se os nipônicos para cortar a estrada da Birmania

RANGOON, 5 (U. P.) — Aviões pesados britanicos, de bombardeio, escoltados por inumeros caças, realizaram hoje uma grande ofensiva contra os concentrações de tropas japonesas ao longo dorio Salwen, afundado varios transportes e destruindo grande quantidade de veiculos blindados e de abastecimentos.

Os ataques se realizaram em Paan, 48 quilometros ao norte de Moulmein, e visaram impedir que o inimigo atracesse o rio Salwan para iniciar uma ofensiva contra Rangoon e a rota da Birmania.

Circulos autorizados informam que os ataques causaram importantes danos e inumeras baixas entre as tropas japonesas concentradas nas imediações de Paan, onde o rio se estreita facilitando a travessia.

"JA' ESTUDAMOS BEM O NOSSO PLANO"

RANGOON, 5 (Reuters) — (De Jan Munro) — Conquanto os japoneses — e tambem os ingleses — tenham enviado pequenas patrulhas para a margem oposta do rio Salween, não houve tentativa para forçar a travessia do rio, em grande escala — declarou hoje o porta-voz militar de Rangoon.

As atividades japonesas em Paan, na margem leste de Salween, que fica a 25 milhas de Moulmein, subindo o rio, sem uma boa estrada, ou serviço de "ferry", indicam, talvez, que os niponicos estão fazendo preparativos para tornar esse local o centro de um arremesso definitivo através do rio.

Por essa razão, a R. A. F. continuou ontem os ataques sobre as posições japonesas aí, efetuando hoje um bombardeio mais violento.

Acentuando que o objetivo da ofensiva japonesa na Birmania é, essencialmente, capturar Rangoon e cortar a estrada da Birmania, o porta-voz declarou que, provavelmente, não se iria permitir que fossem muito alem os progressos japoneses feitos até agora.

"Naturalmente não podemos revelar os nossos planos" — acrescentou ele — mas já estudamos bem o nosso plano de contra-ação."

A 100 MILHAS DE RANGOON

RANGOON, 5 (Por Yan Muro, correspondente da "Reuters") — Se bom que os japoneses, após a ocupação de Houlmein, cujo bom aeroporto se encontra a apenas 100 milhas aereas de Rangoon, esta cidade apresenta um aspecto surpreendentemente normal.

Algumas das [illegible] encontram-se fechadas, mas os serviços [illegible]

(Continua na 2ª pagina)

Frustradas todas as investidas das forças invasoras

Embora em inferioridade numérica as tropas de Mc Arthur estão resistindo aos nipônicos na península de Bataan – Bombas e folhetos sobre as Filipinas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As tropas do general Mac Arthur, não obstante sua inferioridade numerica, continuam frustrando, da maneira mais eficiente, a desesperada ofensiva japonesa, que durante três semanas vem sendo desencadeada contra as suas linhas na peninsula de Bataan.

As forças norte-americanas e filipinas tem combatido dia e noite contra os invasores, que operam na peninsula, e contra as unidades de choque, que desembarcaram na costa para atacar o flanco aliado. As informações asseguram que os defensores continuam mantendo suas posições na peninsula.

TREGUA NOS COMBATES

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Ministerio da Guerra expediu hoje o seguinte comunicado:

"Zonas das Filipinas — Nas ultimas vinte e quatro horas registou-se uma pausa na batalha de Bataan.

A luta se limitou a ações de patrulhas relativamente de pouca importancia, notando-se a falta de intensidade ininterruptamente observada nas ultimas duas semanas.

As forças niponicas que nos fazem frente no setor direito são comandas pelo tenente general Naiki Kimura.

Não houve atividades importantes em nenhum dos outros setores.

Indias Orientais Holandesas — Sobre Java uma pequena dotação de caças militares norte-americanos P 40, encontrou uma força inimiga numericamente muito superior de bombardeiros escoltados por caças. No combate que em seguida se travou foram derrubados um bombardeiro e um caça inimigos.

Faltam um dos nossos aparelhos.

Das outras zonas nada ha a informar".

CHUVA DE BOMBAS E FOLHETOS

BATAAN, 5 (Por Curtis Hindson, Copyright Reuters) — Os japoneses, despejando uma chuva de bombas sobre esta região, logo depois de terem lançado panfletos mostraram a garra imperial amarela, disfarçada em melíflua propaganda.

Quando os folhetis chegaram ao solo, descobriu-se que eram exemplares do "Manilla Tribune", de 22 de janeiro, com grandes cabeçalhos, declarando:

"O Japão promete a independencia das Ilhas Filipinas".

Por ironia, contudo, o texto do artigo que se referia a titulo tão promissor, era um telegrama da agencia japonesa, incluindo uma clausula dizendo que a promessa aludida dependia dos filipinos aceitarem as propostas amarelas para uma "co-prosperidade mutua". Deve-se observar que o "Manilha Tribune", com sua edição espanhola, que então recebe o nome de "La Vanguardia", é o unico jornal cuja publicação se permite agora á população branca da capital ocupada pelos nipões e mesmo assim sob o mais severo controle das autoridades militares amarelas.

Em Luzon a campanha da propaganda amarela tem sido ativa, mas o teor dos palfletos geralmente acompanha a velha tecla da "co-prosperidade".

O texto de um desses folhetos que cairam sobre Bataan rezava:

"Filipinos, deponde as armas e salvai vossas ilhas gloriosas. A America do Norte é o vosso unico inimigo".

Um outro panfleto que tinha sido lançado anteriormente sobre Baler, lugar de nascimento do presidente Quezon, trazia uma gravura em que se vê um soldado japonês içando uma bandeira sobre as Filipinas, rodeado por um grupo de outros soldados, erguendo os dois braços na "Banzai" — saudação japones.

(Continúa na 2.ª página)

Repetidos ataques a Surabaia

Os japoneses dão como conquistada a cidade de Paan – Java bombardeada

BATAVIA, 5 (U. P.) — O comando geral das forças holandesas nas Indias Orientais expediu hoje o seguinte comunicado:

"A acção inimiga prossegue em diversas regiões do arquipelago. Há relativamente pouco que informar acerca da ação nas imediações de Balik Papan, porem, sabe-se que o comandante da guarnição, com um determinado nûmero de homens, conseguiu abrir caminho através das linhas inimigas e por-se a salvo.

"Na parte sudeste de Bornéo, o inimigo realizou continuamente bombardeios pouco intensos. Esta manhã, produziu-se um novo ataque aereo contra Surabaya, irrompendo incendios na base aero-naval e registando-se alguns danos materiais. Até o momento de se expedir o presente comunicado, não se tinha ulteriores detalhes acerca da situação em Amboina e em Kendart.

"Presume-se que o navio caça-minas "Prins van Orange", que, no momento do ataque a Tarakan, ali se encontrava, procurou escapar á ação de forças inimigas superiores, não o tenod, porem, conseguido."

TREMENDOS BOMBARDEIOS

BATAVIA, 5 (U. P.) — Uma vez mais, poderosas formações de aviões de bombardeio japoneses, escolta

(Continua na 2ª. pag.)

Supressão das atividades anti-argentinas

Solicitada uma informação ao interventor Cordeiro de Farias

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Culaciati, enviou aos governadores das provincias e dos territorios duma circular, propondo uma reunião a realizar-se nos dias 6, 7 e 8 do mês vindouro, afim de considerar as medidas que se devem adotar em toda a nação, para suprimir as atividades anti-argentinas.

Recorda-se que em uma reunião analoga celebrada no ano passado, ficou decidido que a deste ano tivesse lugar somente no mês de agosto, porem resolveu-se antecipá-la, "em vista das atuais circunstancias".

O sr. Culaciati enviou tambem uma mensagem ao chefe de Policia desta capital, recomendando energicas precauções contra a sabotagem nos serviços de utilidade publica e nas industrias.

SOLICITADA INFORMAÇÃO AO GOVERNO GAUCHO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas, presidida pelo deputado Raul Damonte Taborda, dirigiu-se ao interventor no Estado do Rio Grande do Sul, general Oswaldo Cordeiro de Farias, e aos governadores de Corrientes e Entre Rios, solicitando uma informação oficial detalhada, a respeito do que se passou, desde o dia 7 de dezembro á data presente, entre os suditos alemães, italianos e japoneses que tenham atravessado a fronteira do Brasil, em direção á Argentina.

Este orgão investigador recebeu da promotoria de Salta uma informação sobre atividades de determinado sudito alemão, que havia sido requerida oportunamente.

Por intermedio do Ministerio da Agricultura, recebeu detalhada relação do pessoal técnico estrangeiro, de preferencia alemão, que presta serviços em Plaza Huincal e em Comodoro Rivadavia.

Recebeu ainda, a comissão mencionada, procedente de Conselho Nacional de Educação, por intermedio do Ministerio da Justiça e Instrução Pública, as informações solicitadas com respeito á "Goetshe".

Tokio admite que a guerra poderá durar dez ou vinte anos

S. FRANCISCO, California, 5 (U. P.) — A "CBS" captou uma irradiação de Tokio, advertindo mais uma vez os japoneses de que devem dispor-se para uma guerra prolongada, porque os exitos japoneses não devem ser interpretados no sentido de que "tudo vai bem". A radio niponica acrescentou: "Devemos estar preparados até o fim para enfrentar a resistencia anglo-norte-americana".

NAO E' POSSIVEL UMA PREDIÇÃO

S. FRANCISCO, California, 5 (U. P.) — Uma irradiaço de Tokio, captada aqui, diz: "Não é possivel predizer com segurança, porem esta guerra poderá durar des ou vinte anos".

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7483.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

São alarmantes as informações vindas...

(Conclusão da 12.ª pag.)

quena ração de macarrão. O correspondente noticia que os açambarcadores estão dominando completamente o comercio de generos alimenticios na costa sul da França. Mesmo importantes funcionarios publicos estão ligados com este trafico. O principal controlador dos generos alimenticios em Nice foi preso por comercio ilegal.

PETAIN INSENTOU-O DE TODA A CULPA

VICHY, 5 (A. P.) — O marechal Petain, em decreto especial, hoje publicado, "isentou de toda e qualquer penalidade o ex-ministro de Estado e atual embaixador em Buenos Aires, sr. Peyrouton, pelo fato de ter sido maçon". Acentua o decreto que Peyrouton rompeu com essa organização, e mesmo ignorava sua politica, quando presidente geral da França na Tunisia, em 1934.

Assinala ainda o decreto os grandes serviços prestados pelo sr. Peyrouton ao país, nas altos funções que sucessivamente exerceu e que ainda exerce.

MILHÕES DE FOLHETOS SOBRE A FRANÇA OCUPADA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, revelou que os aviões de bombardeio da Royal Air Force lançaram um total de 1.417.500 panfletos, recentemente, na França ocupada e, principalmente, na Bretanha.

A atenção dada á Bretanha é significativa, — disse o sr. Early, — pois a sua costa provavelmente será um dos teatros de ação, quando as nações unidas estiverem prontas para iniciar a invasão para recuperar o continente.

O sr. Stephen Early declarou que a area da Bretanha foi a primeira e unica parte da zona ocupada a ser coberta pelos novos panfletos, [illegible] contendo a palavra do presidente Roosevelt, pela qual os Estados Unidos [illegible] armas e guerra, na ocasião oportuna, nas nações da [illegible] conquistadas, estão prontos para aproveitar a primeira oportunidade de revolta".

Mais de dois milhões de panfletos foram lançados na primeira incursão sobre a zona ocupada, há um mês.

AINDA O CASO DE SAINT PIERRE E MIQUELON

LONDRES, 5 (Da AFI para a Reuters) — O correspondente do "Times" em Washington [illegible] autorizado a afirmar que o desfecho da questão de Saint Pierre e Miquelon será anunciado no decorrer desta semana, [illegible] todos os interessados parecem ter chegado a um acordo. A base do ajuste seria [illegible] pela eleição do conselho administrativo local de sentimentos favoraveis aos franceses livres, o que permitiria ao almirante Muselier deixar a ilha. O barão de Hourmat, governador vichista, poderia ser chamado por uma consulta em Vichi ou na Martinica. O correspondente escreve que a vantagem de Saint Pierre e Miquelon sob o controle amigo foi manifestado na semana passada quando dois navios de guerra aliados se abrigaram contra os submarinos no porto daquela ilha.

Soldados capazes de executar as maiores...

(Conclusão da 12.ª pag.)

AS PERDAS BRITANICAS

LONDRES, 5 (U. P.) — O Serviço Oficial Britanico de Imprensa, informou que as baixas sofridas pelos soldados das Ilhas Britanicas teem sido tres vezes e meia maiores que as perdas combinadas sofrida pelas forças dos dominios.

As Ilhas Britanicas, com exclusão do Eire, teem uma população de 45 milhões, enquanto a população branca dos dominios é de 25 milhões.

O computo das baixas exclue as dos 100 mil civis como consequencia dos ataques aéreos alemães.

Acentua a informação mencionada que na batalha de Malaca, os britanicos proporcionaram apenas a 4.ª parte da totalidade das forças em luta, porém, o mesmo não ocorreu em outras zonas.

Primeiro — Na campanha da Noruega, em 1940, todos os soldados eram britanicos.

Segundo — Na luta de Flandres e dos portos franceses tambem em 1940, as Ilhas Britanicas contribuiram em uma proporção de 70 contra um.

Terceiro — Na Libia e Eritréia, mais da metade das forças eram das Ilhas Britanicas.

Quarto — Na Grecia, trintra e tres por cento dos contingentes eram britanicos, trinta por cento australianos, vinte e nove néo-zelandeses e o restante contingentes da Palestina e Chipre.

Em Creta, quarenta e seis por cento dos soldados eram britanicos, vinte e seis neo-zelandeses, 22 por cento australianos e cinco por cento da Palestina e Chipre.

Acrescenta a informação que, apesar do perigo de invasão, a proporção de tropas mantidas na Grã-Bretanha é inferior á dos demais paises do imperio com exceção da Nova Zelandia.

Churchill fará declarações em . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

aos parlamentares de todos os partidos. Já ontem, á tarde, numa reunião do grupo de deputados conservadores, conhecidos sob o nome de "Comitê 1922", teve oportunidade de discorrer sobre os atuais problemas da produção — num relatorio que deixou ,ao que se afirma, impressão magnifica.

Essa nomeação coincide com a exposição feita ontem pelo senhor Shervinik, da delegação dos sindicatos russos, há um mês em visita aos principais centros industriais da Inglaterra. Shervinik julga que a industria britanica possue tudo quanto se faz mister para o incremento da produção, mas que grandes reservas se conservam inaproveitaveis, quer pela insuficiete utilização, em certo numero de usinas, de seus equipamentos e máquinas, quer pelo deficiente afluxo de mulheres para a industria, apesar das decisões do governo, que, pela pequena atenção prestada pelas direções de algumas usinas ás sugestões dos operarios no sentido de melhorar o produto, quer, finalmente, em varias usinas, pela limitação de produção. Essas observações, que repetem o que se lê na imprensa e se ouve no Parlamento, bastam para indicar quão util será a obra que lord Beaverbrook pode realizar, mesmo que não seja imediatamente investido de poderes discricionarios sobre todos os ministerios interessados na produção.

Repelidos ataques a Surabaia

(Conclusão da 1.ª página)

dos por aparelhos de caça, atacaram com intensidade a base naval aliada de Surabaya. A incursão começou ás 9.30 e ainda prosseguia ás 11.

E' impressão geral dos criticos militares que já não se pode duvidar de que esses aparelhos japoneses operam partindo de navios porta-aviões, situados dentro do raio de ação dos caças. Observa-se, contudo, que os aviões de combate que escoltaram os bombardeiros nestes ataques, são do famoso modelo da armada, de extraordinaria autonomia de vôo, muito maior que a dos caças das frotas aereas aliadas do Pacifico, o que parece evidenciar que os porta-aviões japoneses navegam fora do alcance dos aparelhos de combate holandeses e norte-americanos.

Ao despontar o dia tambem foi atacado com grande intensidade o porto de Moresby, na Nova Guiné, por hidro-aviões quadri-motores japoneses.

Não menos ativa esteve a aviação aliada contra as posições inimigas, porem desenvolveram ação principalmente nas frentes de combate continentais. As linhas niponicas da frente de Johore, bem como as da margem oriental do rio Salween, no setor de Paan, foram submetidas a intenso bombardeio pelos aparelhos aliados.

Os japoneses anunciaram a tomada de Paan, noticia que aqui não foi confirmada, porem se faz notar que, embora fosse verdadeira a noticia, a mencionada cidade se encontra 40 quilometros ao norte de Matarban, sobre a margem oriental do Salween, motivo por que sua queda não significa que os japoneses tenham atravessado o rio.

Nas demais frentes da zona de guerra do Pacifico, a situação permaneceu mais ou menos a mesma. Continuam as ações de guerrilhas em Bornéo e Celebes. A costa meridional de Bornéo foi bombardeada por pequenas forças aereas niponicas, sem resultados.

AFIRMAÇÃO JATANCIOSA

Pela terceira vez em dias consecutivos os bombardeiros japoneses, em formações de 20 a 30 aparelhos — adequadamente protegidos por caças — se lançaram ao ataque á grande base naval de Surabaya e dos aerodromos disseminados na parte oriental de Java.

Nesta ocasião, como nas anteriores, foi admitido oficialmente que os atacantes causaram "alguns danos", porem nada corrobora a jatanciosa afirmação niponica de que foram aniquiladas as unidades aereas aliadas estacionadas na ilha de Java.

A nota oficial dizendo que não se havia recebido mais noticias de Amboina, embora nada de bom pressagie, não é contudo interpretada como reconhecimento de que aquela importante base naval se encontre sob o completo dominio dos japoneses, como o afirma Tokio.

Diz-se a este respeito que até ontem os comunicados de guerra diziam que lutava-se encarniçadamente na Ilha de Amboina e apesar de [illegible]

[illegible]

DESTRUIDAS AS INSTALAÇÕES

O chefe das forças niponicas de desembarque fez chegar ao comandante das tropas holandesas uma nota em que lhe advertia o seguinte: [illegible]

[illegible]

OS SUCESSOS AMARELOS

BATAVIA, 5 (U. P.) — O comando do Exercito recebeu o seguinte telegrama do chefe civil de uma pequena cidade numa ilha ao largo da costa ocidental de Bornéo: "A's 9.30 desta manhã fomos novamente bombardeados. Trinta bombas foram lançadas. A principal rua foi incendiada, ocorrendo provavelmente graves danos. Se possivel, telegrafaremos depois".

Pouco depois foi recebido novo despacho: "Saudações de todos. Dentro de uma hora mais, não existirá a vila. Não podemos extinguir os incendios. Sou obrigado a sair. Os bens particulares estão perdidos. Os danos são imensos".

Eses telegramas são tipicos, demonstrando a coragem de todos os pequenos postos avançados das India Orientais Holandesas, muitas vezes sem comunicação com o comando central".

Continua o comunicado do comando holandês: "O protesto contra nova violação da lei de guerra é inocuo ,pois se trata de um inimigo que espezinha os conceitos de honra, justiça e humanitarismo. Os criminosos japoneses não terão o menor exito com essas demonstrações de barbaridades.

A determinação de nossas tropas de nenhum modo é afetado.

Com esta infame demonstração, o comando niponico prova claramente como está enfurecido por não ter encontrado aquilo de que necessita: o petroleo. pois estamos determinados a ganhar a guerra e conseguiremos, não deixando que o que é nosso caia em poder do inimigo, sob qualquer preço".

Varios submarinos italianos foram . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

bros parlamentares sejam inteiramente informados acerca dos planos do governo ,referentes não somente ao atual e previsto programa de construções, mas tambem aos planos assentados para assegurar a segurança dos navios no mar e ainda o programa de construção nos Estados Unidos. O interesse em torno desse ultimo caso foi despertado com a chegada á Inglaterra do primeiro desses navios, construido sob o programa britanico.

O sr. Noel Backer, novo secretario parlamentar para o Ministerio da Guerra, terá oportunidade de fazer as suas primeiras declarações em torno da parte financeira desses programas.

Rangoon é agora o objetivo

(Conclusão da 1.ª página)

publicos, os bancos e as empresas comerciais funcionam quase como se nada houvesse.

A população locomove-se, alegremente, cuidando dos seus afazeres, ao som dos motores dos aviões aliados, que patrulham os ares sobre a cidade.

De fato, o povo tornou-se de tal modo confiante na capacidade do Grupo Americano de Voluntarios e da R. A. F. de evitarem novos raides terroristas dos niponicos, que as autoridades se viram na contingencia de emitir novos avisos reiterando a necessidade de procurar abrigos quando os bombardeiros inimigos estiverem na proximidade da cidade.

Não ha duvidas de que os dois raides terroristas praticados pelos japoneses, no Natal, e a consequente destruição de muitos mosteiros budistas, incrementaram profundamente o sentimento anti-niponico.

Qualquer sucesso que fosse obtido pelas forças terrestres britanicas seria aclamado com o maior entusiasmo.

Entrementes, o novo ministerio chefiado por Sir Paw Tun está conduzindo a administração civil com pericia e com habilidade.

SUCESSOS DOS EXERCITOS CHINESES

CHUNGKING, 5 (Havas Telemondial) — O quartel-general chines informou esta noite que as tropas japonesas que se haviam infiltrado a oeste da recem-capturada cidade de Waichow, ao sul de Kwantung, foram obrigadas a recuar pelas forças chinesas.

Entretanto, foi informado que os niponicos capturaram a importante junção de estradas de rodagem de Pokio, 10 milhas distante de Waichow.

Outras forças chinesas conseguiram uma serie de sucessos locais em ambas as margens do rio Chang, na zona de Nanchang.

Em uma batalha, 2.000 homens das forças inimigas foram mortos, enquanto 800 soldados das tropas do governo de fantoches de Nanking se passaram para os efetivos de Chungking.

O ultimo comunicado informou que as forças chinesas, na area montanhosa da Ilha de Hainan, repeliram um ataque de 2.000 japoneses, depois de um combate que durou tres dias.

Frustadas todas as investidas das...

(Conclusão da 1ª. pag.)

A DEFESA DE HAWAII

HONOLULU', 5 (U. P.) — O governador militar de Hawaii baixou instruções para o caso de uma tentativa de desembarque de forças inimigas, estabelecendo que, quando se ordenar a remoção geral, todas as mulheres e crianças de menos de quinze anos, que residam nos distritos mais baixos e populosos, deverão seguir imediatamente para as montanhas levando roupas e alimentos suficientes para quatro dias.

ATACADO UM NAVIO-HOSPITAL

MELBOURNE, 5 (U. P.) — [illegible]

[illegible]

Vão publicar o "Livro amarelo" nos EE. UU.

(Conclusão da 12.ª pag.)

[illegible]

RECENSEAMENTO FEMININO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Prestando informações á Sub-Comissão do Trabalho, da Camara dos Representantes, a sra. Thelma McKalvay, diretora da Divisão do Trabalho da Junta de Produção de Guerra, declarou que essa organização pretende proceder ao recenseamento de todas as mulheres "disponiveis para a produção belica", sendo possivel a adoção futura de um regime compulsorio de registo de todas as mulheres legalmente habilitadas para os serviços industriais, para o seu eventual aproveitamento nas industrias de guerra.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Empataram Brasileiros x Paraguaios

1x1 foi o "score" da última peleja da nossa equipe em campos uruguaios — Tim, o autor do tento brasileiro

MONTEVIDE'U, 5 (U. P.) — Terminada a preliminar, entraram no campo do Estadio Centenario as equipes do Brasil e do Paraguai para jogar a partida do campeonato que havia despertado notavel interesse entre os esportistas locais.

O publico que enchia varios setores do grande estadio podia calcular-se em cerca de cinco mil pessoas.

Os teams se alinharam em campo, depois das saudações de estilo assim organizados:

BRASIL — Cajú; Dmings e Oswaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Amorim, Zizinho, Tim. Paulo e Patesko.

PARAGUAI — Rios; Benitez e Acosta; Escobin, Ortega e Benegas; Vilarda, Mingo, Franco. Canteiro e Barrios.

Durante o jogo houve as seguintes substituições no team dos brasileiros: Jayme no lugar de Afonsinho; Argemiro no lugar de Dino e Servilio no lugar de Tim indo este, no lugar de Paulo Excetuando a primeira as demais foram efetuadas durante o segundo tempo.

A saida foi dada pelos brasileiros ás 21.09 com grande pressão dos brasileiros. Tim no centro do ataque investe passando a Brandão para evitar a perda da bola fortemente marcado por Ortega. O juiz argentino sr. Macias apita pela primeira vez aos 5 minutos de jogo depois de uma defesa de Rios. Esboça-se um ataque paraguaio guiado por Ortega e Franco, encontrando porem uma solida barreira nas defesas brasileiras. Aproveitam a reação os brasileiros que em um ataque de Zizinho e Amorim este ultimo centra e aos seis minutos Tim recebendo a bola, de cabeça enfia a pelota na rede paraguaia, sob as aclamações do publico.

Aos 9 minutos de jogo quando os paraguaios atacavam cerradamente procurando desfazer a vantagem brasileira. Jayme substitue Afonsinho. O jogo passa a assumir novo aspecto, pois o encontro casual entre Afonsinho e Cantero não tirou a velocidade do jogo. Porem o equilibrio é evidente. Os paraguaios procuram obter o empate e não perdem ocasião de bombardear a cidadela defendida por Cajú. O ataque brasileiro porem é mais ativo e volta constantemente ao assalto da rede de Rios. O segundo furar a marcação decidida dos medios paraguaios e a maior da, maior velocidade e maior capacidade no dribling rapramente conseguem formar ações de perigo. [illegible] partida. Varios fouls são marcados pelo juiz Macias que procura agir com certa imparcialidade.

Os paraguaios não esmorecem e insistem na sua formação de jogo pela esquerda na esperança de que Cajú possa aguentar alguma carga de perto. Amorim quando tenta escapar produz um faul em Ortega. O juiz marca a penalidade. Ha uma troca de bola entre Barrica e Cantero e esta combinação resultado, pois Franco recebendo na carreira chuta e aos segue fazer oscilar a rede brasileira marcando o primeiro e unico goal paraguaio, apesar da entrada de Caju. O jogo começa novamente com cerrados ataques dos brasileiros, que guiados por Tim, procuram desempatar o jogo.

Escoam-se na inutil luta 22 minutos de jogo, bastante equilibrado, apesar de não veloz e quando o juiz Macias apita o final do meio tempo é evidente o cansaço dos jogadores.

O primeiro tempo termina, portanto, com o seguinte resultado: Brasileiros 1 — Paraguaios 1.

2º TEMPO

O match é reiniciado ás 23 horas e 10 minutos. Os paraguaios são a saida, iniciando a primeira dão a saida, que é rechaçada por Domingos.

Os brasileiros por sua vez investem e Tim atira em goal ,porem a pelota sai por cima do goal de Rios. Novamente os paraguaios atacam mas Domingos rechaça. Cantero combina bem com seus companheiros.

Zizinho organiza uma escapada e dá a Amorim e este a Tim, mas Tim perde quando se dirigia para o goal paraguaio. Zizinho novamente entrega a Paulo e este a Tim. Patesko recebe de Tim e quando ia, marcar goal, o juiz marca impedimento. Brandão está com o couro e entrega na frente. Os brasileiros exercem pressão e os paraguaios concedem corner. Batido este, Tim salta, mas Rios pratica bela defesa.

Novamente Zizinho avança mas perde e os paraguaios assumem a ofensiva. Barrios mostra-se o elemento mais perigoso dos paraguaios, realizando numerosas investidas. A area brasileira sofre, aos cinco minutos de jogo, um grande panico, tendo a bola batido na trave e saido do campo. Rios tem oportunidade de praticar belissima defesa de um chute de Tim. Os paraguaios atacam e Domingos rechaça. Os brasileiros investem e Tim cabeceia contra o arco de Rios e este se machuca.

O juiz interrompe o jogo e o keeper paraguaio é medicado.

Reiniciado o jogo, os brasileiros investem, mas perdem. Os dianteiros paraguaios realizam uma escapada e os brasileiros obteem um corner que Amorim não desfruta.

Os brasileiros novamente no ataque e Zizinho e Paulo combinam, dirigindo-se para a area paraguaia. P. Amorim entra na area mas recebe falta que o juiz marca. Amorim chuta e a bola vai ao arco mas os paraguaios rechaçam. Novamente a bola é posta em frente ao "goal" paraguaio e Tim cabeceia, sem resultado. Os paraguaios atacam por intermedio de Cantero. Brandão desfaz o lance e serve a seus companheiros. Ha uma combinação dos avantes brasileiros e Patesko chuta, mas Rios defende. Corner contra os paraguaios que Tim bate e Rios defende brilhantemente. Aos 15 minutos, Cajú pratica excelente defesa de uma cabeçada de Mingo. Aos 20 minutos todo o "team" brasileiro combina, mas sem resultado, pois não conseguem os dianteiros chegar ao "goal" de Rios.

Sanches entra no lugar de Cantero nesse momento. O placard marca ainda 1 x 1. Brandão dá a Paulo e este perde consecutivas vezes para as defesas paraguaias. Paulo e Patesko jogam muito mal. Os paraguaios atacam e Oswaldo rechaça e dá a Argemiro. Sanchez escapa e cria uma situação perigosa para os brasileiros na area destes. Barrios entra na area, mas Domingos toma-lhe o couro e entrega a Amorim. Os brasileiros estão irreconheciveis. Tim dá a Paulo e este perde para Benegas.

Avançam os paraguaios e Barrios centra em frente ao "goal" brasileiro e Jayme corta, dando a Amorim que perde. Ortega dá a Sanchez e este perde para Argemiro. Brandão entrega aos seus avantes, mas os brasileiros nada conseguem. Brandão e Jayme e este a Zizinho que chuta para Patesko, que perde para Benitez. Falta contra o Brasil e em seguida contra os paraguaios. Jayme bate e Tim chuta, perdendo a bola, mas Patesko chuta novamente e Rios pratica um espetacular mergulho, salvando a situação. Paulo e Patesko entram na area, combinando mas Benegas defende. Alonso entra no logar de Rios. Falta contra os paraguaios e Patesko bate, mas a bola bate na barreira e volta, Patesko torna a chutar e por pouco não marca "goal". Os paraguaios atacam fortemente mas Domingos e Cajú salvam.

Tim no ataque dá a Zizinho e este a Brandão. Brandão a Tim e os paraguaios cometem falta contra Tim. Brandão bate e dá a Patesko e os paraguaios escapam perigosamente. Barrios entra na area e chuta mas Cajú sai ao encontro dos avantes paraguaios e toma a pelota, mas a falta foi violenta. O juiz marca e Barrios, impedido, chuta mas a bola sai. O juiz do impedimento depoi sob protesto de Brandão e Cajú. Falta contra os paraguaios que Oswaldo bate e dá a Patesko. Paulo recebe e é lento, perdendo. Patesko está impedido e o juiz marca. [illegible] os paraguaios avançam e perdem a bola para os brasileiros. P. Amorim avança e dá a Tim, mas este perde e comete falta. Servilio entrou no lugar de Tim e este passou para o de Paulo, que saiu.

Quarenta minutos de luta e o placard não sofre alteração. Falta de Sanchez ao receber um otimo passe de Barrios, o melhor jogador em campo.

Tim recebe de Amorim mas perde em frente ao goal paraguaio. Os avantes brasileiros avançam, entram na area e Tim e Servilio combinam afobadamente, mas sem nada conseguir. Barrios escapa na centra e Mingo dribla a defesa brasileira e finalmente Oswaldo salva.

Os paraguaios jogam melhor que os brasileiros, que estão abaixo da critica e finalmente termina o match com a seguinte contagem:

Brasil — 1.
Paraguai — 1.

Chile, 2 x Equador, 1

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — O match Chile x Equador foi iniciado ás 20 horas e 10 minutos. No Estadio Centenario já era regular o número de "fans" do futebol. A's 20 horas e 10 minutos, sob as ordens do juiz Rojas, ambas as equipes se alinharam da seguinte maneira:

CHILE — Livingstone; Salfate e Roa; Pastene, Cabrera e Medina; Armingol, Barrega, Dominguez, Conteras e Riera.

EQUADOR — Medina; Hungria e Renovillo; Mendoza, Zambrano e Torres; Alvarez, Jimenez, Gavillanez, Mendoza II e Acev.

Deram a saida os chilenos. O jogo apresentado por ambas as equipes foi falho, em virtude da propria fraqueza de seus elementos. O primeiro tempo terminou 0 x 0.

A's 21,10 foi reiniciado o match. Nesse periodo os equatorianos marcaram o primeiro goal da noite contra a expectativa geral do público que acreditava mais na vitoria chilena. O autor do goal foi Gavillanez.

O jogo prossegue sem grandes lances, porem sem que os adversarios deixem de demonstrar grande entusiasmo. Aos 33 minutos o centro-avante chileno Domingues empata a partida. Aos 42 minutos Casanova, que entrara na equipe chilena, marca o segundo goal do selecionado de seu país. Mais alguns minutos e termina a partida com o seguinte resultado:

CHILE — 2.
EQUADOR — 1.

A remodelação ministerial britânica

Aberto o gabinete aos representantes dos Dominios

LONDRES, 5 (De Robert Battefort, da AFI) — A delaração de que o Gabinete de Guerra será formalmente aberto aos representantes dos Dominios, onquanto, pelos menos aparentemente, tal onessão somente deva interessar á Australia e áNova Zeelandia, ompleta aquilo que se pode onsiderar omo o primeiro estagio da remodelação ministerial inglesa. Resta, mem entendido, saber se a função exata e os poderes de que será revestido Lord Beaverbrook, o que será feito tanto de viva voz por Churchill, como sob a forma de um documento parlamentar, de carater geral, o "Livro Branco", que basta por si só para mostrar que tais funções serão extensas e complexas. Mas desde hoje parece que não é somente isto que os circulos politicos aguardam com vivo interesse, num futuro proximo.

Uma opinião muito espalhada é que essa serie de medidas deve ser acolhid acom muita satisfação, pois constitue a primeira etapa de um programa e será seguida por boas reformas. Essa opinião foi expressada num artigo de S. Tavis para o "Times" de hoje, onde se lê:

"Churchill remodelou uma parte do seu governo — a que tratava dos equipamentos necessarios ao esforço de guerra — deixando a estrutura do Gabinete intacta sob todos os outros pontos de vista, pelo menos por enquanto".

"O Gabinete parece, visivelmente, encontrar-se num estado de transição", é a opinião do "News Cronicle", com a qual concorda a maior parte dos comentarios dos politicos e dos observadres. A falta de outras informações sobre o que devem constituir as reformas esperadas se traduz, aliás, no desejo geral de não se ditar o caminho que deve ser seguido ao chefe do governo, mas não constitucodesvendamento de um misterio dizer que o desejo da maioria é que seja estabelecido no dominio da estrategia de defesa um sistema analogo ao que foi estabelecido com referencia á produçao belica. Já dissemos, em omentario anterir, que esse segundo objetivo é, provavelmente, muito mais dificil de ser alcançado que o primeiro, e não poderia ser resolvido em poucos dias.

Um fato que haviamos previsto, mas que parece ter surpreendido muitas pessoas, é a ausencia de sir Stafford Cripps do gabinete, após a remodelação. Continuamos a considerar o ex-embaixador em Moscou como a personalidade mais qualificada para uma missão concernente á solução do problema indiano, embora o proprio Cripps tenha declarado, na manhã de hoje, ao "Daily Mirror", que não tem intensão de ir á India. Sem dúvida, é necessario fazer um confronto entre essas afirmativas e as declarações, em primeiro lugar, do duque de Devonshire, ante-ontem, na Camara dos Lords, e, em segundo lugar, o discurso dos ministros da India, pronunciado ontem, que demonstram que o governo britanico não mudou de opinião a respeito. Ora, Cripps é, não só a pessoa mais qualificada para a missão, como tambem está disposto senão desejoso de executa-la. E' verosimil, por outro lado, que, não contando senão com algumas probabilidades de sucesso, Cripps deseja que o governo britanico lhe conceda poderes, nem que sejam puramente "simbólicos", de modo que possa abordar os lideres indianos apresentando alguma coisa de mais positivo que a estima que todos eles lhe votam.

HITLER E SEUS GENERAIS

MOSCOU, 5 (R.) — "Hitler e seus generais acreditam que, quanto mais recuem seus exércitos, tanto menores são suas probabilidades para conservar sua força até a primavera próxima" — declarou hoje um comentarista do radio de Moscou.

O locutor acrescentou: "Quanto maior for seu recuo, mais dificil será a organização da ofensiva que os generais hitleristas proclamaram pelo mundo afora."

O sr. Arnon de Mello na Academia Alagoana de Letras

MACEIO', 5 (Meridional) — O jornalista e escritor Arnon de Mello, diretor do "Jornal de Alagoas", foi eleito, por unanimidade, membro da Academia Alagoana de Letras.

Em Miami, o sr. Souza Costa

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Informa a embaixada brasileira que o sr. Souza Costa e sua comitiva permanecerão em Miami, afim de descansar por uns dias.

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Expediente — Ensino particular — Exigencias do chefe: Regina Morais de Oliveira, Aurelia Seixas dos Anjos, Ligia Rodrigues e Benedito José de Sousa — Compareçam para esclarecimentos.

Retificação — Despachos do secretario geral: Onde se lê — 467 — Américo Manoel de Freitas — Restituam-se, leia-se — 464 — Amélio Manoel de Freitas — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Ensino particular: Weber José Ferreira — Defiro. Rute Batista — Compareça para receber certificado. Alfredina de Paiva e Sousa (Colegio Paiva e Souza — filial) — Registe-se provisoriamente.

Exigencias a satisfazer: José Sebastião Fontes e Luiz de Souza Lima — Compareçam para esclarecimentos.

Foi expedido o certificado de registo da professora Maria de Moura Brandão.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações: Do oficial administrativo Lia Correia Dutra, para responder pelo expediente da secretaria do EETP "Visconde de Cairú", durante o periodo de ferias do respectivo chefe de serviço.

Do escriturario Lourenço Fernandes Braga, para responder pelo expediente da secretaria do EETP "Sousa Aguiar", durante o periodo de ferias do respectivo chefe de serviço.

Certificados expedidos — Foram expedidos os certificados: Diva Alvares Pinto, Iole Avalone Del Manto, Maria Boldi e Elda Petrili.

Exigencias a satisfazer: Maria de Paiva Pereira, responsavel pelo menor Elson Fernandes da Silva; Henrique Sá, Pedro Vale, Alfredo Costa, Ernani Góis, Getulio Varela — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇAO

Serviço de Arquivo Geral — Despachos do diretor: Junqueira Cia. Ltda. 17/42 — Certifique-se em termos. Gaspar Martins Moreira, 48/42 — Certifique-se, em termos, obrigado o requerente ao pagamento da certidão e da busca de um ano. [illegible] José Fernandes, 42/42 — Certifique-se nos termos da informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa á certidão e a 4 anos de busca. Antonio Marques, 2125/41 — Certifique-se, ex-officio, nos termos da informação. Mario Nacionovi, 67/42 — Certifique-se nos termos da informação, obrigado o requerente ao pagamento da taxa de expediente relativa á certidão e a um ano de busca. [illegible]

Despacho do diretor de serviço: Dario Rodrigues Domingues, 2131/41 — "Ex-vi" pelo disposto no decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 1938, complete o selo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]					

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
[illegible]					
41350	2562	C	41361	45907	C
41364	26384	C	41370	26445	C
41380	26184	C	41387	16126	C
41390	1098	C	41402	25520	C
41406	6666	C	41407	22823	C
41423	9110	C	41430	13840	C
41454	23600	C	41489	18327	C
41487	9382	C	41490	1193	C
41502	32107	C	41505	22399	C
41507	25457	C	41509	26860	C
41525	26380	C	41532	29356	C
41554	25260	C	41557	26443	C
41566	24559	C	41586	18228	C
41621	26367	C	41627	29403	C
41644	15885	C	41671	10252	C
41649	16013	C	41662	23605	C
41679	19674	C	41681	15803	C
41684	8740	C	41685	24374	C
41701	25191	C	46562	24106	E
46884	9295	E			

Propostas em exigencia

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
41931	14570	(Contra-cheque de janeiro de 1942)
42178	13566	(Contra-cheque de janeiro de 1942)

Para assinar propostas:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42331	9494	42465	7531

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41654	15874
42169	23597	42192	21359
42247	31060	42278	29986
42332	20361	42356	7843
42304	5323	42406	8197
42484	27228		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42233	31168	42257	17106
42286	7467	42310	1567
42323	22939	42349	25492
42431	15469	42432	10362
42374	24903	42379	2575
42307	25724	42426	1433
42435	1303		

Os portadores das matriculas 4605, 11727, 14374, 15079, 17356 e 16701, devem comparecer com urgencia.

Artistas para a próxima temporada do Municipal

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O maestro Sylvio Piergili, empresario do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, foi apresentado aos criticos munsicais dos jornais pelo sr. Arthur Judian, presidente da Columbia Concert, expressando que espera, como resultado de sua viagem, levar para o Rio artistas norte-americanos, como Lawrence Tibbet, Richard Crooks, Lily Pons e outros, para cantar no Municipal, enquanto novos artistas brasileiros se exibirão nos Estados Unidos. Assegurou que este é o momento propicio para que os Estados Unidos assumam o lugar no mundo artistico e musical sul americano, ocupado anteriormente pela Italia, França e Alemanha.

Chega a Florianopólis o "Homero Baptista"

GRANDE REGOSIJO PELA ENTREGA DO AVIÃO-ESCOLA DOADO PELOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

FLORIANOPOLIS, 5 (Meridional) — Foi motivo de verdadeira festa para a cidade a entrega do avião "Homero Baptista" ao Aero Clube de Santa Catarina, tendo sido ovacionados com entusiasmo os doadores, funcionarios do Banco do Brasil, e o paraninfo, sr. Marques dos Reis, presidente do nosso mais importante estabelecimento bancario, que pronunciou tão expressivo discurso, por ocasião da solenidade do batismo do mesmo aparelho, hoje incorporado á frota aerea civil desta cidade.

O sr. Asteroide Arantes, diretor do Aero Clube, dando suas impressões sobre a entrega do "Homero Baptista", teceu significativos elogios ao ministro Salgado Filho, que contemplou esta cidade com o aparelho doado pelos funcionarios do Banco do Brasil, bem como ao sr. Marques dos Reis, cujo exemplo de patriotismo tanto animou os seus auxiliares a tomar a brilhante iniciativa dessa doação.

Deixou Chungking o embaixador britânico

CHUNGKING, 5 (R.) — Antes de tomar o avião para Lashio, a caminho de Calcutá e Moscou, Sir Archibald Clark Kerr, antigo embaixador na China, declarou que deixava Chungking com o coração pesado.

Acrescentou, porem, que iria ocupar o novo posto de embaixador em Moscou, sentindo-se satisfeito e esperançoso, e ao mesmo tempo, com confiança no desfecho da guerra.

A' sua partida, achavam-se presentes muitas altas autoridades chinesas.

Até que chegue o seu sucessor em Chungking, o sr. W. O. Allen, segundo secretario da Embaixada, ficará sendo o "Chargé d'Affaires".

Sir Archibald, ao partir, declarou — "O meu trabalho na China, [illegible]

Acordo russo-canadense para troca de cônsules entre os dois paises

LONDRES, 5 (R.) — Foi hoje assinado um acordo entre a Russia e o Canadá, providenciando sobre a troca de representantes consulares entre os dois paises.

O sr. Maisky assinou em nome da Russia, e o sr. Vicent Massey, em nome do Canadá.

A Catalunha não quer abdicar da sua autonomia

LONDRES, 5 (A. P.) — Um despacho de Lisboa diz, de acordo com circulos bem informados, que a recente visita do general Francisco Franco, chefe do governo espanhol, á Catalunha teve por objetivo a situação tensa motivada pela questão da autonomia catalan.

Regressa ao Brasil o major Nero Moura

BUENOS AIRES, 5 (R.) — Segue amanhã para o Rio de Janeiro, pilotando o seu avião "Lockeed", adquirido nos Estados Unidos pelo governo do Brasil, o major-aviador brasileiro Nero Moura, [illegible] viajou pela costa do Pacifico, tendo realizado, em quatro horas, o vôo entre o Chile e esta capital.

Homenageado em Montevidéu o sr. Oscar Carneiro

MONTEVIDEU, 5 (A. P.) — A Camara de Comercio Argentino-Brasileira prestou significativa homenagem ao sr. Oscar Carneiro, secretario da Fazenda e Comercio do Estado do Rio Grande do Sul, ora nesta capital, tendo estado presente varias personalidades de destaque, inclusive o embaixador Batista Luzardo.

Homenagem ao tenente-coronel Maurell Lobo na sede da embaixada dos Estados Unidos

O embaixador Jefferson Caffery, em nome do governo dos Estados Unidos e por iniciativa do "War Department", fará entrega ao tenete coronel Ary Maurell Lobo, hoje, ás 11.30 horas, na sede da embaixada daquele país, de um diploma mandado compor especialmente para assinalar o curso que esse professor e intelectual brasileiro realizou no "Army Industrial College", que é o centro de preparação dos peritos norte-americanos de economia de guerra e guerra economica.

O tenente coronel Maurell Lobo fez todo o curso da Escola Politécnica com distinção, sendo professor da Escola Técnica do Exército, oficial á disposição do Estado Maior do Exército e membro do Conselho Federal do Comercio Exterior.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares, com os titulos sustentados.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregulharmente em baixa, com um movimento calmo de operações e os titulos irregularmente em alta.

As obrigações do governo fecharam em alta.

A libra esterlina foi cotada a 4.40.

Foram negociados 440.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 10 a 27 pontos, com o disponivel cotado a 18,45 e as entregas para o mês entrante a 18,62.

A borracha cotou-se a 22,50.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O trigo foi cotado hoje, no mercado de cereais desta praça, ao preço de seis pesos e setenta e cinco o quintal

O interventor da Paraíba visita obras do governo fluminense

O sr. Rui Carneiro percorreu varios grupos escolares em construção em Niterói

Convidado pelo comandante Amaral Peixoto, o interventor Ruy Carneiro visitou, ontem, em Niterói, as obras de assistencia e amparo á infancia que o governo fluminense está cuidando com grande desvelo.

Acompanhado do seu secretário sr. Henrique Candido de Albuquerque, e do técnico de educação sr. Fernando Tude, o interventor paraibano foi recebido no Palácio do Ingá pelo chefe do Executivo fluminense, com quem passou a percorrer os diversos grupos escolares que estão sendo construidos naquela capital.

Primeiramente foi visitado o edificio já em vias de conclusão, localizado no lugar denominado "Buraco do Juca". Prédio com seis salas de aula e capacidade para 480 alunos em dois turnos, esse grupo escolar substituirá um existente naquele mesmo local, no qual as crianças não podem assistir ás aulas nos dias de chuva, tal o seu estado de conservação. Construido em obediencia a todas as condições técnicas e de conforto, esse prédio servirá de modelo, segundo afirmou ali mesmo o sr. Ruy Carneiro, para outros que pretende mandar construir no interior paraibano.

Os demais edificios escolares, com 16 e 12 salas de aulas, dispondo de magnificos campos de esportes, foram tambem percorridos pelos visitantes que trouxeram de todos eles a melhor impressão.

Outro empreendimento visitado pelo interventor paraibano e que lhe arrancou espontaneos elogios á obra do comandante Amaral Peixoto foi a destinada á assistencia aos menores no periodo de férias. A Colonia de Sol, para os meninos da capital, e a Colonia de Férias Paula Candido, para os escolares do interior do Estado, são efetivamente dignas de serem visitadas e conhecidas, tal o desvelo e os cuidados com que são cercadas ali as crianças, todas assistidas por educadoras, médicos e dentistas.

Estendeu ainda o interventor paraibano a sua visita ao estádio Caio Martins, ao campo de esportes da Força Pública e á vila do Funcionário Público, tendo ao regressar a esta capital, felicitado não só ao interventor fluminense como aos srs. Ruy Buarque, secretário de Educação, e José Moraes, diretor do Departamento de Assistencia á Maternidade e Infancia do Estado.

HOMENAGEADO O SR. NIETO DEL RIO — O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ontem, na sede do Jockey Club Brasileiro, um almoço ao sr. Felix Nieto del Rio, que por muitos anos exerceu as funções de embaixador do Chile nesta capital, tendo vindo agora ao Rio integrando a delegação de seu país á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. A esse almoço estiveram presentes os senhores: embaixador Afranio de Melo Franco, Tulio Maquieira, ministro conselheiro da Embaixada do Chile; Guillermo Bianchi, conselheiro comercial da mesma Embaixada; professor Fernando de los Rios, professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; Edmundo da Luz Pinto, major Roberto Carneiro de Mendonça, Jaime Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café; Otavio de Souza Dantas, Raul de Azevedo, Jaime Tigre de Oliveira, ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe do cerimonial do Itamaratí; consultor geral Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministerio das Relações Exteriores; secretario Afranio de Melo Franco Filho, chefe da Divisão de Passaportes; secretario Alvaro Teixeira Soares, do gabinete do ministro Oswaldo Aranha; secretario Edmundo Machado Junior, consul Jaime de Barros Gomes, chefe interino do Serviço de Informações do Itamaratí; consules Martim Francisco de Andrada, Helio Burgos Cabal e Leonardo Eulalio do Nascimento Silva; Aldabrum Corrêa Pinto e Frank Mesquita.

O novo diretor da Aeronáutica Civil toma posse hoje

A última turma de candidatos ás bolsas de aviação despediu-se do ministro — A Condor obteve autorização para reiniciar o tráfego

No gabinete do ministro Salgado Filho realizou-se, hoje, ás 11 horas, a posse do sr. Junqueira Aires no cargo de diretor da Aeronáutica Civil.

Desapareceu, com a organização do Ministerio, a primitiva designação de Departamento de Aeronáutica Civil, passando a ser as atividades da aviação civil e comercial dirigidas e controladas agora pela nova Diretoria, criada e formada com os elementos do antigo D.A.C.

Ontem, o coronel aviador Samuel Ribeiro Gomes Pereira, que vinha exercendo o cargo de diretor, passou-o, por autorização do ministro, ao seu substituto legal sr. José de Oliveira Machado. Em seguida, apresentou-se ao titular da pasta, e foi mandado ficar adido ao Estado Maior da Aeronáutica.

A U'LTIMA TURMA DE CANDIDATOS A'S BOLSAS DA AVIAÇAO DESPEDIU-SE DO MINISTRO

Durante a audiencia pública, que deu ontem, o ministro da Aeronáutica recebeu um grupo de candidatos ás bolsas de estudo da aviação nos Estados Unidos, o qual foi apresentar despedidas em nome da última turma selecionada, e que se compõe de trinta e seis concorrentes ao curso de piloto comercial, de 30 ao curso de mecanico, e de seis ao curso de mecanico instrutor. Ao todo, setenta e dois. Seu embarque será no próximo dia 14 pelo "Brasil".

O sr. Salgado Filho desejou aos jovens patriotas completo êxito em seus estudos, lembrando-lhes que o nosso país necessita, mais do que nunca, de pilotos e de técnicos de aviação.

PODE SER REINICIADO O TRA'FEGO DAS LINHAS DOS SERVIÇOS AEREOS CONDOR

A empresa de navegação aerea Condor procedeu á reforma do seu contrato social, passando a totalidade do capital e a administração para as mãos exclusivas de brasileiros natos. Iniciada, assim, a sua completa reorganização nos moldes traçados pelo governo da República, aquela empresa se dirigiu ao ministro da Aeronáutica socilitando autorização para o reinicio do tráfego aereo nas linhas que possuia. Depois de examinar o assunto, o sr. Salgado Filho exarou o seguinte despacho: "Pode ser reiniciado o trafego das linhas autorizadas. Apresente a suplicante a relação dos seus agentes com a indicação da nacionalidade".

A mesma Empresa solicitou autorização para transferir a aeronave de sua propriedade "Maipó", que se encontra em Fortaleza para esta capital, em vôo, transportando eventuais passageiros e cargas aereas. O ministro permitiu a vinda do avião nas condições requeridas.

Ainda deferiu o sr. Salgado Filho outro pedido da referida Empresa no sentido de transferir em voo o "Abaitará", que se encontra em Buenos Aires, para o Rio, tambem transportando eventuais passageiros e cargas aereas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Ari Perdomo, 3º sgt., solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de inclusão na F. A. B. "Requeira pelos tramites legais"; de Antonio Nunes Martins, Domingos Sabatino, Albino Alves Coelho, Edelberto Augusto Feliz de Oliveira, João Tavares, Achiles Antonio dos Santos, João Francisco Bertholo, Antonio Gonçalves da Silva, João Alves, Celso Augusto dos Anjos, Nicolau Schitini, Carmini Piscini, José Domingos da Silva, Manoel Gomes Monção, Oswaldo Antonio da Silva, Demostenes de Andrade, Joaquim Ribeiro de Castro, Julio Soares Frederico, José Herculano Bento, Antonio Dias, Mauro Ribeiro, Antonio José Gato, operarios, solicitando pagamento da gratificação adicional correspondente aos anos de serviço, de acordo com a letra "d" do item I, do decreto n. 8.464, de 24-12-41. "Não ha o que deferir por falta de dispositivo que ampare o suplicante"; do capitão aviador Nelson Baena de Miranda, 2os tenentes aviadores Salomão Jabor Luiz da Gama Monteiro, João Batista de Miranda Junior, Juliano Luiz Tenan, Alicio Gabriel de Carvalho, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, solicitando pagamento, por exercicios findos, de diarias de aviação. "Habilitem-se por exercicios findos, no Ministerio de origem"; de Orlando Mendes Monteiro, solicitando pagamento por exercicios findos, da importancia de 835$300 relativa ao mês de dezembro de 1940. "Habilite-se por exercicios findos no Ministerio de origem"; e do sub-oficial Jeronimo Ferreira do Amaral, 1os. sgts. Antonio Ribeiro do Val, Leovegildo Lameira, 2os. sgts. Alipio Matos de Oliveira e Hilario de Lemos Lima, alegando terem ido a B. Aires em 18-10-41, integrando uma Esquadrilha da F. A. B., que foi ali representar o Brasil na inauguração da estatua do general Julio Roca, solicitando diferença de vencimentos e vantagens a que fizeram jús. "Indeferido em face do parecer do S. F."

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal, Sá Earp e Plinio Raulino de Oliveira, e os tenentes-coroneis Casemiro Montenegro, diretor tecnico de Aeronáutica e Godofredo Vidal.

FORAM DISPENSADOS

Foram dispensados da Aeronáutica Civil, a pedido, os srs. Fernando Ribeiro Gomes Pereira, do cargo de diretor do extinto D. A. C., e Otoni Soares de Freitas, da função de [illegible] do mesmo Departamento.

Esmagamento completo do Eixo

A primeira entrevista coletiva do sr. Sumner Welles — Roosevelt felicita o presidente do Paraguai

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles, concedendo a primeira entrevista coletiva á imprensa desde o seu regresso do Rio de Janeiro, declarou que todas as 21 repúblicas americanas são unanimes na crença de que a guerra resultará no esmagamento completo das potencias do Eixo. O sr. Welles disse que havia chegado á essa conclusão depois de numerosas discussões com ministros do exterior e altas autoridades de todas nações latino americanas que se achavam representadas na Conferencia de Chanceleres.

Consultado sobre se a ida de agentes diplomáticos do Eixo para a Argentina e o Chile, depois de expulsos das nações que romperam relações com a Alemanha, Italia e Japão, não constituiria um grave perigo para aqueles dois paises sul americanos, o sub-secretario respondeu que essa situação acarretava um serio problema para todo o Hemisferio.

O sr. Welles disse que ainda não foram formulados planos para a reunião, marcada para o próximo dia 15 de março nesta capital, dos chefes das forças armadas de todas as repúblicas americanas, afim de estudar problemas concernentes á defesa do Hemisferio.

Interpelado sobre a conferencia que manteve esta manhã com o embaixador Pereira de Souza e o general Amaro Bittencourt, o sr. Welles esclareceu que as conversas se relacionaram, principalmente, com os arranjos para que o Brasil possa se beneficiar da lei de arrendamento e emprestimo. Disse, a esse proposito, que as combinações estão prosseguindo satisfatoriamente e que, muito breve, os resultados falarão por si sós.

O Brasil e os Estados Unidos, como se sabe, assinaram um acordo de arrendamento e emprestimo no último verão, baseado, ao que se anunciou então, na quantia de cem milhões de dolares. O sub-secretario de Estado adiantou que tenciona convocar uma reunião do Comité Consultivo Economico-Financeiro da União Pan-Americana para a próxima quinta-feira e declarou saber que existe presentemente um plano destinado a aumentar o número de membros da Comissão Técnica Pan-Americana de Navegação, cuja função precipua é a de determinar as rotas a serem usadas e os carregamentos a serem transportados pelos navios do Eixo que se achavam refugiados em portos americanos e que foram apresados pelas repúblicas do continente.

MENSAGEM AO PRESIDENTE MORINIGO

ASSUNÇÃO, 5 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt, enviou uma mensagem ao seu colega do Paraguai, sr. Morinigo, felicitando-o pela decisão de romper relações com os paises do Eixo, de acordo com a recomendação da Conferencia do Rio de Janeiro.

A mensagem expressa a satisfação causada pela atitude do governo paraguaio, a qual "corrobora a vontade do povo colaborar nos esforços conjuntos das republicas americanas, tendentes a preservar suas instituições livres".

DECLARAÇÕES DO GENERAL TARO

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O general David Taro, ex-presidente da Bolivia e atual chefe da Missão Militar de Compras desse país nos Estados Unidos, declarou, em entrevista, que a Bolivia, "que sempre foi a principal nação latino-americana no fornecimento de materias primas estrategicas aos Estados Unidos", está em condições de fornecer grande parte da borracha de que este país necessita, "desde que lhe sejam fornecidos capitais e recursos para a expansão da respectiva produção".

CONFERENCIA DOS CHEFES DE DEFESA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Iniciaram-se os trabalhos preliminares para a proxima conferencia interamericanas de chefes de defesa, a se reunir nesta capital em março proximo, quando o sub-secretario de Estado Sumner Welles conferenciou por 45 minutos com o embaixador Carlos Martins, e o adido militar brasileiro general Amaro Soares Bittencourt.

O embaixador brasileiro admitiu que a conversação havia girado em torno da questão de defesa do Hemisferio, e acrescentou que os problemas das concessões de arrendamento e emprestimo para o Brasil foram igualmente abordados.

Declarou o sr. Carlos Martins que, o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur Souza Costa, deverá chegar a esta capital dentro em breve, procedente de Miami, indicando assim que ocorrerão ulteriores conferencias concernentes á cooperação economica entre o Brasil e os Estados.

INTELIGENCIA E BOA FE' A SERVIÇO DA CAUSA COMUM

LIMA, 5 (A. P.) — O sr. Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão de Negocios Estrangeiros da Camara de Deputados, e que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde serviu como assessor da delegação peruana á Conferencia dos Chance-

(Continua na 6.ª pág.)

VISITANDO UMA OBRA MONUMENTAL DE S. PAULO — Aproveitando sua breve estada em São Paulo, onde foi presidir as festas aviatorias de Ribeirão Preto e da capital do Estado, bem como inspecionar as bases aereas e estudar a mudança da Escola de Aeronáutica, realizou o ministro Salgado Filho outras visitas a estabelecimentos oficiais e particulares do grande centro industrial brasileiro. Entre essas visitas, como ainda ontem noticiámos, destaca-se a que fez á matriz das Industrias Reunidas F. Matarazzo, em suas novas e imponentes instalações da Praça do Patriarca. O Edificio Matarazzo, sede da importante rede industrial, é um monumento de que nos devemos orgulhar. Ocupando uma superficie de 1.800 metros quadrados, todo revestido de mármore, esse suntuoso palacio não encontra similar nas mais famosas capitais da Europa, só podendo encontrar obra que se lhe assemelhe nos Estados Unidos. Custou 40.000 contos a sua construção e entre os seus caracteristicos devemos acentuar a altura de sua loja, que é de dezoito metros. Na gravura acima, reproduzimos um flagrante da visita do ministro Salgado Filho ao Edificio Matarazzo, vendo-se o titular da Aeronáutica quando percorria, acompanhado do conde Francisco Matarazzo Junior e de outros amigos e auxiliares, uma das dependencias do majestoso edificio.

Um "Fairchild" de 285 contos será entregue ao A. C. de Porto Alegre, tendo como padrinho o Ministro Waldemar Falcão

Receberá o nome de "Santos Dumont" o soberbo aparelho, que é o primeiro da serie doada pelos Institutos para-estatais

Até o fim do mês a solenidade do batismo, na qual falarão o ministro Marcondes Filho, pela Campanha Nacional da Aviação Civil, e o sr. Plinio Cantanhêde, pela entidade doadora

Dentro deste mês, iniciado brilhantemente pela Campanha Nacional da Aviação Civil com as duas grandes festas aviatórias de S. Paulo, será batizado o primeiro grande avião obtido nesta cruzada para a juventude do Brasil.

E' o primeiro da serie doada pelos Institutos para-estatais, no significativo movimento de apoio que ofereceram a esta jornada cívica. Trata-se de um "Fairchild", do valor de 285 contos, aparelho dos mais pujantes, que vem dar um novo sentido á formação das esquadrilhas de nossos aeroclubes.

O Aero Clube de Porto Alegre foi o escolhido para receber a poderosa máquina, que tem como patrono o maior dos nomes da aviação em todo o universo.

O "Santos Dumont" será entregue ao Ministério da Aeronautica, em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil, pelo ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, que tem sido um baluarte do movimento aviatório.

Em nome dos doadores fará o discurso de oferecimento do belo "Fairchild" o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Para servir de padrinho ao "Santos Dumont" foi escolhido o ministro Waldemar Falcão, membro do Supremo Tribunal Federal e antigo ministro do Trabalho, eminente professor de Direito e orador dos mais vibrantes.

O CORONEL FRANCISCO MELLO LEVARA' O AVIÃO PARA A CAPITAL GAUCHA

Depois do batismo da nova unidade, o coronel Francisco Mello, um dos "ases" consagrados da nossa aviação militar, levará o "Santos Dumont" para a capital gaucha, onde será incorporado á frota do A. C. de Porto Alegre.

Cumprimentando o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 5 (Meridional) — Assinado por diversas entidades trabalhistas, foi enviado ao interventor Fernando Costa o seguinte telegrama:

"Trabalhadores paulistas, representados pelas organizações que subscrevem este telegrama, apresentam a v. ex. as mais efusivas e calorosas congratulações pelo importante discurso que proferiu no banquete em homenagem ao ministro Marcondes Filho, ao brindar o sr. presidente da República. Sentem os trabalhadores paulistas que a constituição do Estado Novo tem como um dos pontos cardiais a legislação trabalhista que os libertou do arbitrio do capital, objetivando o salutar e necessário entendimento e compreensão entre empregadores e empregados. E o júbilo que experimentam em ouvir as palavras de v. ex. decorre da certeza de que o governo de v. ex. está integrado no pensamento de que é necessária a consolidação das conquistas outorgadas aos trabalhadores, sob o tríplice aspecto — economico, higienico e cultural, como a melhor forma de servir aos supremos interesses da grande pátria brasileira. Respeitosas saudações".

O "Bartolomeu de Gusmão" e o "Afonso Penna" serão batizados 2.ª-feira próxima em S. Paulo

A Associação Comercial de S. Paulo e a de Minas Gerais foram as doadoras — Os srs. Gastão Vidigal e Lauro Vidal serão os paraninfos

Segunda-feira, na sede do Aero Clube de São Paulo, no Campo de Marte, duas novas unidades serão incorporadas á frota aerea da Campanha Nacional de Aviação Civil — o "Bartholomeu de Gusmão" e o "Affonso Penna", destinados a Belo Horizonte e a Catanduvas, respectivamente.

O BATISMO DO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO"

O aparelho oferecido pela Associação Comercial de São Paulo será solenemente batizado na próxima segunda-feira, no Campo de Marte. Será padrinho do avião o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, figura de singular projeção na paisagem economica do Estado montanhês. Falará nessa ocasião o sr. Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

BATISMO DO AVIÃO "AFFONSO PENNA"

No mesmo dia será batizado o avião "Affonso Penna", doado á Campanha pela Associação Comercial de Minas Gerais.

Paraninfará a solenidade o sr. Gastão Vidigal, presidente eleito da Associação Comercial, antigo secretario da Fazenda de São Paulo, comerciante, industrial e banqueiro. Falará nessa ocasião, oferecendo o avião á juventude de Catanduva, o sr. Magalhães Pinto, vice-presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte e presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

O AVIÃO "NILO PEÇANHA' SERA' BATIZADO AINDA ESTE MÊS

Terá como paraninfo o dr. Targino Ribeiro

Por todo este mês será batizado, com toda solenidade, o avião "Nilo Peçanha".

Para padrinho do aparelho de que é patrono o inolvidavel estadista que encheu com a sua inteligencia uma das mais brilhantes fases da nossa vida politica, foi escolhido o ilustre advogado dr. Targino Ribeiro, jurisconsulto que tem uma grande projeção nos circulos forenses do Brasil.

O avião de Três Corações terá o nome de "Conde de Porto Alegre"

O sr. Pedro Rache será o padrinho do aparelho doado pelo Banco do Rio Grande do Sul

O avião doado pelo Banco do Rio Grande do Sul e destinado ao Aero Clube de Três Corações, importante centro do Triangulo Mineiro, cujo batismo foi ha dias anunciado para este mês, recebeu o nome de "Conde de Porto Alegre", justa homenagem a um dos grandes generais da campanha do Prata.

Ha poucos dias veio do sul o diretor do estabelecimento ao qual deve a doação, o banqueiro Alberto S. Oliveira, afim de entregar ao ministro da Aeronautica o cheque destinado ao pagamento do aparelho que ora recebe tão expressivo patrocinio.

O paraninfo escolhido foi o sr. Pedro Rache, antigo professor da Escola Polytécnica de Belo Horizonte, que tão saliente figura desempenhou no Parlamento como membro da bancada classista e que vem dirigindo com proficiencia a Carteira Comercial do Banco do Brasil.

Os italianos livres do Brasil apoiam os ideais democráticos da América

Manifesto anti-fascista assinado por nomes de destaque na colonia

S. PAULO, 5 (A. N.) — Os vespertinos de ontem abriram grandes titulos em torno de um manifesto que os italianos livres do Brasil endereçaram aos seus compatriotas, aqui domiciliados, concitando-os a apoiar os ideais democráticos da América e a repudiar, por conseguinte, o regime nazi-fascista, que ora escraviza vários povos da Europa e ameaça os paises livres do nosso continente. Assinam o referido manifesto nomes destacados da colonia italiana de S. Paulo, como os srs.: professor Antonio Picarelo, Pasquale Petraccone, Bixio Ricciotti, Cesar Cipoli, C. Bellandieni e L. Ferrero. Destacam-se naquele manifesto trechos como estes: "A vossa grande pátria de adoção, o Brasil, tudo vos deu, material e espiritualmente, e vos fez hoje, pela voz do seu grande presidente Getulio Vargas, o mais belo presente que uma mãe pode fazer aos seus filhos: indicar-vos o caminho da luta. Nossa esperança suprema — termina a exortação dos italianos livres do Brasil — é possuir um dia o distintivo da liberdade de debaixo deste céu da América, sobre esta torre da América, simbolo de inquebrantavel esperança. Será esse, italianos, o distintivo da liberdade".

O "Visconde de Inhaúma", o 2.º avião de Goiania, será batizado 4.ª-feira

O sr. Souza Mello entregará o aparelho em nome do Banco do Brasil — O general Espirito Santo Cardoso será o padrinho

Alem da cerimonia de batismo do "Luiz Barbalho", destinado ao Aero Clube de Penápolis, por doação do industrial José Henrique Carneiro da Cunha, tendo como paraninfo o ministro Oliveira Vianna, já anunciado para quarta-feira proxima, realizar-se-á tambem no mesmo dia o do avião "Viconde de Inhauma", um dos aparelhos ofertados pelo Banco do Brasil.

O "Visconde de Inhauma" é a segunda unidade que a Campanha Nacional da Aviação Civil destina a Goiania, nova capital de Goiaz, tendo como paraninfo o general Espirito Santo Cardoso, antigo ministro da guerra, figura de tradição e prestigio no seio do nosso Exército.

Na solenidade do batismo a realizar-se no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, falará o sr. A. L. de Souza, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, corretor n. 1 da Bolsa de Aviões.

A formação das Cooperativas de Consumo evitará os sacrificios da vida cara

O ministro do Trabalho voltou a falar, ontem, na "Hora do Brasil"

O ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"Nestas minhas palestras, serei obrigado, muitas vezes, a referir-me ao discurso que proferi por ocasião da posse no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Não há nisso a menor preocupação de recordar palavras minhas. Quero, apenas, relembrar por meio delas a orientação ali contida, que, esta, foi traçada pelo sr. presidente da República e não deve sair de nossa memoria, porque provem da luminosa inteligencia e da vontade suprema de quem revela em toda a sua vida um grande devotamento aos trabalhadores do Brasil.

Em meu discurso eu dizia que para colhermos completamente os frutos da nossa adiantada legislação trabalhista precisamos intensificar a vida sindical.

A afirmação contem um raciocinio claro: Se o Sindicato é um aparelho destinado a tutelar os interesses das varias profissões e beneficiar os respectivos associados, somente atingirá tão altos fins se receber apoio pleno, pela adesão de todos os profissionais, e pelos cuidados do poder público.

Para servir a esse pensamento contido no programa do eminente senhor Getulio Vargas, expedi portaria determinando que nenhuma repartição do Ministerio tome conhecimento das consultas de empregadores, empregados, trabalhadores autônomos ou profissionais liberais, senão quando formuladas pelos respectivos Sindicatos, salvo as que contra esses orgãos sejam dirigidas ou envolvam recurso de atos emanados da Diretoria, Conselho ou Assembléia Geral.

A decisão foi bem acolhida no país inteiro. De todos os centros de atividade chegaram ao Ministerio palavras de aplauso á iniciativa que assim prestigiava a direção desses orgãos de classe e cumpria uma das promessas do Governo.

E' necessario, entretanto, não perder de vista outro aspecto que está recôndito na propria finalidade do ato ministerial. A vida do Sindicato depende principalmente das atividades da sua administração, a quem compete a realização dos objetivos sociais. O ato representa assim uma declaração de sincera confiança nas diretorias dos sindicatos; a certeza de que, na retribuição do prestigio outorgado, elas desenvolverão cada vez mais o proprio esforço para que o organismo funcione em toda a sua nobre destinação.

A VIDA SINDICAL

A vida sindical é um conjunto harmonioso de prerrogativas e de deveres. Porque é um conjunto, não podemos intensificar o exercicio das primeiras sem que lhe corresponda em grau paralelo o cumprimento dos segundos.

Relativamente aos interesses individuais dos associados, a ação do Sindicato não está somente na prerrogativa, que a lei concede e a portaria proclama de os representar perante as autoridades administrativas ou judiciarias sobre assuntos da profissão e impor contribuições a todos aqueles que participam da categoria. Está tambem nos deveres: promover a fundação de cooperativas, manter serviços de assistencia judiciaria, fundar escolas e hospitais, estabelecer a conciliação nos dissidios de trabalho.

Cumprindo os dispositivos legais, o ato ministerial procura fazer com que todos os interessados de cada profissão se inscrevam nos orgãos da classe respectiva. E, favorecendo o desenvolvimento do quadro social, dá-lhes mais força, maior titulo representativo, maior autoridade á voz das suas diretorias [...]

a realidade, tem lógica e acerto, porque mantem a beleza da simetria que deve existir na vida sindical entre direitos e obrigações.

Todos os deveres atribuidos pela lei dos sindicatos devem ser cumpridos e, nesse sentido, todos são da mais absoluta igualdade. E' de notar-se, entretanto, que, nas questões de assistencia social, a contribuição dos Institutos representa um coeficiente avultado para a realização dos objetivos legais; que o espirito de conciliação nos dissidios de trabalho, ao qual hei de voltar numa das próximas palestras, depende, principalmente, de aspectos subjetivos destinados a preparar o fundo educacional das classes; que a assistencia judiciaria já está em função pela Justiça do Trabalho e prenuncia os grandes beneficios que há de trazer aos trabalhadores do Brasil.

Há, porem, um serviço de resultados inestimaveis que se inclue, exatamente nos deveres dos sindicatos e cuja realização deve ser incentivada, para demonstrar a eficiencia das diretorias e a preocupação pelo bem-estar dos associados. Refiro-me ás Cooperativas de Consumo.

A COLABORAÇÃO DOS SINDICATOS

A guerra vai tornando a vida mais cara, e, para evitar os sacrificios resultantes da situação internacional, nem tudo pode depender só da ação do governo. Os sindicatos precisam trazer o contingente do seu esforço para diminuir o custo da vida. Aliás, ainda aqui, a providencia se torna possivel, em virtude da sabedoria com que o eminente sr. Getulio Vargas estabeleceu-lhe as condições de vida e subsistencia.

Favorecendo a possibilidade de adquirir em grandes quantidades, dos proprios produtores e por preço mais reduzido, as mercadorias fundamentais para a vida dos trabalhadores, o funcionamento da Cooperativa exprime, em certo sentido, um aumento do salario, e, desta vez, obtido pela união dos proprios interessados.

Incrementando o espirito de associação, ampliando os quadros sindicais e favorecendo, assim, o patrimonio das entidades, a decisão do Ministerio facilitou ás Diretorias os elementos necessarios para que cumpram o que a lei lhes determina. Muitas cooperativas, bem sei, já existem, funcionando em pleno êxito, administradas com inteligencia, probidade e competencia. Entretanto, forçoso é reconhecer que muitas mais poderiam e deveriam ser instaladas, sobretudo agora, que a situação exige um grande espirito de cooperação humana.

Este apelo á direção dos sindicatos está contido em uma das entrelinhas do ato ministerial. Acredito que, por ação das entidades prestigiadas, vão surgir, agora, na vida sindical brasileira, dezenas de Cooperativas organizadas com o alto objetivo de bem servir aqueles cuja adesão esse ato quis incrementar.

Estou certo de que, no campo das atividades ministeriais, não levarei ao sr. presidente da República nenhuma noticia de maior agrado, de satisfação mais intensa do que a de novas instalações desse admiravel orgão de solidariedade.

Há dias, para atender solicitação de um redator da "Manhã", que é um dos mais brilhantes matutinos cariocas, eu redigi esta frase: "O sr. Getulio Vargas, reconhecendo e outorgando os direitos do trabalhador, cumpriu o seu dever histórico; e o trabalhador, cumprindo os proprios deveres, mostrará que está á altura desses direitos."

Cumprindo a vontade da lei, com a formação das Cooperativas de Consumo, os trabalhadores do Brasil darão mais [...]

Vantagens estabelecidas no Estatuto dos Funcionarios

Normas para o processamento, estabelecidas em decreto-lei ontem assinado — Pagamentos que não dependerão de registo previo

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — No processamento das vantagens estabelecidas no art. 102 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão observadas as seguintes normas:

I — não dependerão de registo prévio as despesas relativas ás seguintes vantagens:

a) — ajuda de custo;
b) — auxilio para diferenças de caixa;
c) — função gratificada, prevista em lei;
d) — gratificação adicional por tempo de serviço;
e) — gratificação de magisterio;
f) — quota parte de multa e porcentagem, fixadas em lei;
g) — honorarios pela prestação de serviços profissionais á Justiça;
h) — gratificação de representação; e
i) — gratificação de representação de Gabinete;

II — dependerão de registo previo as despesas relativas ás seguintes vantagens:

a) — diarias;
b) — gratificação pelo exercicio em determinadas zonas ou locais;
c) — gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco da vida ou da saude;
d) — gratificação pela prestação de serviços extraordinario; e
e) — honorarios pelo exercicio da função de auxiliar ou membro de bancas e comissões de concurso ou prova, ou de professor de cursos legalmente instituidos;

III — o pagamento das vantagens previstas nos itens anteriores dependerá de parecer do serviço de pessoal, onde o houver, o qual opinará sobre a legalidade e conveniencia da despesa;

IV — fica exetuado da norma do item anterior o pagamento das vantagens referidas nas alineas "b" a "i" do item I;

V — a despesa relativa ao pagamento das vantagens referidas nas alineas "a" a "d" do item II não poderá ser registada sem previa publicação de folha de pagamento no orgão oficial da União ou do serviço ou repartição que o possuir;

VI — a despesa será registada independentemente de previa publicação da folha, como determina o item anterior, quando, nos orgãos dos serviços públicos, sediados nos Estados, não houver orgão oficial;

VII — no caso do item anterior o serviço do pessoal competente promoverá, posteriormente, a publicação das folhas no seu orgão proprio, examinando-as e providenciando, conforme o caso, a retificação da folha ou a reposição de importancias indevidamente pagas e a punição da autoridade que ordenou o pagamento e do funcionario beneficiado;

VIII — [illegible] das alineas g, h, j e l do decreto n. 5.062, de 27 de dezembro de 1939, [illegible] deste decreto compreenderá todo o periodo fixado para a aduração do serviço extraordinario, a partir da data de seu inicio, a qual será sempre determinada no ato que o autorizar, e será extraido dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data daquela autorização;

IX — no inicio do exercicio, o prazo fixado no item anterior será contado a partir da data da comunicação, por parte do orgão competente, do registo das tabelas de distribuição de créditos respectivos, entendendo-se, em todos os casos, que o regime do empenho previo a que, por lei, está sujeita a despesa de que se trata, diz respeito a seu pagamento e não á prestação do serviço de que a mesma decorrer;

X — as vantagens referidas nas alineas b a e, h a i do item I serão incluidas em folha de pagamento, as da alinea a do mesmo item e as das alineas a a e do item II constarão de folhas avulsas, devendo todas, porem, ser creditadas na ficha financeira do funcionario;

XI — a vantagem prevista na alinea g do item I, quando a respectiva despesa não ocorrer á conta da Verba Pessoal e efetuar-se por adiantamento, mediante autorização do presidente da República, será concedida e paga independentemente da publicação da folha respectiva e de registo prévio.

Art. 2.º — Na determinação, concessão e pagamento das vantagens previstas neste decreto, serão observadas, alem das normas no mesmo estabelecidas, as constantes dos decs. ns. 4.993, de 5.062, de 9 e 27 de dezembro de 1939, respectivamente e do de n. 6.541, de 23 de novembro de 1940, no que não colidirem.

Art. 3.º — Será responsabilizada a autoridade que ordenar o pagamento de qualquer vantagem, contrariamente ás normas prescritas no presente decreto, alem da punição disciplinar que couber.

Art. 4.º — Aplica-se ao pagamento de gratificação decorrente da prescrição de serviço extraordinario já autorizado no corrente exercicio, o disposto nos itens VIII e IX deste decreto.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogado o de n. 8.464, de 24 de dezembro de 1941, e demais disposições em contrario".

Um comunicado do juiz de Menores sobre as "matinées" infantis

O Juiz de Menores, por nosso intermedio, comunica que os clubes, casas de diversões ou quaisquer outras sociedades civis de fins recreativos somente poderão realizar matinées infantis durante os dias de carnaval, mediante o competente alvará concedido pelo Juizo de Menores do Distrito Federal. Leva, outrossim, ao conhecimento dos mesmos que a inobservancia dessa formalidade necessaria e imprescindivel determinará o impedimento da realização das aludidas matinées infantis.

Uma cerimonia festiva o próximo batismo do "S. João" em S. Paulo

O major Carneiro de Mendonça, padrinho do avião doado pela firma Seabra & Cia., irá no dia 22 á capital bandeirante, onde lhe serão oferecidos um almoço pelo banqueiro Carlos Teixeira e um jantar pelo interv. Fernando Costa

O COMENDADOR GERVASIO SEABRA COMPARECERA' A' SOLENIDADE

Para o batismo do aparelho destinado a Espirito Santo do Pinhal, prepara-se em S. Paulo uma nova e expressiva festa cívica.

O avião doado pela poderosa firma Seabra & Cia., sob o patrocinio de São João, tem como paraninfo o major Carneiro de Mendonça, uma das figuras de maior destaque da nova geração de administradores brasileiros, atualmente dirigindo a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

O paraninfo irá á capital paulista no dia 22, para realizar o batismo da nova unidade, sendo acompanhado pelo comendador Gervasio Seabra, chefe da firma doadora.

Duas expressivas homenagens receberá em S. Paulo, uma prestigiosa do interventor Fernando Costa, que oferecerá um jantar ao padrinho, e outra tributada pelo banqueiro Carlos Teixeira, que promoverá um almoço ao major Carneiro de Mendonça.

O JORNAL
RIO, 6-II-942

A moralização dos concursos

Ninguem ignora a obra que vem fazendo o Dasp, afim de aparelhar a administração publica nacional com os melhores quadros de pessoal. Desde a sua criação, tratou aquele Departamento de instituir concursos para provimento de diversos cargos. Esses concursos, alem de permitirem o acesso ao funcionalismo a todas as classes sociais, teem a incontestavel virtude de selecionar rigorosamente os mais capazes, elevando cada vez mais o nivel intelectual e moral dos servidores do Estado.

Graças a essas competições, um grande numero de institutos administrativos conta com a colaboração de jovens de ambos os sexos, perfeitamente preparados para o desempenho de suas funções, que anteriormente, por falta de amparo politico, por timidez, ou porque não desejassem pleitear cargos sem a comprovação dos proprios meritos, não lograram alcançar a nomeação.

O ingente trabalho de seleção, feito pelo Dasp, é inegavelmente uma das maiores vitorias do aperfeiçoamento do nosso funcionalismo. Os lugares técnicos, sobretudo, veem recebendo essa contribuição benfazeja, que reconstrói o pessoal administrativo em moldes modernos, nos quais a eficiencia é de fato a única diretriz para a escolha.

Uma tão grande tarefa, evidentemente, para que merecesse o aplauso público, que hoje a acolhe, como se vê pela presença de milhares de candidatos para cada um dos concursos anunciados, impunha que os exames fossem feitos sob um criterio de absoluta justiça.

Realmente, é isto que vem acontecendo, e precisamente por esse motivo é que assistimos ao crescimento do numero de concorrentes. Eles sabem que de fato o mérito é que os selecionará; sabem que as condições de prestigio ou de fortuna deixaram de influir nas nomeações; sabem que terão as suas carreiras asseguradas com a demonstração de seu preparo e de sua capacidade intelectual e moral.

Justamente por isso não é possivel deixar passar despercebida a presteza com que o Dasp procura corrigir uma infração havida no recente concurso para datilógrafos. Está em jogo o principio no qual repousa a autoridade do Departamento. Se se exigem dos candidatos provas de idoneidade intelectual e moral, os examinadores devem evitar tudo quanto pareça favorecer a este ou aquele candidato. Só assim os novos funcionarios públicos iniciarão as suas carreiras dentro de um legítimo espirito de justiça, que os acompanhará por toda a vida no exercicio das funções. Com a certeza de que foram escolhidos pelos seus méritos, saberão honrar os lugares que ocupam.

A exportação de café em 1941

A Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda já conseguiu apurar e divulgar os dados mais interessantes sobre a exportação do café brasileiro no ano de 1941. E esses dados do ano de 1941 são de molde a reafirmar o acerto da politica cafeeira adotada pelo governo da Republica e executada pelo Departamento Nacional do Café, porque confirmam a posição do artigo básico da nossa economia no comercio exterior mesmo em face da guerra. E' que se verifica uma compensação dos mercados perdidos não só pelas maiores remessas para outros, que antes se supriam de concorrentes por sua vez desaparecidos, como pelos melhores resultados das operações realizadas, graças á melhoria geral dos preços.

Realmente, em comparação com as cifras de 1940, as de 1941 acusam um aumento de exportação em valor e um decrescimo em volume. Se vendemos menos 203.231 sacas, recebemos mais 427.867 contos. Ressalta desses números uma valorização natural do nosso café, não imposta por planos, mas decorrente dos fatos, desde que passou a viver sob o regime da livre concorrencia. Com efeito, o valor da saca foi de 50$569, em relação á 1940, e de 47$080, quanto a 1939.

A América do Norte e Central continua a figurar em primeiro lugar, como nos anos anteriores, na importação do nosso principal produto, com 9.858.230 sacas, 1.829.066 contos, contra 8.971.420 sacas e 1.196.638 contos, em 1940, e 9.243.585 sacas e 1.252.269 contos, em 1939. Os Estados Unidos adquiriram mais 921.164 sacas e 635.767 contos que em 1940, e mais 627.474 sacas e 538.164 contos que em 1939. E as compras do Canadá variaram, nos três últimos anos, de 68.308 para 87.880 e 52.002 sacas e de 10.180 para 11.154 e 8.529 contos.

A distribuição geográfica das receitas do nosso café para o exterior revela aspectos dignos de nota. Um dos mais caracteristicos consiste em que a América do Sul, com 55.302 sacas e 81.257 contos, a mais em 1941, entrou a ocupar a posição anteriormente mantida pelo continente europeu, cujas aquisições baixaram a 310.267 sacas e 58.793 contos. As vendas para a Argentina demonstram o acréscimo de 22.985 sacas e 1.805 contos, em 1940, e de 37.709 sacas e 16.351 contos, em 1941, e as compras do Chile aumentaram, nos dois últimos anos, respectivamente, de 26.625 e de 190 sacas, e de 1.803 e de 16.351 contos.

Para os demais continentes é que mais se acentuou a queda da exportação do café. Assim é que em 1941 vendemos 90.993 sacas e 14.108 contos para a Asia, e menos 250.520 sacas e 24.916 contos para a Africa, em cotejo com o ano anterior.

Pode-se registar mesmo que, até o ano findo, o Brasil perdeu os seguintes mercados de café: 2 na Africa, os de Argelia e Tunis; 2 na Asia, os da Palestina e da Siria, e os de 9 nações européias — Dinamarca, Grecia, Holanda, Italia, Iugoslavia, Noruega, Polonia, Tchecoslovaquia e União Luxemburguesa. Contudo, apareceram as Filipinas, em 1941, comprando-nos 2 250 sacas e 400 contos.

Mas não é só. Das cifras publicadas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira consta ainda a exportação de 13.600 sacas e 136.216 contos, em 1940, e de 63.168 sacas e 9.242 contos, em 1941, nas saídas para a Alemanha, bem como de 772.811 sacas e 82.451 contos e de 854.863 sacas e 99.418 contos, num e noutro ano, nas remessas para a França, quando esses dois paises se encontravam sob o domínio da Europa. E até Portugal decaiu na importação do café brasileiro, pois as suas compras desceram de 26.220 para 487 sacas e de 3.547 para 103 contos, nos dois últimos anos.

Encarado, porem, de conjunto, o comercio exportador de café continua a garantir ao Brasil beneficos resultados. Se o que perde em volume ganha em valor, sofre mais a economia dos produtores que a do país. Mas como o governo ampara a produção, assegurando-lhe pelo financiamento a justa retribuição do seu trabalho, podemos aguardar confiantemente a reconquista dos mercados agora perdidos, porque isso será função do tempo depois de restabelecida a paz no mundo.

No Palacio Rio Negro

No Palacio Rio Negro, em Petrópolis, estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; o general Eurico Dutra, ministro da Guerra; e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A unificação ortográfica da lingua portuguesa

Telegramas de felicitações do ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema continua a receber telegramas de congratulações pela exposição que fez na penultima reunião da Academia Brasileira de Letras, sobre a proposta do governo para a unificação ortográfica da lingua portuguesa.

Do escritor Afonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras, recebeu s. exa. o seguinte telegrama:

"A Academia Carioca de Letras aplaude as providencias de v. exa. relativas á uniformização da ortografia, desejando que autorizados filologos organizem um vocabulario que ponha termo á balburdia reinante tão deprimente para o prestigio da lingua nacional".

Conselhos de Geografia e Estatística

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando a realização, na cidade de Goiania, da 5ª sessão ordinária das Assembléias Gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística.

A administração do Territorio do Acre

Dispondo sobre a distribuição e emprego de créditos destinados á administração do Territorio do Acre, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Publicada a lei do orçamento, os créditos destinados á Administração do Território do Acre serão registados pelo Tribunal de Contas, distribuidos ao Tesouro Nacional e postos, em sua totalidade, no Banco do Brasil, á disposição do governador do mesmo Território.

Paragrafo único — Igual regime será aplicado aos créditos adicionais do mesmo Territorio, após a publicação dos decretos-leis que os abrirem.

Art. 2º — A comprovação do emprego dos créditos será feita perante o Tribunal de Contas, após o encerramento de cada exercicio, na forma da legislação em vigor.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

Despesas a cargo do B. Ferroviario

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 1.000:000$000 para liquidação de despesas a cargo do 3º Batalhão Rodoviário.

Despesas com a III Reunião de Consulta

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 2.000:000$000, para despesas com a III Reunião de Consulta realizada no Rio.

Condecorado com a Ordem do Cruzeiro

O presidente da Republica assinou um decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Gran-Cruz, ao sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

MOBILIZAÇAO ECONÔMICA

Declarações do sr. Souza Costa em Miami

MIAMI, 5 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, em declarações feitas á imprensa, disse: "Planejamos uma mobilização economica em cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil. Graças ás nossas imensas quantidades de materias primas e ás possibilidades de seu desenvolvimento no Brasil, estamos em condições de iniciar imediatamente um amplo trabalho de organização economica para conseguir a unidade e a segurança do continente. E' necessário organizar a cooperação efetiva, em todos os seus aspectos. Os nossos objetivos devem limitar-se exclusivamente á guerra, mas sempre levando em conta o inevitavel periodo de reajustamento do após-guerra".

O ministro acrescentou que o principal razão da sua viagem "é oferecer a completa cooperação do povo brasileiro no desenvolvimento do solo e dos ideais americanos".

O sr. Souza Costa partirá mais tarde para Washington. Declarou que tem o proposito de permanecer aproximadamente 15 dias naquela capital, onde manterá as conversações extra-oficiais com o sr. Warren W. Pierson, que acompanhou a delegação brasileira na sua viagem do Rio a Miami.

Visitou o sr. Sumner Welles o embaixador Martins Pereira

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, acompanhado pelo general Bittencourt, fez hoje uma visita ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Manifestou-se evasivo quanto ao motivo da visita. Perguntado se conversou com o sr. Welles sobre os resultados da conferencia do Rio de Janeiro, bem como sobre os assuntos do programa de emprestimo e arrendamento para o Brasil.

As abelhas de Aristeu

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 5.

O Banco de Alagoas entregou segunda-feira no Campo de Marte, o avião "Vergueiro Steidel" ao A. C. de Monte Alto, São Paulo. Falou, entregando o avião, o sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou as seguintes palavras:

Em nome do Banco de Alagoas, fazemos hoje, aqui, a entrega do "Vergueiro Steidel" á cidade de Monte Alto. Foi um paulista, o dr. Francisco dos Santos Filho, quem obteve o "Conde de Parnaiba" para o Aero-Clube de Maceió. Esse avião, doado pelas Empresas Elétricas Brasileiras e que, por sinal, tambem são paulistas, é um simbolo da boa vontade e da fraternidade que unem as duas provincias irmãs, a fragil e pequenina unidade do norte e o robusto e progressista dinamo do sul. Com o "Vergueiro Steidel", traz Alagoas a sua segunda célula de treinamento a São Paulo. A outra foi o "Floriano Peixoto", de Olimpia, doado pelo industrial de Penedo, sr. José da Silva Peixoto.

Aprestam-se os alagoanos para o dominio do ar, em um instante no qual o Brasil assume pesados encargos vis-a-vis dos acontecimentos que se desenrolam hoje neste lado do planeta. Estamos ás portas de uma guerra, que, se a fizermos, terá sido em virtude de um movimento de solidariedade continental. Não fomos individualmente atacados. Violada, na Asia, a soberania de um Estado americano, não hesitamos em partilhar da quota parte dos onus decorrentes da beligerancia desse irmão do continente. A sorte do Brasil foi tirada, e não há mais retroceder.

A América, senhores, possue graves responsabilidades na reconstrução do mundo de amanhã. Está roto o equilibrio na Europa e no mundo. A marcha do progresso indefinido da civilização, dois conflitos mundiais se incumbiram de provar a sua inanidade. Essa tese, gerada nas entranhas do materialismo histórico, se esboroa em face do estado caótico do planeta, desde o oriente até o ocidente. Então, o ataque agora á raça branca no Oriente, ataque esse insuflado por duas grandes nações européias, porta-estandartes do progresso, marca o instante culminante da demencia humana.

Em 1936, "Die Deutsche Volkwirtschaft", de Berlim, se inquietava com o destino da raça branca na Asia. Temia-se da explosão de uma insurreição simultanea, na India, no Egito, contra a Grã-Bretanha, nas Indias Neerlandesas, contra os batavos, e na Indochina, contra a França. A fronteira da Europa, dizia "Die Deutsche Volkwirtschaft", se acha em Singapura. Se o Japão expulsar os holandeses das Indias Neerlandesas, toda a Asia estará perdida para os europeus. A comunidade dos interesses britânicos e flamengos na India é uma verdadeira comunidade européia.

O homem branco conquistou o mundo, mas não soube preservá-lo para si. A civilização ocidental está em cheque, e a esperança do sucesso do povo mais culto da Europa, que são, evidentemente, os germanos, está no sabre do militarismo japonês. Por outro lado a fé em torno de uma vitoria militar no continente reside no éxito russo, que elabora um mesquinho capitalismo de classes proletarias, e pensa com ele conquistar o ocidente e o oriente.

Não desesperemos, porem, de um outro amanhecer, que não seja amarelo nem vermelho. Antes, tenhamos confiança na renovação moral e espiritual que nos aguarda. O mundo terá mais religião e mais poesia. Pode ser que morram as abelhas de Aristeu, mas não nos abandonará a certeza de que elas ressuscitarão, tal qual no IV Livro das Geórgicas.

As necessidades dos beligerantes terão que transferir episodios sangrentos desta guerra para o continente sul-americano, e não dispomos de nenhuma força para evitá-los. A guerra não se restringirá apenas ao Atlântico Norte. Ela chegará, outrossim, á parte meridional desse oceano.

A base naval é o ponto de um territorio suscetivel de ser melhor fortificado e defendido, e o mais accessivel ao abastecimento de uma esquadra de viveres e munições. As três praças a fortificar do continente chamam-se hoje Recife, Natal e Belem. Essas são as chaves da segurança sul-americana. Com estes aneis fortificados por uma massa de defesa movel no ar, e de artilharia anti-aerea, só teremos que recear qualquer forma de ataque por submarinos. Mas, distante de suas bases na Europa, só a possivel ocupação de Dakar pelo Eixo poderia proporcionar a submarinos italianos ou alemães a possibilidade de interferir de forma seria com o tráfico mercantil no Atlântico sul.

A América do Sul é uma unidade estratégica compacta no nordeste. Tudo autoriza a pensar que, se viermos a receber um ataque aereo, nesta parte do continente, o territorio que irá receber o choque é aquela ponta de lança com que o Brasil se projeta para o Atlântico.

Assim, a parte do Brasil donde recebemos o "Vergueiro Steidel" se acha predestinada a vir a ser teatro de acontecimentos transcendentes. Serena, pequena, no seu papel de provincia localizada em ponto sensivel do territorio patrio, Alagoas cumpre o seu dever de brasileira com ufania quanto á parte que lhe foi atribuida. Que magnanimidade não tem ela tido, na doação de máquinas desta campanha!

Alagoas, senhores, não é um prisioneiro de sua pobreza. Ela depende por muito do Brasil para viver, mas pretende que o Brasil precisa tambem um pouco do patriotismo e do denodo dos alagoanos para voar. E' possivel que não seja outra a origem dessa linha de aviões, que, por intermedio do general Góes Monteiro e outros alagoanos ilustres, ela trouxe á nossa Campanha. Não se pode imaginar signo mais confortador do sentimento politico de um povo do que vê-lo surgir com dádivas para oferecer aos seus irmãos, significando essas dádivas algum sacrificio do proprio bem-estar. Não tem preço o que os alagoanos nos estão dando. Seu exemplo precisa ser colocado diante dos brasileiros como a esperança de triunfo para outros movimentos do tipo deste, que se destine a aproximar os nossos compatriotas do norte e sul.

Com o regionalismo, até pouco tempo, tal qual com a mulher no aforismo da novela de Maupassant, "Allouma", era preciso perdoar ou ignorar. Estavam os nossos particularismos se tornando cada vez mais bisonhos e imperdoaveis, ao ponto de deixarem pouco espaço vital, limitada area de expansão para a idéia nacional. Como soldado e como brasileiro, ninguem desde cadete tem sido servidor e apóstolo da idéia nacional, com maior perseverança e combatividade do que o atual chefe do Estado-Maior do Exército. Ao iniciar-se esta jornada, ele se inscreveu como corretor, alcançando resultados prodigiosos em Alagoas, seu Estado natal. Trouxeram-lhe os alagoanos 8 máquinas, e todas essas células, ele as deu ao Brasil. Que linda imagem do patriotismo! Não se pode oferecer aula prática mais viva de anti-regionalismo do que essa que nos dá o corretor-soldado Góes Monteiro. Seu espirito poderoso está sempre em marcha, mercê de atos assim concretos, para a unificação espiritual e moral deste Imperio do Brasil, que é o orgulho maior do seu genio militar.

Vergueiro Steidel, com a campanha nacionalista empreendida ao lado de Bilac, adivinhou os dias unissonos de brasilidade que estamos vivendo. Não manejando nenhuma espada, senão a palavra, com o poder do verbo, aquele homem extraordinario anteviu o sentido histórico dos anos que vinham. Sua jornada fortificou imensamente o prestigio da armadura imperial do Brasil. E Vergueiro Steidel fez tudo isso sem se julgar messiânico, por um ordinario e comum sentimento do dever de brasileiro.

Alagoas entrega o avião de treinamento de Monte Alto ao sr. ministro da Aeronáutica, na certeza de que o nome de Vergueiro Steidel traduz um exemplo perene de dever civico e de responsabilidade para a juventude daquele Aero-Clube. Exprime, outrossim, o Banco de Alagoas neste instante, ao discipulo amado de Vergueiro Steidel, ao brilhante homem público que é o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, seus agradecimentos calorosos por haver aquiescido á honra de paraninfar o aparelho por ele oferecido a Monte Alto.

Que esta máquina sirva á mocidade paulista com a abnegação e o amor vigilante do Brasil, de que foi capaz o seu eminente patrono.

Em torno do Estatuto da Lavoura Canavieira

Moacyr PEREIRA

— I —

A assinatura, pelo chefe da Nação, do decreto-lei 3.855, pondo em vigor o Estatuto da Lavoura Canavieira, representa o termo de uma luta desigual que se vinha desenrolando desde a criação do Instituto do Açuar e do Alcool há mais de oito anos atrás.

Certo que usineiros e plantadores de cana viviam em surdo antagonismo antes mesmo do aparecimento daquela autarquia. E havia razões para isso. O que provocava então o constante mal estar era, em primeiro lugar, a questão do preço das canas, de vez que os possuidores da materia prima se encontravam presos, por força de circunstancias geograficas, a determinada zona fabril, e da qual não poderiam escapar devido á falta de meios de transporte para outra região açucareira. E ainda, quando não faleciam tais meios, o encarecimento pelas distancias prolongadas, tornava-os demasiado onerosos, quiçá proibitivos. E' esse um aspecto que se não deve esquecer no exame do problema canavieiro. Aí, nem mesmo teoricamente, a lei da oferta e da procura, soberana na economia individualista, poderia ter cabimento. De modo geral, os fornecedores só podem vender seu produto a um comprador unico: a usina próxima, exploradora da zona. Assim se explica o clamor dos agricultores indefesos que reclamavam na época a intervenção do poder publico, no sentido de serem decretadas tabelas legais de preços das canas e que viriam coibir abusos intoleraveis.

Tambem a questão dos descontos arbitrarios, bem como a pesagem das canas que não estava sujeita a nenhuma especie de fiscalização, constituiam outros motivos de fundadas queixas.

Dentre os movimentos reivindicadores de maior ou menor envergadura levados a efeito pelos fornecedores, merece destaque o que se verificou em Pernambuco, logo após o advento da Revolução de 30, porque deu lugar ao tabelamento oficial dos preços de cana, decretado pelo governo daquele Estado (Decreto n. 111, de 23-1-1932). Ficava expressamente proibida a prática abusiva dos descontos e reconhecia-se aos fornecedores o direito de fiscalizar a pesagem de suas canas.

Infelizmente, o exemplo não fora seguido pelos demais Estados açucareiros, continuando o cáos, a desordem como regra, nas relações de compra e venda entre industriais e agricultores, por todo o resto do país. Por conseguinte, existia em verdade um litigio canavieiro anterior ao Instituto do Açucar e do Alcool, o qual se harmonizara a contento em Pernambuco, mas ficara sempre pendente de solução nas outras regiões brasileiras.

Porem, foi no meado de 1933, com o Instituto, que surgiu o perigo mortal para os plantadores de cana independentes, que se viram de inopino ameaçados de completo aniquilamento.

Até então não havia fundamental interesse dos industriais em se dedicarem ao cultivo da terra. Lá no momento da moagem, estavam, onde não vigorava o tabelamento os lavradores com o seu produto a preço convidativo, talvez mais baixo que o preço de custo da "cana "propria" da usina. Sob o ponto de vista comercial, evidentemente, era bem melhor comprar a cana que produzi-la.

Haveria, nesse caso, uma nuvem escura pairando sobre a fábrica: a possivel carencia de materia prima em consequencia dos prejuizos do produtor. Mas dispunha-se de um meio eficaz, até simpatico aparentemente, de contornar o obstaculo: o crédito ao lavrador.. Prendê-lo na "gaveta do usineiro", como se costuma dizer nas regiões açucareiras. A maioria dos plantadores contentava-se em levar da usina "o dinheiro da folha", cada semana, e que representava o estritamente necessario ao pagamento dos serviços, provendo-se os gastos pessoais com as sobras. Juro, prejuizos... e o saldo devedor crescendo sempre na conta corrente da usina. Quando da lei do Reajustamento Economico, o fato foi constatado para uma infinidade de fornecedores, embora isso não lhes houvesse trazido nenhum beneficio, bem ao contrario, como veremos mais adiante. ceio de que viessem a faltar canas Desaparecia dessa maneira o receio de que viessem a faltar canas para as moendas insaciaveis, pois o lavrador ia sempre produzindo-as, do mesmo geito que a abelha fabrica seu mel sem suspeitar que não será por ela aproveitado. O mecanismo era simples e funcionava admiravelmente.

Com o tabelamento, acompanhando a melhoria dos preços, a garantia do fornecimento aumentava e se, por outro lado, encarecia a materia prima, tinha o industrial a inestimavel vantagem de pagá-la de acordo com a cotação do açucar, pondo-o a coberto, obviamente, de perdas serias.

Por que plantar canas, se o lucro agricola era ridiculo e aleatorio? Abstraindo da luta entre as proprias usinas na disputa do privilegio de zonas, o unico risco cifrava-se na relativa incerteza de suprimento da materia prima, mas o financiamento ao produtor anulava praticamente a dificuldade. Certamente, as operações desta natureza tinham um limite na capacidade de resistencia ou de tolerancia do agricultor.

Em o Nordeste, por exemplo, ocorria frequentemente que ele desanimava e resolvia "mudar de vida", isto é, encaminhar-se para a cidade ou transferir-se a outro Estado do Sul, afim de se dedicar á profissão menos ingrata e porventura menos proveitosa aos interesses da coletividade brasileira. Em tal caso, seu débito passava para a conta de Lucros e Perdas, quando se tratasse de arrendatario de terras da usina; quando proprietario, executava-se a hipoteca ou fazia-se um arranjo qualquer, dando-se invariavelmente a aquisição da propriedade pela fábrica. Procurava-se em seguida outro lavrador, de preferencia, e somente na hipotese de não ser encontrado, decidia-se a usina a explorar diretamente o solo.

O Instituto, no entanto, trouxe a limitação da produção. Não da lavoura canavieira, conforme se fizera em varios paises, mesmo porque se pretendia desenvolver a fabricação do alcool carburante com as canas que excedessem ás necessidades do consumo nacional do açucar.

Limitou-se, ao contrario, o volume de açucar a produzir, de acordo com a capacidade de absorpção dos mercados. Previa-se até, no decreto 22 789, que lhe deu origem, a regulação automatica da produção de açucar pela aplicação do restante da materia prima na fabricação do alcool nas distilarias. O plano era, sem duvida, engenhoso e de extraordinario alcance para a economia nacional.

Todavia, duas questões nasceram com a escolha dessa orientação governamental e que, por não terem sido desde logo enquadradas, se tornaram no fator negativo mais agudo para a classe dos fornecedores que ainda naquela ocasião entregava mais de 60 % das canas moidas pelas usinas do país. Refiro-me ao fato de não existirem ao tempo, como ainda agora, distilarias suficientes e bem localizadas, capazes de transformar todas as sobras de canas em alcool e a outra circunstancia, tambem relevante, do preço de compra das canas para açucar ser bem mais elevado que para alcool.

Chegamos ao ponto critico. O que decorreria da nova situação instaurada, no que diz respeito ás posições relativas das duas classes, usineiro e fornecedores? Naturalmente, uma reviravolta na atitude daqueles para com estes. Metamorfose, aliás, de facil compreensão.

Vejamos. Após a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, as cotações do açucar começaram a se elevar gradualmente, graças ás medidas de defesa postas em pratica. E a industria açucareira foi se curando aos poucos das feridas que a crise lhe deixara, estabilizando-se e recuperando a amortecida vitalidade. Em consequencia, reapareceram os recursos financeiros. Que melhor aplicação para eles senão a compra de propriedades vizinhas ás usinas, tanto mais quanto, havendo subido o preço da cana em função da alta do açucar, a atividade agricola já não se apresentava deficitaria? O tabelamento que se generalizou alguns anos depois, iria acentuar essa tendencia, porquanto tornava impossivel a obtenção da materia prima a preços excessivamente baixos.

Mas, evidentemente, foi a limitação açucareira, posta em vigor pela Resolução da Comissão Executiva do I. A. A., a 20 de março de 1934, em observancia ao preceito legal a que fiz referencia, o fator decisivo que acelerou o processo de absorpção das terras ao redor da usina, ampliando desmedidamente o latifundio açucareiro.

A ansia de conseguir lucros cada vez maiores, bastante humana, mas nem sempre traduzindo o bem social, foi de encontro á limitação da produção e nela esbarrou. Voltou-se, então, em busca de outra direção. Já que a vertical fora interceptada, o aumento constante da produção coibido, restava o espraiamento horizontal, a atividade agricola... E tomou o caminho da menor resistencia". Até a lei do Reajustamento Economico foi utilizada por alguns industriais nesse desdobramento de funções. Reajustados em seus debitos, procediam por sua vez um reajustamento nas costas de seus fornecedores, "livrando-se" deles...

Nenhuma lei impedia a absorpção. A usina, possuidora dos recursos, proprios ou oriundos de crédito, pagava simplesmente o valor da terra, e estava acabado. Se tal coisa não fosse permitida, haveria certamente outro meio de fazer aumentar seus proventos. Medida estritamente industrial e mais consentanea, pois, com esta ordem de trabalho: a racionalização da fabricação — Melhoria de aparelhagem, adopção de aperfeiçoamentos técnicos, e como resultado de um maior rendimento, a consecução de lucros complementares. Quero crer mesmo, que venha a ser esta uma das consequencias mais beneficas, incentivando o progresso da industria açucareira do Brasil, da aplicação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

No DASP:

Nomeando: José Maria dos Santos Araujo Cavalcanti, Rubens de Siqueira, Vicente Belfort de Ouro Preto, Eurico Siqueira, Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, Arizio de Viana, Isnar Garcia de Freitas, Ari de Castro Fernandes, Herson de Faria Doria e Celso de Magalhães, para exercerem o cargo de Técnico de Administração, classe M, Moacir de Matos Peixoto, Augusto Martins Balense, Lucilio Briggs Brito, Maria da Conceição Miragaia Pitanga, Oswaldo Fettermann, Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Alfredo Nasser, Alberto de Abreu Chagas, Nilo Martins Rodrigues, Maria Deiró Cardoso e Fernando Meireles Miranda, para exercerem o cargo de Técnico de Administração, classe K.

Na pasta da Justiça:

Transferindo: Basileu Ismael de Magalhães, escrevente auxiliar do oficial do 1º Oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para a classe de escrevente juramentado do mesmo Oficio; Florinda Campanha, da função de escrevente auxiliar do escrivão da 8ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal para a de escrevente juramentado do mesmo Cartorio; e Oscar Cirilo Carnaval, escrevente juramentado, do 1º para o 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao capitão Luiz Emidio de Melo, ao 3º sargento Almir Figueiredo Sales, ao sargento ajudante João Gomes Furtado, ao cabo veterinario José Pereira da Costa, e aos soldados Ephenor Alves Correa, Paulo Eugenio dos Santos, Raimundo Vitor da Cunha e Raimundo Coelho Filho.

Concedendo reforma ao 3º sargento maquinista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Jovelino de Souza Xavier da Rocha.

Na pasta da Educação:

Nomeando Alvaro de Melo Doria para exercer o cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Raimundo Vasconcelos de França Messias, para exercer, interinamente, o cargo de prático rural, classe D.

Efetivando Artur Lemser no cargo de estacionario, classe B.

Aposentando José Sotero Angelo, no cargo de agronomo, classe H.

Na pasta da Fazenda:

Autrizando Lucien Alexandre Jules Bergasse e Jorge Samuelian a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Aeronautica:

Nomeando Cesar Silveira Grilo, engenheiro, classe N, para exercer o cargo, em comissão, de sub-diretor de obras, padrão O, da Diretoria de Rotas Aereas.

Reune-se hoje a Comissão de Estudos dos Neg. Estaduais

Realiza-se hoje a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião terá lugar, como de costume, no Palacio Monroe, ás 9.30 horas, sob a presidencia do sr. Junqueira Ayres, constando da ordem do dia varios e importantes assuntos de interesse dos Estados e Municipios.

A Estrategia Japonesa e o Grande Dilema dos Aliados

(De um observador militar)

O ataque "yankee" ás ilhas Marshall e Gilbert, verificado há poucos dias, embora sem as finalidades de ocupação definitiva, ou de destruições totais, deu á guerra do Pacifico uma tonalidade mais viva para o lado dos aliados; constituiu, pelo menos, uma pequena demonstração de força a se conjugar com a crescente atividade da aviação britânica em Burma, procurando perturbar as comunicações dos japoneses na Tailandia, e com os éxitos alcançados no estreito de Macassar pelos pilotos aereos holandeses e marujos da mesma frota norte-americana, contra importante comboio inimigo. Dizem a esse respeito autorizados peritos militares dos Estados Unidos que aquelas operações tiveram apenas o valor de uma "sondagem", verdadeiro raide, com o fim preconcebido de forçar a esquadra adversaria a se apresentar em campo; e pela constatação da sua ausencia naquelas paragens, foi facil concluir pela concentração de todo o poder naval nipônico na região sudoeste do Grande Oceano, no mar da China Meridional, em apoio ás operações contra Singapura, Filipinas e Indias Holandesas.

O plano de operações japonês está se executando, inegavelmente, de um modo admiravel. Um primeiro ataque de surpresa, ganhando tempo e iniciativa aos adversarios, pôs fora de cogitações o perigo de uma superioridade naval e aerea reconhecida, que, fatalmente, de outra forma, dominando os mares e o ar, iria apertando as forças do Imperio do Sol Nascente em derredor das suas ilhas, conquistando-as depois pelo desembarque. Após o inopinado deste golpe, o mundo está presenciando o desenrolar de ações militares de grande envergadura, em que se combinam pela primeira vez numerosas forças navais, terrestres e aereas. A guerra do Pacifico, que tão desastradamente surpreendeu a aviação e a esquadra de batalha norte-americana na sua base de Pearl Harbor, na madrugada de 7 de dezembro, não teve, entretanto, aí o seu inicio. O seu primeiro episodio, o rompimento das hostilidades, foi a ocupação da Indo-China Francesa, lamentavelmente tolerada, por forças nipônicas, que assim previamente se instalaram dentro do triângulo de resistencia anglo-americano nos mares do sul da Asia, assinalado pelas grandes fortalezas de Singapura, Hong-Kong e Cavita. Comentando a seu tempo este feito audacioso, mostramos como o Japão, que até então estava confinado nas aguas asiáticas do norte, rompia um cerco, dando o seu primeiro passo no sentido de uma expansão maritima para o sul. Com a vitoria alcançada contra a China em 1894-95, o seu dominio ali chegara até a ilha Formosa, ficando delimitado pela linha Hong-Kong-Manilha; um ponto de apoio mais ao sul constituia de ante-mão uma ameaça ás demais potencias. "As Filipinas", dissemos tambem então, "por sua proximidade das ilhas nipônicas e por seu afastamento das grandes bases americanas, ficaram, com isto, expostas a uma ação empreendedora de um bem organizado corpo expedicionario inimigo, desembarcando a um tempo em varios pontos das suas duas ilhas principais. Esta será, acrescentavamos, a primeira operação a ser levada a efeito, naquela zona, logo ao ser assegurado o isolamento de Hong-Kong, por um bloqueio marítimo conjugado por vigorosa ação terreastre. Desta forma, europeus e americanos serão empurrados para o sul e irão perdendo, uma a uma, as suas ilhas asiáticas". Agora, quase vencida esta primeira grande etapa, vemo-los neste mesmo encadeamento das operações militares de terra, mar e ar, comprimidos em Bornéo, onde já pisam os nipônicos, e acometidos nas Indias Orientais Holandesas, ao mesmo tempo em que começa o investimento contra Singapura. Provavelmente, é de Pontaniak, na costa sudoeste daquela grande ilha, ultimamente ocupada, que estão hostilizando Sorobaya, Malang, Madioen e Magetan, em Java; a primeira destas localidades, no litoral nordeste da ilha, abriga a última base importante que resta por ali ás esquadras aliadas.

Concomitantemente com este progredir das investidas — assinalam os telegramas — um tráfego intenso tem-se feito notar nas estradas de ferro do continente, transportando tropas da Mongolia e do norte da China, as quais são embarcadas em Tahiokn e Shangai e daí levadas em direção sul. Tais forças destinam-se, é certo, a cooperar na conquista da fortaleza de Singapura e na de Luzon, porque só quando perfeitamente garantidos no mar da China Meridional, com a eliminação daqueles dois nucleos de resistencia, poderão os japoneses alongar as suas vistas e levar mais longe qualquer ação; mas não resta dúvida que, desde agora, periga a tranquilidade da Australia.

Em face disto, o grande problema aliado, cujos esforços nos mares da Asia teem que se concentrar na defesa do que por lá ainda está em suas mãos, avulta pelo desequilibrio de forças marítimas e aereas que os primeiros embates produziram em seu desfavor. Ele gira em torno da possibilidade de transplantar para aquele longinquo teatro de operações novos recursos de grande eficiencia. E esta é uma resolução grave, visto que só poderá ser tomada enfraquecendo os elementos do Atlântico e do Mediterraneo; e sempre há de ser lembrado que, embora o japonês seja tido como perigoso adversario, o inimigo principal para a Inglaterra, e agora já para os Estados Unidos, continua a ser a Alemanha. O dilema apresenta-se dificil: se vencidas no Pacifico, as potencias aliadas não poderão conter o impeto japonês vitorioso, que se arremessará contra a América, tolhendo-a na sua ação para o outro lado; se desfalcadas demasiadamente no Atlântico, correrão aí graves riscos, sofrendo a derrota alemã, e não poderão vencer depois o Japão.

Boletim Internacional

A situação na LIBIA

Os ingleses acham-se em franca retirada na Africa do Norte. E' o que está noticiado nos boletins do Cairo nas últimas duas semanas. Quando se acreditava que as tropas motorizadas do general Erwin von Rommel se achavam quase destruidas e ia travar-se uma batalha decisiva nas vizinhanças da Tripolitania, eis que o cabo de guerra germânico reaparece numa tremenda ofensiva, lançando ao combate um número consideravel de tanques pesados e tropas frescas.

Ao mesmo tempo a sua aviação, que escasseava, desde que o general Auchinlek, nos fins de novembro passado, iniciava a segunda ofensiva britânica na Libia, fortaleceu-se a ponto de sustentar senão a supremacia pelo menos um equilibrio que junto a outros fatores tem sido realmente prejudicial aos britânicos.

Em poucos dias, os Exércitos germânicos retomaram cerca de duzentos quilômetros, recuperando Bengasi e obrigando os adversarios a abandonar Derna.

Repete-se o que aconteceu em 1940, depois que os imperiais haviam chegado ás mesmas posições a que atingiram até o dia 20 do mês passado.

Desta feita, porem, a opinião pública inglesa está recebendo os fatos com maior decepção. Acreditava-se que o esforço dos generais Auchinlek e Ritchie tinha sido muito mais profundo e efetivo.

Os comunicados de Cairo, tantas vezes severamente criticados pela imprensa de Londres, precisamente pelo tom vitorioso com que eram dirigidos, haviam dado a impressão ao público de que as forças do Eixo tinham sido, enfim, abatidas e seria apenas uma questão de tempo o dominio completo da Grã Bretanha em todo o norte da África.

Contudo não há motivo serio para se deduzir dos atuais éxitos de von Rommel que a situação se possa modificar alem do que era, quando Auchinlek começou o seu ataque. Isto é, o Egito não corre nenhum perigo nem se supõe que os alemães e italianos estejam presentemente em condições de prosseguir a ofensiva para alem das fronteiras da Libia.

Os comentadores ingleses estão atribuindo as vitorias de von Rommel aos seguintes fatores: numerosos comboios puderam atravessar o estreito da Sicilia, abastecendo de tropas frescas e sobretudo de tanques pesados os Exércitos do Eixo. Anuncia-se mesmo o aparecimento de um tanque italiano extremamente movel e eficaz, considerado tão importante que o proprio marechal Goering, entre os objetivos da sua atual visita á peninsula, pôs o de inspecionar pessoalmente essa poderosa arma.

A' medida que os britânicos se afastam do Egito, encontram maiores dificuldades de abastecimentos, reparação das suas máquinas e outras. Os alemães e italianos, á medida que se aproximam da Tripolitania, podem abastecer-se melhor.

Eis a circunstancia que determina o ritmo da luta no deserto: favoravel aos ingleses quando combatem nas vizinhanças das suas bases, favoravel aos alemães quando esses se avizinham dos grandes depósitos da Tripolitania.

Sabe-se, alem disso, por informações fornecidas pelo governo dos Estados Unidos e que estão sendo examinadas em Londres, que o governo de Vichy não seria estranho aos reabastecimentos de von Rommel e Bastico.

O sr. Churchill, no seu último discurso na Câmara dos Comuns, advertiu o público britânico de que deveria estar preparado para más noticias, não havendo razões para o otimismo que se vinha observando nos comentarios gerais.

Naquele momento, o primeiro ministro previa, sem dúvida, a situação da Malaia e a nova retirada na Libia. As democracias ainda estão longe de alcançar o grau de preparação dos seus inimigos. Esse labor levará ainda alguns meses, mas no ano vindouro a sua superioridade será total.

Então o quadro mudará inteiramente e os pequenos reveses de agora perderão toda a importancia, diante dos golpes efetivos e irremediaveis que serão desfechados contra os inimigos da humanidade.

"Alfredo Pujol"

José Vicent PAYÁ

(Para os "D. A.")

Ha dias tive a oportunidade de assistir pela primeira vez ao batismo de um avião, nos hangares do Fluminense Yacht Club, na Praia Vermelha. Era um aparelho mais que ia fazer parte das Escolas de Preparação disseminadas pelos Aero-Clubes de Aviação Civil, por todos Estados brasileiros.

Esse avião tomou o nome de Alfredo Pujol, nome para mim, confesso, até aquele dia conhecido superficialmente e que hoje me é completamente familiar, graças a um ato celebrado entre motores, fuselagens e helices.

Eu acreditava que o batismo dum avião se reduzia a um ato em parte protocolar e com o objetivo exclusivo de fazer a entrega oficial ao sr. ministro da Aeronautica. Umas palavras de oferecimento, outras de gratidão ao doador e o estálido de uma garrafa de champagne que se quebra sobre as pás de uma helice ainda virgem na sua missão de multiplicar-se em rotações.

Quando cheguei ao Fluminense Yacht Club persistia a opinião que tinha formado desse ato. Ali estavam os convidados formando uma reunião seletissima, fazendo as delicias do cronista social. O reporter estava em sua missão, tomando essas notas sem a menor conexão e que mais tarde haviam de formar a cronica harmoniosa.

Chegou o momento do ato solene, quando podemos centralizar cinco figuras que formavam o marco para aquele panorama de passaros metalicos. O sr. ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, seu ilustre colega do Trabalho, Alexandre Marcondes Filho, padrinho do novo filhote de aguia, Antonio Larragoiti Junior, representando a firma que fez do Pão de Açucar o simbolo de sua estrutura solida, o neto de Alfredo Pujol, representando a geração do homenageado e o diretor da Campanha.

E no que na minha imaginação era simples e puramente o batismo dum avião passou a ser considerado como o mais expressivo ato de civismo e de cultura intelectual. Ouvindo os oradores, nos seus discursos, aquele ambiente se foi transformando aos poucos; quando se começou a falar de Alfredo Pujol senti que em meu pensamento se agigantava a figura do periodista que simbolisa a profissão na sua altissima missão de apostolo. Aquele homem havia sido uma epopéia de renuncias, uma folha de aço temperado, para ferir a fundo na mentira.

Um curto parentesis e outra voz se fez ouvir. Novo timbre, nova expressão. Voz de infante porque era, como havia dito Chateaubriand, o continuador de uma dinastia de homens galvanizados para esparramar as virtudes herdadas da Raça pelas nascentes e vigorosas nacionalidades de novos mundos. Era Antonio Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul América, que em maravilhosa transição transpunha os umbrais da erudição para nos fazer sentir coisas sublimes na sua vigorosa e ao mesmo tempo terna oração em holocausto ao insigne jurisconsulto. Havia nessa página coloridos fortes como meio-dias tropicais e tonalidades suaves como crepúsculos mediterraneos, e é que na palavra de Larragoiti Junior se reproduzia uma diversidade de imagens soberbamente plasmadas a alma do sonhador e o cérebro do jurisconsulto Alfredo Pujol, matriz de concepções magistrais.

Sucedeu-lhe na palavra, encerrando o ato, Alexandre Marcondes Filho, que ao conhecimento que já tinhamos de Alfredo Pujol, pelas palavras dos oradores que o antecederam, nos pôs ante um biógrafo excepcional que, dono e senhor duma biblioteca de vinte mil volumes, podia olhar com altaneria de nababo, todas riquezas efêmeras do mundo. Aquela jazida de pensamentos desafiava todo emporio de tesouros materiais. E Marcondes Filho disse bem que sem essa biblioteca não se poderia compreender o homem que, meio aquele caudal do saber humano, junto a piramides de leis, lia Machado de Assis para, como artista, estudá-lo e fazê-lo sentir em toda sua plenitude. Magnifico Ministro do Trabalho que em suas horas de labor social encontra uns minutos para nos falar, num hangar, de homens como Alfredo Pujol, do que em feliz contacto, assimilou as virtudes do carater e a retidão indeclinavel.

O hangar do Fluminense Yacht Club, a essa altura, havia deixado de ser ninho de condores para se transformar num cenáculo donde se rendia culto ao Brasil na figura de um de seus filhos prediletos e na palavra de homens que numa trajetoria impressionante se iam elevando rumo ao infinito, para os dominios dos espiritos irmãos de Alfredo Pujol.

E' verdadeiramente admiravel essa idéia de dar nome de figuras de relevo aos aviões. Dá-se assim oportunidade ás almas de Santos Dumont, Bilac e Machado de Assis para se sentirem felizes ao ver o ritmo e a prosa em harmonia com a trepidação dos motores.

O presidente Getulio Vargas fez demorada visita ao Museu Imperial, em Petrópolis

O chefe da Nação acompanhou com interesse as obras de adaptação do Palacio da Princeza Isabel

O presidente Getulio Vargas visitando o Museu de Petrópolis.

PETROPOLIS, 5 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas realizou hoje, ás 14 horas, demorada visita ao Museu Imperial, percorrendo todas as suas dependencias e detendo-se no exame das novas coleções adquiridas ou doadas por particulares. S. exa. ali chegou em companhia dos srs. Cardoso Miranda, prefeito de Petropolis, capitão Serafim Vargas e comandante Isac Cunha, do seu gabinete militar, sendo recebido pelo sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial e pelo jornalista Luiz Escragnole.

No primeiro pavimento, o chefe do governo percorreu detidamente o Salão da Princesa, o Salão dos Embaixadores e o Salão de Conferencias. No segundo pavimento, s. exa. visitou a Sala do Trono e Gabinete do Imperador.

NOVAS COLEÇÕES

O presidente Getulio Vargas vem dispensando grande carinho á organização do Museu Imperial. Durante o verão passado, s. exa. esteve ali numerosas vezes, examinando as coleções, determinando providencias, acompanhando com interesse o desenvolvimento das obras de adaptação do Palacio da Princesa Isabel ás suas novas funções.

Entre o verão passado e o atual, o Museu se enriqueceu de novas e valiosa coleções de objetos historicos e artisticos. Dentre estas, s. exa. teve ocasião de apreciar a rica coleção de porcelana e cristais, doada, em grande parte, pelo sr. Guilherme Guinle; os objetos adquiridos pessoalmente por s. exa. no leilão Djalma Fonseca Hermes e a grande tela do imperador Pedro II, do pintor Amadeu Bueno, que se achava no palacio do governo de São Paulo, quando foi proclamada a Republica.

Nessa visita, o chefe do governo observou, ainda, a mesa historica em que se reunia a primeira constituinte brasileira e que se encontrava, até bem pouco tempo, no Palacio Tiradentes e o mais perfeito retrato da rainha D. Amelia, obra do pintor Armando Balleres e uma preciosa coleção de joias de mais alto valor historico e artistico.

O sr. Alcindo Sodré, que acompanhava o presidente da Republica informou a s. exa. que, dentro em breve o Museu Imperial ver-se-á enriquecido de novos objetos, que completarão as coleções, graças á generosidade de particulares, que lhe teem feito promessas neste sentido.

Ao sair, o presidente da Republica esteve ainda no parque, examinando os trabalhos de reconstrução que estão sendo executados para lhe restituir a feição antiga.

Prosseguem no Uruguai as investigações das atividades anti-nacionais

Exame pericial no Banco Transatlântico Alemão — Pedida a supressão de jornais mexicanos contrarios aos Estados Unidos

MONTEVIDEU, 5 (U. P. — Prosseguem as diligencias judiciais e policiais, tendentes a esclarecer atividades anti-nacionais, enquanto a Comissão Investigadora da Camara dos Deputados a reunir dados que permitam á Justiça atuar com celeridade.

Na tarde de ontem, as autoridades policiais revistaram na estação Central as malas da sra. Maria, esposa de um engenheiro alemão, que atualmente se encontra na Argentina e que teve a seu cargo a elaboração dos planos da represa hidro-eletrica do Rio Negro.

A referida senhora chegou, ontem, de uma localidade vizinha de Rincon Del Bonet e sabe-se que a policia retirou de sua bagagem alguns mapas das obras que se executam no Rio Negro e escritos em idioma alemão, que no momento estão sendo traduzidos. Parece, no entanto, que esses documentos não são comprometedores. Pelo contrario, chamou a atenção o fato de haver encontrado em suas malas material de propaganda anti-nazista, escrito em castelhano.

EXAME PERICIAL NO BANCO TRANSATLANTICO ALEMÃO

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Continuam as diligencias policiais para a descoberta de possiveis manobras anti-uruguaias. Esta tarde foi terminada a diligencia iniciada pela manhã, quando foram varejadas 2 casas suspeitas. Trata-se do estabelecimento comercial de Ernesto Quincke e da residencia particular de um irmão deste, Erich Quincke. Os dois irmãos são alemães de nascimento e suas casas haviam já despertado a atenção policial no ano passado por suspeita de serem depositos disfarçados de material de propaganda nazista. Procura-se esclarecer se Ernesto Quincke é presidente ou secretario da Federação de associações alemãs, para o que foi sequestrada sua correspondencia, que será traduzida por tecnicos especiais. As autoridades manteem reserva sobre as demais diligencias efetuadas, entre as quais se conta o exame pericial no Banco Transatlantico Alemão, que está sendo realizado por doze contadores.

AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — O ministro da Defesa Nacional, general Julio Roletti, referindo-se á defesa nacional, declarou que os Estados Unidos, em breve, remeterão para o Uruguai um certo numero de aviões "para treinar e aperfeiçoar, nos diferentes sistemas de vôo, varias centenas de pilotos". Acrescentou o general Roletti que já foram concluidos os estudos para a construção da base aerea de Carrasco e que dentro de pouco estarão prontos os da base de Laguna Negra. Disse, finalmente, que os Estados Unidos enviarão três unidades navais, que "servirão para a vigilancia e proteção das costas uruguaias".

SUPRESSÃO DE JORNAIS

MEXICO, 5 (U. P.) — O deputado Alfredo Feliz Dias, presidente da comissão parlamentar que investiga as atividades anti-mexicanas, declarou que havia pedido a supressão dos jornais "Omega" e "Hombre Libre" por suas tendencias contrarias aos Estados Unidos.

AGENTE NAZISTA

MEXICO, 5 (U. P.) — Foi divulgada aqui uma publicação intitulada "México Libre", na qual é acusado de ser o tesoureiro de um grupo de agentes nazistas no México, o sr. Alejandro Holste, consul honorario da Bolivia e chefe de uma firma importadora que figura na lista negra norte-americana.

NÃO RECEIA A QUINTA COLUNA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Falando aos jornalistas americanos, o general David Toro, ex-presidente da republica da Bolivia e chefe da Missão de Compras Militares de seu país, declarou que a Bolivia não receia o perigo da "quinta coluna", pois os poucos alemães, italianos e japoneses ali existentes ficaram "imobilizados e desconcertados", desde que dali saiu o ministro alemão, sr. Hans Wendler.

CONFISCADA A CAMARA CINEMATOGRAFICA DO EX-CONSUL ESPANHOL

HAVANA, 5 (A. P.) — Funcionarios aduaneiros confiscaram uma "camara" cinematografica e os respectivos filmes, ao conde Carlos de Arcos, ou conde de Bailen, ex-consul geral da Espanha e ex-encarregado de negocios no Panamá, aqui chegado recentemente.

Duas enfermeiras brasileiras brilham em Buenos Aires

Comunicação do diretor do Instituto Nacional de Nutrição

O ministro Gustavo Capanema acaba de receber do prof. Pedro Escudero, diretor geral do Instituto Nacional da Nutrição, de Buenos Aires, comunicação referente aos estudos das enfermeiras brasileiras Firmina Sant'Anna e Lieselotte Hoeschl que, aproveitando as bolsas oferecidas pelo referido Instituto ao nosso governo, estão fazendo um curso de especialização na Escola Nacional de Dietistas da capital argentina.

Nos exames do segundo ano do curso, as nossas patricias revelaram grande aproveitamento, tendo a senhorita Firmina Sant'Anna obtido, com a nota 10, distinção nas três cadeiras — Alimentação da Criança, Fisiologia da Gravidez e da Criança e Economia Dietetica, e a senhorita Lieselotte Hoeschl, com a nota 10, distinção nas duas primeiras cadeiras, e 9 na ultima.

Em sua comunicação o professor Escudero faz referencias á especial dedicação das duas enfermeiras á sua carreira, acrescentando que confia em que, ao terminarem o curso, as mesmas chegarão a ser elementos de grande valia para colaborar com o nosso governo na solução dos problemas de alimentação que terá de enfrentar.

Já no primeiro ano do curso, as senhoritas Firmina Sant'Anna e Lieselotte Hoeschl haviam feito brilhante figura, pois aquela conquistara o primeiro lugar na turma e esta o segundo juntamente com uma colega argentina.

O desenvolvimento da pequena siderurgia brasileira

De janeiro a agosto de 1941, a nossa produção atingiu a 131.777 toneladas

E' evidente o progresso realizado no Brasil pela industria siderurgica nos ultimos anos. O fato indica que, na realidade, vamos nos afastando da fase de agrarismo puro, para a industrialização que, para ser solida, precisa de ter por base a produção de ferro e aço em ritmo crescente.

Os sucessos que a pequena siderurgia brasileira tem realizado são bastantes para convencer da necessidade de apressarmos a instalação dos altos fornos em Volta Redonda.

Segundo informa a Secção de Pesquizas do Conselho Federal de Comercio Exterior a produção de ferro gusa, de que janeiro a agosto, no quinquenio de 1934-1938, se limitava em media a 54.729 toneladas, subiu nos mesmos meses de 1939 para 104.537 toneladas, elevando-se a 121.105 toneladas em 1940. Nos doze meses desse exercicio a produção de ferro gusa somou 22.148 toneladas, no valor de 11.322 contos.

A produção de janeiro a agosto de 1941 registou um total de ..... 131.777 toneladas e a exportação dos doze meses desse exercicio ciclo foi de 34.947 toneladas, no valor de 20.846 contos.

No que se refere ao ferro laminado, igualmente satisfatorio tem sido o progresso conseguido. A media da produção de janeiro a julho do quinquenio de 1934-1938 foi de 35.591 toneladas ao passo que a produção dos mesmos meses de 1939 subiu a 56.167. Em 1940 se elevou a 80.047 toneladas e em 1941 a 83.016 toneladas, numeros esses mais interessantes do que os relativos ao ferro gusa. A exportação nos doze meses do ano passado atingiu a 20.487 toneladas, no valor de 31.734 contos.

A produção de aço, por sua vez, de janeiro a julho do quinquenio 1934-1938, não fora, em medio, alem de 41.420 toneladas. Entretanto, nos mesmos meses de 1939 já atingia 65.684 e em 1940 a 80.897 toneladas, e 1941 a 80.588 toneladas correspondentes a 98% do valor maxima registrada no quinquenio 1934-38.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

(Da Sucursal dos "Diarios Associados", em Niterói:

Processos enviados ao Tribunal de Segurança — A Delegacia de Ordem Ordem Politica e Social remeteu nos ultimos dias os seguintes processos: ao Tribunal de Segurança Nacional, contra Francisco Alves Santiago e outros, Joaquim Ferreira Carvalho Sobrinho, Plinio Rosalio Francklin, por infração da Lei de Economia Popular; contra Oldemar Finkenauer, Apio Freire Anconn, Antonio Daniel José da Silva, por incidencia na Lei de Segurança; á justiça comum contra João Batista Lima, Deusdelto Casas Cruz, Nelson Martins Ribeiro e Eduardo Cisinio Dias.

Enviem os relatorios — O presidente do Conselho Florestal dirigiu aos presidentes dos conselhos florestais dos diversos municipios fluminenses uma circular recomendando a remessa sem falta dos relatorios semestral e trimestral, bem como da sumula do movimento mensal de cada conselho o que deverá ser feito com o maximo rigor.

As obras da Usina de S. Fidelis — O interventor federal autorizou um adiantamento na importancia de 20 contos de réis ao agrnomo Arthur Oberlander Tibau, afim de que o mesmo fique habilitado a custear as despesas com o prosseguimento das obras da Usina de Amido de São Fidelis.

A arborização da estrada Niteroi-Campos — Foi despachado favoravelmente pelo interventor federal o pedido do chefe da Comissão de Estradas de Rodagem no sentido do fornecimento gratuito de formicida suficiente para garantir a proteção e defesa da arborização da estrada Niteroi-Campos.

Internação de menores — Pelo chefe do governo foi aprovada a concorrencia realizada em Niteroi para escolha do educandario que servirá para internação de crianças a cargo do Juiz de Menores do Estado do Rio.

Apresentou proposta, apenas, o "Orfanato Dr. March", o qual já havia requerido aumento da mensalidade de 60$000 para 80$000, de cada menor internado, o que, em vista da aprovação da concorrencia, foi aceito.

Começou o registo de pescadores e caçadores — Em outubro do ano passado o comandante Amaral Peixoto oficiou ao ministro da Agricultura solicitando fosse atribuida ao Estado do Rio a execução da legislação federal relativa aos serviços de caça e pesca. Ilustrando esse pedido, o chefe do governo fluminense juntou uma exposição detalhada que lhe fizera o chefe do Serviço Estadual de Caça e Pesca, dos resultados obtidos, até aquela data, com a organização que vinha sendo dada, na esfera de competencia estadual, aos referidos serviços.

Atendendo á solicitação do interventor federal e tendo em vista que o Estado do Rio "já possuia organização em materia de caça e pesca, o que lhe permitiria a fiel execução das leis, regulamentos e demais disposições reguladoras dessas atividades", o ministro da Agricultura se apressou a providenciar sobre a concessão pedida em carater definitivo, medida que seria adotada a partir do corrente ano.

Dando assim desempenho a essa atribuição, o Serviço de Caça e Pesca ,devidamente autorizado pelo secretario da Agricultura, iniciou ontem a matricula dos pescadores e caçadores que exercem as suas atividades no territorio fluminense, tendo sido atendidos os primeiros interessados que se apresentaram á sede, que ,como é sabido, funciona no Horto Botanico, á Alameda São Boaventura 130, em Niteroi, no ..irro do Fonseca, aos quais foram prestadas todas as instruções relativas á legislação de caça e pesca.

Para a matricula de pescador é exigida apenas a licença antiga e ao caçar a licença para o porte de arma de caça fornecida pela policia.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 — Fabricavam bustos de Hitler — (A. N.) — Informam de Santa Maria que o delegado de policia localizou e varejou uma oficina nazista destinada á fabricação de bustos em gesso do ditador da Alemanha, quebrando todo o material encontrado. Nesses bustos está plasmada a atitude caracteristica do chefe alemão. O delegado continua trabalhando ativamente, no sentido de desarticular quaisquer manobras perturbadoras por parte de elementos da "quinta coluna".

Cento e vinte e três anos tem o neto de Bento Gonçalves — (A. N.) — O "Correio do Povo" recebeu a visita de João Pedro Gonçalves, de 123 anos de idade, neto do famoso general Bento Gonçalves da Silva, heroi da Revolução Farroupilha.

Falando á reportagem, João Pedro declarou que seu pai, Pedro Gonçalves, foi o fundador da cidade de Cruz Alta. Quando Solano Lopez atacou o Brasil, João Pedro sentou praça nas tropas brasileiras e assistiu ao cerco de Uruguaiana e, consequentemente, á rendição das forças do general Estigarribia. Conheceu o imperador d. Pedro II, por ocasião da revista que este passou ás tropas brasileiras vitoriosas do Paraguai.

Depois dessa guerra, voltou para Santiago do Boqueirão, sua terra.

Acentuou João Pedro que conheceu o general Manuel do Nascimento Vargas ainda menino, bem como toda sua familia.

Ha pouco, o venerando gaucho esteve no Rio de Janeiro e foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, que lhe concedeu umas terras situadas nas proximidades do Iguassu'.

João Pedro, não obstante a sua idade, mostra rande lucidez de espirito e excelente memoria, relembrando, com clareza, fatos do seculo passado.

Sem solução o caso do trigo — 5 (A. N.) — Continua sem solução a situação dos triticultores gauchos, cujo produto da ultima colheita permanece depositado sem haver comprador. Apesar de ter sido determinado o preço para a venda do produto não aparecem compradores. Adianta um matutino local, que existem em deposito nas regiões produtoras dezenas de milhares de sacos de trigo ameaçadas de total deterioração, apesar do preço minimo de 45$000 por saco.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — Curso de Enfermeiras — 5 (A. N.) — No proximo dia 15 será instalado um curso de enfermeiras no hospital. Trata-se de uma obra de grande alcance e oportuna, visando a formação de elementos destinados a servir a coletividade em qualquer ocasião, tanto na guerra quanto na paz. O interventor Rafael Fernandes, a diretoria do hospital e o Departamento de Saude Publica do Estado estão vivamente empenhados no sentido de que o curso em questão alcance plenamente e a sua finalidade. As autoridades do Estado fazem um apelo ás senhoras e senhoritas desta capital afim de procurarem no referido curso conhecimentos e habilitação essenciais ao desempenho da nobre missão de enfermeira.

PERNAMBUCO

RECIFE — 3$000 o quilo de carne — 5 (A. N.) — A nota publicada hoje, n aimprensa ,pelo prefeito Novais Filho, informa que o preço da carne verde, a partir desta data, aumentou para 3$000 o quilo. A carne verde nesta cidade vinha sendo vendida pelo preço de 2$700. A referida nota esclareceu ainda que Pernambuco produz vinte e cinco por cento do gado necessario em outros Estados. O aumento é necessario para atender as despesas com o transporte.

Proclamação nos escoteiros — 5 (A. N.) — A imprensa local publica um comunicado assinado pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, e dirigido ao sr. Arnobio Tenorio, secretario do Interior, no qual elogia o movimento escotista em Pernambuco, destacando a contribuição do governo estadual nesse sentido.

Possue nove aviões — 5 (A. N.) — Na ultima reunião do Aero-Clube do Recife foi declarado que a referida agremiação possue no momento nove aviões. Nas docas locais se encontram dois outros aparelhos e mais seis foram embarcados na América do Norte, todos eles destinados ao Aero-Clube pernambucano.

[illegible]

Mais seis aviões para o Aero Clube — 5 — (A. N.) — Um vapor, chegado dos EE. UU., trouxe para o Aero Clube desta capital seis aviões como parte da encomenda feita em agosto do ano passado, durante a "Campanha dos quinze". Os aviões serão desembarcados hoje e conduzidos para o campo do "Encanta Moça", onde está a nova sede do Aero Clube. Assim, o Aero Clube possue 17 aviões. Os aviões são da marca "Ancora", monomotores, biplace, tendo custado 300 contos.

BAIA

SALVADOR, 5—Três mil contos de indenização — (A. N.) — Foram conclusos ao juiz de direito da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, sr. Clovis Leoni, para julgamento, os autos da indenização movida pelas companhias Linha Circular Carris da Baía e Energia Elétrica da Baía, contra o Estado, para se cobrarem dos prejuizos causados em bens de sua propriedade, por ocasião do movimento conhecido por "quebra-bondes", que teve lugar nesta capital, na noite de 4 de outubro de 1930. Aquelas empresas acionam o Estado e o municipio da capital, sendo que o pedido de indenização da primeira sobe a mais de 9 mil contos e da segunda a quase 3 mil contos.

Chegou o sr. Costa Neto — 5 — (A. N.) — Viajando por avião, chegou ontem a esta capital o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da E .F. São Paulo-Rio Grande e empresas anexas, que veiu incorporar o acervo da referida organização a empresa que edita o "Diario da Baía", recentemente adquirido. Ao desembarque do coronel Costa Neto compareceram altas autoridades federais, estaduais e do municipio e pessoas de representação, devendo aqui permanecer até o dia 10 do corrente.

Demitido por não ser reservista — 5 — (A. N.) — O interventor federal acaba de baixar decreto, exonerando do cargo de prefeito municipal de Tucano, por não estar quites com o serviço militar, o sr. Teotonio Martins de Almeida.

Novo desembargador — 5 (A. N.) — O interventor federal decretou ontem, aposentando no cargo de desembargador do Tribunal de Apelação o bacharel João Mendes da Silva, e aproveitando naquele cargo o desembargador em disponibilidade, bacharel Fabio Mendes da Silva.

Exportação de cacau — 5 (A. N.) — De acordo com o boletim do Instituto de Cacau correspondente ao mês de dezembro do ano passado, a exportação total desse produto, no periodo compreendido entre maio e dezembro de 1941, atingiu a 1.523.790 sacos. Os maiores embarques se destinaram a Nova York, N. Orleans, Boston, B. Aires, Gotjemourgo, Montevideu e Lisboa. O preço médio por arroba de cacau, ainda durante aquele periodo, não excedeu de 28$000.

Carnaval animado — 5 (A. N.) — A Prefeitura desta capital já tomou todas as providencias para a ornamentação das principais arterias do centro urbano para os festejos carnavalescos. Iluminação especial já foi providenciada para as ruas da Misericordia, Chile e Avenida 7 de Setembro. O governo municipal, que gastará mais de cem contos de réis com o carnaval, vai entrar em entendimentos com a "Tupi Film" para confeccionar uma pelicula a respeito da tradicional festa popular.

SÃO PAULO

S. PAULO, 5 — Dissolvida a sociedade japonesa — (A. N.) — Reunidos em assembléia geral extraordinaria, os socios do Gremio Brasileiro de Cultura Japonesa em S. Paulo deliberaram aprovar, unanimemente, a dissolução da sociedade, bem como que fosse doado á biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo o patrimonio da sociedade.

Homenagem á força policial — 5 (A. N.) — O interventor Fernando Costa ofereceu, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, um almoço em homenagem á oficialidade da Força Policial do Estado. Estiveram presentes ao agape o comandante Gaudie Ley e os comandantes de corpos e chefes de serviços da corporação. Oferecendo o almoço e enaltecendo os serviços prestados pela força policial do Estado na manutenção da ordem publica, falou o sr. Fernando Costa. Agradecendo, falou o coronel Gaudie Ley. O brinde de honra ao sr. Getulio Vargas foi levantado pelo sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica.

Lei orgânica do ensino industrial no Brasil

Entrevista com o sr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação

Durante longos anos, a administração brasileira relegou o ensino profissional a um plano secundario. Apesar de constantemente discutido no Congresso e pelas colunas da imprensa, quase nada de prático se fazia para solucionar o problema.

O pouco que havia ficava muito aquem das nossas necessidades. Era imperfeito. Sem plano. A iniciativa do governo Nilo Peçanha, criando uma Escola de Aprendizes Artifices, em cada Estado, ficou sem continuadores até 1930.

De então para cá, principiou um esforço serio, continuado, metódico, no sentido de dotar o país de uma rede de estabelecimentos de ensino industrial, capaz de formar os operarios qualificados e os técnicos necessarios ao desenvolvimento da economia nacional.

O decreto-lei baixado, há dias, pelo presidente Getulio Vargas, promulgando a "Lei Organica do ensino industrial no Brasil" constitue o coroamento desse esforço, que se desenvolve de acordo com um programa perfeitamente estruturado.

OUVINDO O DIRETOR DA DIVISÃO DE ENSINO INDUSTRIAL

Sobre esta importante lei, que imprime unidade ao ensino profissional em nosso país, ouvimos o sr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministerio da Educação.

— O ensino industrial, no Brasil, principiou o nosso entrevistado, não obedecia a um sistema. Havia estabelecimentos mantidos pela União e pelos Estados, cada qual obedecendo a uma legislação diferente e a regulamentos proprios.

Em 1909, houve o primeiro esforço no sentido da unificação: O presidente Nilo Peçanha criou Escolas de Aprendizes Artifices em cada Estado, todas obedecendo á mesma legislação e a idêntico programa. Estes estabelecimentos tiveram desenvolvimento normal, dentro das possibilidades oferecidas pela administração brasileira.

Desde que assumiu o poder, o presidente Getulio Vargas não descurou do problema do ensino industrial. Foi, porem, a partir de 1935 que a questão se tornou preocupação dominante de seu governo.

Foram construidos Liceus Industriais no Piauí, Pernambuco, Paraná, Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Distrito Federal, Goiania e Pelotas, no Rio Grande do Sul. Outros se acham ainda em construção.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

A estatistica prova, eloquentemente, o interesse do governo Getulio Vargas pelo ensino profissional, disse o sr. Francisco Montojos. Basta que comparemos as despesas nos três ultimos decenios: de 1910 a 1919, foram gastos 13 mil contos; no decenio seguinte, 34 mil contos; de 1930 a 1939, as despesas subiram a 78 mil contos.

E' ainda a estatistica que prova o esforço crescente do governo, nos ultimos dez anos, para solucionar o problema da educação profissional das novas gerações de 1930 a 1936, isto é, em sete anos, as despesas alcançaram 36 mil contos de réis. Durante o periodo do Estado Novo ,de 1937 a 1940, foram dispendidos mais de 60 mil contos com o ensino industrial.

A LEI ORGANICA DO ENSINO INDUSTRIAL

Depois de fechar a publicação de onde extraira os dados acima, continuou o sr. Francisco Montojos: — A falta de sistema, como já assinalamos, trazia graves inconvenientes á formação profissional dos operarios.

As diferenças de curriculo, a absoluta falta de uniformidade nos metodos, o espaço da legislação comprometiam, seriamente, a eficiencia do nosso ensino profissional.

A "Lei Organica do Ensino Industrial no Brasil", baixada pelo presidente Getulio Vargas, tem por objetivo dar unidade e sistematizar o ensino industrial, corrigindo, assim, os males que apontamos. Resultado de longo e minucioso estudo, esta lei dignifica o trabalho material, que um velho preconceito teima colocar em condição inferior ao labor intelectual.

O ensino industrial, de acordo com a letra e o espirito da lei organica, deve atender aos interesses do trabalhador, das empresas e da nação, e tem por objetivo formar o operario qualificado e o técnico necessario á industria; dão ao trabalhador adulto uma qualificação profissional; aperfeiçoar a especializar os conhecimentos e a capacidade dos oeprarios e permitir a divulgação de conhecimentos de atualidades técnicas.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Depois de outras considerações, o nosso entrevistado aborda a questão da organização do ensino e da classificação dos cursos. O ensino industrial, de acordo com a nova lei, será ministrado em dois ciclos: o primeiro, que visa preparar o operario qualificado, compreende três cursos: industrial, com quatro anos de duração; artezanal, de 1 a 2 anos, e de aprendizagem, cuja duração é variavel de acordo com as necessidades.

Os cursos industriais formarão operarios em um grupo de tecnicos correlatos.

Os artesamas em um oficio apenas. Os cursos de aprendizagem serão ministrados pelos industriais.

O segundo ciclo compreende escolas tecnicas, destinadas á formação de tecnicos capazes de orientar e desenvolver a industria, e cujo periodo escolar será de três anos.

Estas poderão ainda ministrar cursos industriais, de mestria e de pedagogia do ensino industrial.

As escolas industriais poderão formar mestres para a industria e operarios. Alem desses cursos ordinarios, ha os cursos extraordinarios destinados a dar ao operariado conhecimentos de atualidades tecnicas e a ministrar ao adulto não diplomado o aperfeiçoamento ou a especialização, que teem por fim ampliar os conhecimentos ou ensinar uma especialidade definida.

CONDIÇÕES DE MATRICULA

A uma pergunta do relator, o sr. Montojos informa a respeito das condições de matricula:

— Para a matricula nos cursos industriais será exigida uma preparação primaria adequada e um exame vestibular de português e aritmética.

Para os cursos tecnicos será necessaria a conclusão do curso industrial correspondente ou do curso fundamental do ginasio e a prestação de exames vestibulares.

A conclusão do curso tecnico (do segundo ciclo) dará possibilidade a concorrer a exames vestibulares nos estabelecimentos superiores, para matricula no curso diretamente relacionado com o curso concluido. E' esta uma grande conquista, salienta o diretor da Divisão do Ensino Industrial, pois dá grande flexibilidade ao ensino industrial, sem comprometer a sua unidade e o seu verdadeiro objetivo.

Antes de se despedir do reporter acrescentou ainda o sr. Francisco Montojos que a Lei Organica do Ensino Industrial atende ás recomendações da 25ª Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra em 1939, de que o Brasil participou.

Quebra de sigilo num concurso do DASP

Apurado, em diligencia policial, que o examinador de Português no Concurso para Datilógrafo preparava particularmente uma candidata á mesma prova

Comunicam-nos do D. I. P.:

"A Divisão de Seleção do DASP teve denuncia de que se verificara quebra de sigilo na prova de Portugues do concurso para datilógrafo do D.A.S.P. O fato foi imediatamente levado ao conhecimento do presidente do mesmo Departamento, que autorizou a Divisão de Seleção a tomar as providencias necessarias para completa elucidação do caso.

Ante-ontem, dia 4, em diligencia do 3º delegado auxiliar com o diretor da Divisão de Seleção, o examinador de Português foi surpreendido quando dava aulas, em curso de preparação de candidatos a concursos do D.A.S.P. por ele mantido, a uma candidata inscrita no concurso acima referido, o que constitue grave infração das normas em vigor, que proibem a participação, em banca examinadora de qualquer concurso, de quem tenha preparado candidatos para o mesmo.

Lavrado o auto de flagrante, ficou documentado que o referido professor sabia que a candidata estava inscrita no concurso, de cuja banca era presidente e examinador de Português.

A' vista disso, por proposta do diretor da Divisão, a prova de Português foi anulada, sendo o professor destituido das funções de presidente da banca e de examinador do concurso. Foi aberto inquérito para apuração das responsabilidades."

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO PRESIDENTE DO D.A.S.P.

"Em 4 de fevereiro de 1942.

Exmo. sr. presidente da República.

Só vossa excelencia, sob cuja orientação direta trabalha este Departamento, conhece até que ponto temos nos esforçado para cumprir a alta missão que nos foi destinada no plano de reorganização nacional, concebido desde os primordios da Revolução Libertadora de 1930 e posto em execução nestes últimos fecundos onze anos.

Temos lutado infatigavelmente visando melhorar a administração pública sob todos os aspectos, inclusive dando-lhe um alto sentido de respeitabilidade.

Se esse é o nosso escopo em relação a toda a máquina administrativa, está claro que tinhamos de começar por adotar esses principios, de modo inflexivel, dentro dos nossos proprios serviços. E tudo temos feito para que as atividades deste Departamento inspirem a máxima confiança, quer ás altas autoridades e demais servidores do Estado, quer ao público em geral.

Responsaveis pela seleção dos candidatos ao serviço público, já realizamos em todo o país numerosos concursos através dos quais ficou patenteada a honestidade dos nossos propósitos, bem como a lisura que tem cercado essas provas.

Ao par do êxito incontestavel que temos obtido, surge, agora, porem, uma falha, que nos apressamos a trazer ao conhecimento de vossa excelencia.

A Divisão de Seleção deste Departamento teve denuncia de que na prova de Português, recentemente realizada, do concurso aberto para a carreira de datilógrafo do Quadro Permanente deste Departamento, se verifica quebra de sigilo. Havia indicios de que um examinador fornecera, previamente, a candidatos, questões contidas na referida prova.

Revoltado contra essa tentativa de desmoralização do principio do mérito no Brasil, pelo qual tantos sacrificios temos feito e que só está em vigor graças á alta clarividencia de vossa excelencia, determinei ao diretor da Divisão de Seleção que promovesse medidas imediatas, não hesitando, se necessario, em tomar as mais violentas, para que o caso fosse perfeitamente esclarecido.

Foi apurado documentadamente, em diligencia policial a que procedeu o 3º delegado auxiliar com a presença do diretor da Divisão de Seleção, que o professor Elpidio Pimentel, professor da banca examinadora e examinador de Português do referido concurso, preparava, em curso que mantem nesta capital, uma candidata inscrita no concurso para datilógrafo, circunstancia que não era ignorada por aquele examinador, como ficou provado no auto de flagrante lavrado.

Diante dessa grave infração ás normas elementares do sistema de concursos instituido por este Departamento, foram tomadas prontas providencias, em virtude das quais foi anulada a prova de Português do concurso de que se trata, e destituido o referido professor das suas funções de examinador.

A' vista do exposto, tenho a honra de propor a vossa excelencia a designação de uma comissão composta dos seguintes nomes: Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministerio do Trabalho; Zildo José Jorge, comissario de policia, classe I, e Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, a qual terá a incumbencia de esclarecer o caso em questão e apurar todas as responsabilidades de quantos porventura estejam nele envolvidos.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos do meu mais profundo respeito."

Casas para os comerciarios e jornalistas de São Paulo

Serão construidas no bairro de Jabaquara

S. PAULO, 5 (A. N. — Foi assinada hoje, nesta capital, a escritura de combra de uma grande area de terra, no bairro de Jabaquara, afim de nela serem construidas 500 casas para comerciais e jornalistas. Esse empreendimento, o no qual estão interessados a Federação dos Empregados do Comercio, a Associação dos Comerciarios e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, objetiva a realização de uma das obras de previdencia social de maior alcance , pois que vem consultar os interesses de duas das mais numerosas classes trabalhistas de nosso meio. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios tambem empenhou-se na referida transação, bem como uma das grandes empresas construtora desta capital.

A futura cidade deverá receber o nome de "Getulio Vargas", como homenagem ao supremo magistrado do país, sob cujo governo se tem processado a mais importante obra de assistencia social praticada em beneficio das classes trabalhistas. Os preços das residencias oscilarão entre 14 e 50 conto de réis, sendo o seu financiamento garantido pelas referidas entidades, coraçoes da cidade em construção. A grandiosa iniciativa deverá ser anunciada ás classes interessadas no decorrer desta semana, em reunião conjunta das associações representativas dos empregados do comercio e dos jornalistas profissionais, através de entrevista coletiva á imprensa, dos presidentes da Federação dos Empregados do Comercio e do Sindicato dos Jornalistas profissionais.

A futura cidade "Getulio Vargas" terá as suas obras iniciadas dentro de 60 dias e será no Brasil, como no proprio continente sul-americano, a maior realização até hoje levada a efeito no campo da providencia social.

NOTAS MUNDANAS

Os últimos detalhes da decoração para o baile de gala do Municipal

O baile de gala patrocinado pela sra. Darcy Vargas

Finalmente hoje, às dez horas, será aberta a bilheteria do Teatro Municipal para a venda das localidades do Baile de Gala de Segunda-feira de Carnaval este ano patrocinado pela excelentissima senhora Darcy Vargas, e cuja renda total beneficiará a "Cidade das Meninas". Os preços dos ingressos serão os seguintes, selo a cargo do publico:

Ingressos com direito a "buffet", cento e trinta mil réis. Localidades em mesas, incluindo ceia e brinquedos, cento e sessenta mil réis. Localidades em frisas ou camarotes, incluindo ceia e brinquedos, duzentos mil réis. Desde a manhã de hoje, portanto, as pessoas que se comunicarem com antecedencia inscrevendo seus nomes e marcando localidades, assim como o publico em geral, poderão retirar da bilheteria do Municipal os seus ingressos.

O "carnet-programa" decorado pelo ilustrador Nassara, e inserindo sugestiva matéria literária, já está sendo concluido, na sua impressão e circulará amplamente na noite do Baile de Gala, não havendo necessidade de reclamá-lo previamente.

Os três grandes premios a serem conferidos às mais lindas fantasias, de acordo com o espirito da decoração da sala, de qualquer estilo, e a mais original, continuam em exposição na Joalheria Bernachi, à rua Gonçalves Dias, 28.

Os derradeiros detalhes da monumental decoração do Baile de Gala do Municipal estão sendo ultimados, e o nosso cliché é um flagrante obtido no palco do teatro quando os artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi, vestiam, em seda e "lamé", uma das figuras em tamanho natural, que constituirão parte do "ensemble" na ornamentação cenografica do Municipal.

Chanceler da Venezuela

Com destino a Caracas, via Belém, Port of Spain e La Guaira, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, o ultimo dos chanceleres americanos a deixar o Rio de Janeiro depois de terminados os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta. Em companhia do chanceler do país vizinho, viajaram os srs. Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela, e Eduardo Plaza, chefe de secção do Ministério das Relações Exteriores de Caracas. Os viajantes tiveram um embarque muito concorrido, ao tomarem, no Aeroporto Santos Dumont, o "clipper" da carreira, apesar da hora matinal da partida.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto de Menezes Dias, Ary Gusmão de Souza, Nelson Luz, Ricardo de Araujo Principe, Alamir Santiago;

Senhoras: Marja Carmen Rodrigues Sampaio, esposa do sr. Leonardo Sampaio, Guiomar Lamas de Abreu, esposa do sr. Mauricio Nunes de Abreu, Deolinda Catão Ramos, esposa do sr. Victor C. Ramos, Maria do Carmo Santos Durante, esposa do sr. José Herminio da Silva Durante;

Senhorita Marina Martins de Lemos, filha da sra. Maria Thereza de Gusmão Lemos;

Menino Celso Alberto, filho do sr. Victorino Sardinha.

*

ANNA MARIA — Passa hoje a data natalicia da menina Anna Maria, filha do sr. Lepo de Carvalho Coelho, alto funcionario da Justiça Militar e nosso colega de imprensa, e de sua esposa, sra. Maria Costa de Carvalho Coelho.

AURORA — Faz anos hoje a menina Aurora, dileta filha do casal Maria do Carmo-João Baptista Nascimento.

Nascimentos

WALDYR — Foi este o nome escolhido para o primogenito do sr. Carlos Wenders e sra. Neusa Costa Wenders.

*

MAURO — Recebeu este nome o filho do sr. Alpio Moura Junior e sra. Marina Coelho Moura, nascido nesta capital no dia 4 do corrente.

*

MARIA LUCIA — Nasceu a menina Maria Lucia, que veio encher de alegria o lar do sr. Jeremias Gomes e sra. Victoria Candida R. Gomes.

*

REGINA — O sr. Abel José Carneiro, negociante nesta capital, e sra. Elza Carneiro estão com o lar em festa pur motivo do nascimento da menina Rezina.

Contratos de nupcias

ALICE VASCONCELLOS DE MENDONÇA—WALTER MIRANDA MELLO — Estão noivos desde o dia 2 do corrente, o sr. Walter Miranda Mello, recem-formado em Direito, e a senhorita Alice Vasconcellos de Mendonça, filha do sr. Annibal Fontenelle de Mendonça e sra. Maria Emilia Vasconcelos de Mendonça.

*

CHRISTINA IRAUNA MAGALHAES—GILBERTO MARBORAI — Contrataram casamento ontem o sr. Gilberto Marborai, do comercio de S. Paulo, com a senhorita Christina Irauna Magalhães, filha do sr. Acacio José Magalhães e sra. Wanda Irauna Magalhães.

Nupcias

ENY GOMES DE BAIXO—ORLANDO MATTOS SAMPAIO — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de São Lourenço, em Niterol, o enlace matrimonial da senhorita Eny Gomes de Baixo, filha do sr. Constantino Gomes de Baixo e sra. Alice Gomes Catharino, com o sr. Orlando Mattos Sampaio, funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool e filho do contra-almirante sr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio e sra. Georgina Mattos Sampaio.

*

ELZA FERREIRA GONÇALVES—WEBER JOSÉ FERREIRA — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, o casamento da senhorita Elza Ferreira Gonçalves com o professor Weber José Ferreira.

A noiva é filha do sr. Ricardo Gonçalves Netto e sra. Odette Ferreira Gonçalves e o noivo é filho da sra. Thereza de Jesus Ferreira.

O ato civil terá lugar às 13 horas, no Pretório. Serão padrinhos da noiva o sr. Belarmino Ferreira de Albuquerque e esposa, e do noivo o sr. Joaquim Seabra e esposa.

*

CLORINDA ZAGARI—RENATO GOMES MACHADO — Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, 74, o enlace matrimonial da senhorita Clorinda Zagari, filha do sr. Jeremias Zagari e sra. Deolinda Anerest Zagari, com o sr. Renato Gomes Machado, secretário do Conselho Diretor do IPASE e filho do sr. Manuel Gomes Machado Junior e sra. Florinda Zagari Gomes.

O ato civil efetuar-se-á às 13 horas, no Palácio da Justiça, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Alvaro de Azevedo Lima, contador do Departamento de Inversão de Capitais do Instituto dos Industriários e esposa; e do noivo o consul Donatelo Grieco e esposa.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos da noiva o sr. Stevan Zagari e esposa; e do noivo o sr. Helio Beltrão, diretor do IPASE, e a sra. Florinda Zagari Gomes.

*

DULCE VASCONCELLOS TAVARES—GERALDO DE SIQUEIRA — Está marcado para a próxima quarta-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, em S. Paulo o consorcio da senhorita Dulce Vasconcellos Tavares com o sr. Geraldo de Siqueira.

A noiva é filha do sr. Luis Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares; e o noivo é filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido.

Bodas de prata

CANDIDA NOGUEIRA DE FIGUEIREDO—DAVID CYRILLO DE FIGUEIREDO — Em virtude de transcorrer hoje o 25º aniversario do casamento do sr. David Cyrillo de Figueiredo com a sra. Candida Nogueira de Figueiredo, será celebrada às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa festiva em acão de graças.

Bodas de ouro

CLIDE FONTANA PACHECO—JOSÉ HYGINO PACHECO JUNIOR — Para comemorar a passagem do 50º aniversario do casamento do sr. José Hygino Pacheco Junior com a sra. Clide Fontana Pacheco, seus filhos mandam celebrar hoje, às 10 horas, na igreja de São José, missa festiva em acão de graças, e à noite oferecerão, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

Festas

CLUBE GINA'STICO PORTUGUÊS — Este clube realizará no próximo domingo, das 15 às 19 horas, uma vesperal infantil, ficando, por isso, o salão nobre reservado exclusivamente para as crianças. Nessa reunião festiva uma orquestra executará programa especial e apropriado.

*

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Na sede deste clube será realizado amanhã, às 22 horas, um baile à fantasia.

Será exigido traje de rigor, ou fantasia de luxo.

*

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Realizar-se-á no próximo dia 13, na sede do Automovel Clube do Brasil, um baile à fantasia, tendo os salões sido ricamente decorados para esse fim.

Os socios poderão, desde já, solicitar convites para pessoas de suas relações, na secretaria do Clube, das 13 às 17 horas.

Homenagens

HUGO MO'SCA — Realiza-se hoje, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil o almoço com que os amigos e admiradores do sr. Hugo Mósca vão homenageá-lo em virtude de sua recente no-

...meação para um cargo no Supremo Tribunal Federal.

Foram especialmente convidados o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Hóspedes e viajantes

WASHINGTON DE CASTRO — Em gozo de férias, encontra-se nesta capital o sr. Washington de Castro, diretor da Caixa Economica Federal na Baía e antigo diretor do Posto Central de Assistencia desta capital.

*

TALVANES WANDERLEY — Depois de curta permanencia nesta capital, regressou pelo avião da Vasp, em companhia de sua esposa, sra. Assunta Wanderley, e de sua filha, a menina Ercilia Neusa, o nosso colega da imprensa paulistana, sr. Talvanes Wanderley.

*

INDUSTRIAL HENRIQUE MARTINS — Em avião da Vasp embarca hoje para S. Paulo o sr. Henrique Martins, industrial amazonense e membro da Associação Comercial de Manaus, que vai à capital bandeirante tratar de assuntos industriais e comerciais ligados à estamparia.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Comendador Antonio de Almeida Pinho, 10 horas, igreja da Candelaria; Delmira Magalhães da Cunha, 10 horas, igreja do Carmo; João Norenha Santos, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; padre Lourenço Playan Martes, 7.30, igreja do Sacramento; Julia Campos de Oliveira Ramos, 9.30, igreja de São Pedro; Emilia Pinto Coelho, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; coronel Julio Capitulino da Silva Pita, 10.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Maria da Conceição Sellos, 9 horas, igreja de São Jorge.

OS BATISMOS DE AVIÕES NO CINEMA

Exibidos ante-ontem, em sessão especial, os últimos jornais da Aviação Film, com atualidades aeronáuticas e cerimonias da Cia. N. de Aviação Civil

Foram ontem exibidos no Imperio, os dois últimos jornais da "Aviação Filme", editados sob a direção tecnica do nosso colega de imprensa Paulo Cleto.

Compareceram a essa sessão, especialmente convidados, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica; o interventor Ruy Carneiro; o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, representantes do Prefeito, da diretoria do Departamento Nacional do Café e do presidente do Banco do Brasil, o sr. A. S. Larragoiti Junior, diretores e funcionarios da Sul América e do Banco do Brasil, a viuva Homero Batista e outras muitas pessoas de destaque.

Foram apresentados, entre outros assuntos de atualidades aeronáuticas, os batismos do aviões "Marquês do Herval", doado pelo industrial Mario de Oliveira; "Cabo Branco", doado pela mocidade do Estado da Paraiba; o "Tte. Pedro Aureliano de Góes Monteiro", doado pela Cooperativa Agricola de Cotia; o "Homero Batista", doado pelos funcionarios do Banco do Brasil; "Martim Afonso de Souza", pela Companhia Progresso Industrial; "Santa Maria", doado pela Sul-América Seguros de Vida; "Amador Bueno", pela Sul-América Terrestre, Maritimos e Acidentes.

Todos os presentes manifestaram-se bem impressionados com a nitidez e som impressos na interessante pelicula.

Atropelada por auto na rua do Riachuelo

Na esquina da avenida Gomes Freire com a rua do Riachuelo foi atropelada, ontem, por um automovel a jovem Marilda da Silva Rosa, de 16 anos de idade, solteira e moradora em Maricá, no Estado do Rio de Janeiro. A vitima, que sofreu fratura do occipito-frontal, alem de escoriações e contusões generalizadas, teve os socorros que carecia no Posto Central de Assistencia, sendo, após os cuidados medicos, internada no Hospital de Pronto Socorro.

BOLETIM DO FORO

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.614 — Rel., des. José Duarte; paciente, Demócrito Costa — Denegada a ordem.

— N. 1.633 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Sebastião Angelo Teixeira Neto — Denegada a ordem.

— N. 1.617 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Anibal Augusto Ferreira — Convertido o julgamento em diligencia.

— N. 1.596 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, José Ferreira Costa — Denegada a ordem.

— N. 1.613 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Manuel Ferreira Almeida — Não se tomou conhecimento do recurso.

— N. 1.616 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Manuel Francisco Silva — Convertido o julgamento em diligencia.

Apelações criminais — N. 2.768 — Rel., des. Adelmar Tavares; apelante, Milton Soares Oliveira; apelada, a Justiça — Concedido o "sursis".

— N. 2.818 — Rel., des. José Duarte; apelante, Luzo Alves Garrido; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.906 — Rel., des. José Duarte; apelante, Domingos Alves; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Oliveira Sobrinho

Habeas-corpus — N. 1.618 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Evaristo Moura — Converteu-se o julgamento em diligencia.

— N. 1.615 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Jonas Simão Silva — Prejudicado.

— N. 1.587 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, Amaury Muniz — Homologada a desistencia.

— N. 1.613 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, José Batista Aguiar — Não se conheceu do recurso.

— N. 1.626 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Roberto Estrela — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Recurso criminal — N. 1.991 — Rel., des. Carneiro da Cunha; recorrente, a Justiça; recorrido, Dario José Santos — Deu-se provimento para validar o processo e mandar que o juiz julgue o mérito do processo.

Apelações criminais — N. 2.800 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Gustavo Alberto Vilela; apelada, a Justiça — O des. presidente pediu vista dos autos.

— N. 2.621 — Rel., des. Guilherme Estellita; apelante, Antonio Alves Araujo; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante.

— N. 2.873 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Jacinto Raquel; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a condenação ao grau submedio do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais.

— N. 2.893 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Guilherme Rodrigues; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

5ª SESSÃO ORDINARIA DAS CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Presidencia do des. Duque Estrada

Ação rescisoria — N. 48 — Rel., des. Flaminio de Rezende; rev., des. Oliveira Figueiredo; autora, Sociedade Anônima Industrias Reunidas F. Matarazzo; ré, Julieta Naegeli Beauford — Adiado por indicação do revisor.

Recurso de revista — N. 230 — Na apelação civel n. 128 — Rel., des. Rocha Lagos; rev., des. Afranio Antonio da Costa; recorrentes, João de Andrade Costa e outros; recorridos, Costa Pereira & Cia. Limitada — Rejeitadas as preliminares, de ter sido o recurso interposto fora do prazo legal e de não ter o recorrente qualidade legal para interpor a revista, por unanimidade de votos; não se conheceu do recurso de revista por não haver divergencia quanto à interpretação do direito em tese, contra os votos dos des. Rocha Lagos, J. A. Nogueira e Flaminio de Rezende. Foi designado o des. Afranio A. da Costa para lavrar o acordão. Pelos recorrentes, falou o dr. Alvaro Onette de Figueiredo.

Ação rescisoria — N. 41 — Rel., des. Flaminio de Rezende; rev., des. Oliveira Figueiredo; autor, Olindino Guimarães ou Olindino Jacinto Carvalho Guimarães; réus, Pires, Nobre & Irmão, Antonio Valerio Pires, José de Oliveira Nobre e Aires de Oliveira Nobre — Julgou-se improcedente a ação rescisoria contra os votos dos des. Sabola Lima e Rocha Lagoa. Não tomou parte no julgamento o des. Afranio Antonio da Costa.

Adiados os demais julgamentos, foi encerrada a sessão às 16 horas.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a falencia de Samuel Kass

No Juizo da 5ª Vara Civel, Isaias Bechafirontck, dizendo-se credor da quantia de 5:145$500, por seu advogado Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia de Samuel Kass, estabelecido à rua Geldino Pimentel, 12, sob.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 7ª Vara Civel a assembléia de credores de Moreira & Irmão.

Varas Criminais

Na 3ª — Foi absolvido do crime de atropelamento, Edgard Sarti.

— Foi condenado, pelo mesmo crime, a 15 dias de prisão, Elidio Antonio.

Na 7ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Rafael Gomes Alvarez; pelo de furto, Sebastião Ferreira e Jorge Gonçalves de Paula, e, pelo de ferimentos graves, Pedro Nolasco de Menezes; pelo crime de resistencia, Mauricio Barbosa; pelo de atropelamento, Alberto Alves Moreira, e, pelo de contravenção do "jogo do bicho", Ivo de Almeida Reis.

Na 8ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos, Luzia Efigenia de Souza.

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Alfredo Gonçalves; do crime de atropelamento, Orlando Teixeira; do crime de contravenção do "jogo do bicho", Renato Angelo.

— Foram condenados: pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Benedito Lemos e Arcelino Torres de Medeiros, e, pelo de ferimentos leves, a três meses de prisão, Delarcy Fontes Pitanga.

Na 13ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Antero Augusto Maia.

Na 14ª — Foi condenado, pelo crime de ferimentos leves, a três meses de prisão, Rolando Coutinho de Campos.

Na 16ª — Foi absolvido do crime de imprudencia Aurelio Ferreira dos Santos.

— Foi condenado, pelo crime de ferimentos, a cinco meses de prisão, Antonio Vieira da Rosa.

EXTRAÇÕES: Rua Senador Dantas, 84

NO CONSELHO DE IMPRENSA

Despachos do diretor geral do Dip

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, despachou os seguintes requerimentos:

De Salomão Abrão, que pretendia editar em São Paulo o periódico "Ilustração Cristã", pleiteando reconsideração do ato que lhe negou registo como revista, concedendo-o, entretanto, como boletim: — Indeferido;

— de Guilherme Romano, juntando documento em que prova haver adquirido por compra a revista "Ilustração Médica", desta capital e pedindo sejam feitas as anotações referentes á transferencia da propriedade e a mudanças de secretario e de gerente: — Concedo 30 dias, para apresentação da certidão de matricula judiciaria;

— de Casper Libero, proprietario da empresa "A Gazeta" e da publicação "Majestosa" da coleção da "Gazeta Juvenil", de São Paulo, juntando documento e pedindo a regularização do seu registo: — Junte ao processo um exemplar do periódico "Majestosa".

— de Raul Primo, diretor do periódico "O Norte", que se edita em Parnaiba, Estado do Piauí, pedindo confirmação do seu registo para 1942: — Autorizo;

— de C. Nabuco de Araujo Junior, diretor do "Boletim da Associação Quimica do Brasil", desta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— do padre Arnaldo Dante, diretor do boletim "A Santa Cruzada", de São Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de H. Veiga de Carvalho, diretor da revista "Neuronio", de São Paulo, pedindo autorização para mudar o formato dessa publicação: — Deferido;

— de Francisco Gaudio diretor gerente da Empresa de Publicidade "Propag", Ltda., com sede em São Paulo, pedindo registo dessa nova agencia: — Atender as "Instruções" baixadas em 1940, por esta Diretoria Geral, para o registo de empresas de publicidade;

— de Luiz Ventura, diretor da "Revista Brasileira de Radio e Televisão", que se edita em S. Paulo, pedindo confirmação do seu registo para 1942: — Autorizo a circulação;

— de Pedro Ayres Neto, diretor da "Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo", que se edita na capital paulista, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se;

— de Miguel Costa Filho, diretor do boletim "Anuario Açucareiro", desta capital, pedindo autorização para assinar na Alfândega termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua gozando isenção de impostos: — Autorizo a isenção de impostos sobre papel, sem direito, porem, a exploração de publicidade remunerada.

Um engenheiro civil colhido por auto

Quando pretendia atravessar o cruzamento das ruas Uruguaiana e Ouvidor, foi colhido, ontem à tarde, por um automovel, o engenheiro civil Manoelito Pereira Soares, de 52 anos de idade, casado e residente á rua Senador Dantas numero 29, apartamento 30 Com fratura da perna esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas, o engenheiro, foi socorrido no Posto Central de Assistencia sendo internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

Patrulhamento das costas argentinas

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Sabe-se que o Ministerio da Marinha está preparando um novo programa anual para as atividades e manobras da esquadra de mar, afim de atender às necessidades do patrulhamento da costa.

Fechadas pela policia diversas sociedades estrangeiras

Entre elas a Casa d'Italia

O delegado de estrangeiros, sr. Ivens de Araujo, cumprindo determinações do chefe de policia, realizou ontem varias diligencias em diversas sociedades recreativas, esportivas e beneficentes italianas desta capital, tendo interditado as seguintes: Associazione Italiane Opera Nazionale "Dopolavoro"; Società di Beneficenza e Socorro Mutuo; Società Dante Allighieri; Società Fuscaldese di Mutuo Socorro Umberto Primo e a Casa d'Italia.

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira já estava com suas portas cerradas. A policia não fechou o Clube Germania porque já está nacionalizado. Dois terços dos membros da sua diretoria são brasileiros natos.

Amanhã, o delegado de estrangeiros, sr. Ivens de Araujo, realizará novas diligencias nas sociedades estrangeiras de caráter recreativo, esportivo e beneficente tendo em vista as restrições impostas pelo governo aos subditos dos paises que disso são... não suspensas... nacionalizadas.

Esmagamento completo do Eixo

(Conclusão da 3.ª pag.)

lares, teve ocasião de declarar em entrevista:

— Todos os chanceleres americanos, sem exceção, puseram toda a sua inteligencia e toda a sua boa fé a serviço da causa comum, sob a magnifica presidencia do sr. Oswaldo Aranha.

E' de justiça destacar-se a personalidade desse grande estadista americano, a sua impressionante e vigorosa inteligencia, o seu conhecimento dos problemas continentais a sua brilhante simpatia pessoal e suas maneiras simples e fidalgas.

AGRADECEU A MEDIAÇÃO BRASILEIRA

LIMA, 5 (A. P.) — Em resposta ao telegrama em que o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Lima Cornejo, agradeceu a mediação brasileira na solução do litigio de fronteiras entre o Peru' e o Equador, a Chancelaria recebeu o seguinte telegrama do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil:

"Agradeço em nome do governo brasileiro o honroso cabograma em que vossa excelencia agradece a coordenadora que exerceu juntamente com o governo dos Estados Unidos, da Argentina e do Chile, para a solução final da questão de Limites entre esses país e o Equador.

— O sucesso da ação dos mediadores — deve declarar a v. excia. — deve-se principalmente ao espirito de compreensão e ao desejo de... reciproco entre os governos do Peru e do Equador que souberam colocar os seus interesses no terreno da solidariedade americana.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. a segurança da minha alta consideração. — Oswaldo Aranha".

Os preparativos para a ornamentação da cidade nos dias consagrados à folia.

O Carnaval que se aproxima

A cidade terá uma das mais sugestivas ornamentações para os festejos carnavalescos

Já foram tomadas todas as providencias pela Prefeitura, afim de preparar a cidade para o Carnaval. As mais sugestivas ornamentações serão fornecidas á metrópole para que os festejos carnavalescos deste ano ultrapasse aos anteriores. A ornamentação não só compreenderá o centro urbano, como tambem se estenderá ás localidades suburbanas. Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, que vem acompanhando todos os trabalhos, serão decoradas, alem da Avenida Rio Branco, Praça Paris, Praça Onze e o trecho da Avenida Presidente Vargas, os principais logradouros do Meyer, Madureira e Bangú, nos suburbios da Central, e Bonsucesso, da Leopoldina.

A ornamentação da Avenida Rio Branco apresentará baianas, pandeiros, malandros, serpentinas e varios outros pequenos paineis e a Avenida Presidente Vargas motivos do Carnaval popular, notadamente o dos morros cariocas. Na Praça Onze serão apresentados dois enormes paineis, denominados: "A ultima audiencia da baiana" e "O samba vai mudar-se". Na Praça Paris será instalado tambem um monumental painel, constituido de dois grupo, apresentando o Carnaval antigo e moderno, unidos por um grande violão.

Os paineis já estão sendo pintados e armados e os trabalhos foram entregues ao arquiteto-decorador Flavio Léo da Silveira e aos cenografos Oscar e Osmar Lopes, este um menino de treze anos.

DESIGNADA A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO CARNAVAL EXTERNO

Afim de examinar os trabalhos nos barracões, onde as grandes sociedades, ranchos, blocos, cordões e escolas de samba, estão confeccionando os seus prestitos, o sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração respondendo pela Secretaria do Prefeito, designou uma comissão composta dos jornalistas Lourival Dallier Pereira, Arlindo Baptista Cardoso e Domingos da Costa Rubim.

(Continua na 11.ª pág.)

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão no Colegio Militar, chamados para a inspeção de saude no nosso estabelecimento:

Dia 9 — A's 8 horas

Contribuintes integrais

259 — Orlando Mentaingen; 290 — Osvaldo Melo; 291 — Osvaldo Ribeiro da Silva; 292 — Paulo Afonso Duffrayer Ormond; 293 — Paulo Alves Cabral; 294 — Paulo Cavalcanti da Costa Moura; 295 — Paulo Cesar da Silva Pinto Ferreira; 296 — Paulo Guimarães Ferrão; 297 — Paulo Lafayette Bezerra; 298 — Paulo Sotto Mayor Abitam; 299 — Pedro Carlos da Fonseca Hermes; 300 — Pedro Duarte da Silva Filho; 301 — Pedro Paulo Vargas da Silva; 302 — Quinidio Amaury de Aquino; 303 — Raul Barbosa Rosadas; 304 — Renato Augusto Brandão; 305 — Renato Pedro de Moraes; 306 — Ricardo Luiz Bueno Guimarães; 307 — Roberto Freire Valença; 308 — Rogerio Schimmelpfeng; 309 — Rolando Fleischner de Novais; 310 — Rolando Luiz Alvares da Cruz; 311 — Romano Garcia; 312 — Romney Ribeiro Starling; 313 — Rubens Dalio Franco; 314 — Rubens Margarido Tibau; 315 — Rubem Torrente Pereira Gomes; 317 — Sergio de Aguiar; 318 — Sergio Lopes; 319 — Sole Aizic; 319 — Sylvestre Carvalho Coelho; 320 — Thales Luis Cartaxo Ribeiro; 321 — Theodenilro Serra Filho; 322 — Titan Davies Ribeiro; 323 — Tito Livio de Albuquerque Lima; 324 — Tomaz Antonio Carneiro da Cunha; 325 — Thomaz Osorio Thompson Flores; 326 — Ulysses D'Alincourt Martins; 327 — Vicente de Paula Lemos Bandeira; 328 — Wallace Andrade d'Avila; 329 — Wallia Timotheo de Almeida; 330 — Walmyr Carlos Maia; 331 — Walter D'Alincourt Martins; 332 — Walter da Rosa e Silva; 333 — Washington Luiz de Castro 334 — Wilson Loppi; 335 — Welgrand Barthoux Pereira da Silva; 336 Yveli Domingues Kauss.

Observações — Os responsaveis pelos candidatos de ns. 259 — 295 — 297 — 300 — 304 — 307 — 308 — 309 — 312 — 315 — 317 — 319 — 332 — 333 — devem comparecer para fins de esclarecimentos à secretaria do Colegio Militar.

Deverão comparecer amanhã às 8 horas, na Policlinica Militar sita á rua Moncorvo Filho, para exame radiologico, os candidatos de ns. 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 89 — 89 — 90 — 91 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 134 — 135 — 173.

Em organização a educação física no Acre

Vão cursar a Escola do Exército oficiais da Policia Militar do Territorio

Ao já falecido general Nestor Sezefredo dos Passos deve-se, inegavelmente, um dos impulsos iniciais para a implantação da educação física no Brasil. De seu interesse pelo assunto, procurando despertar o entusiasmo da juventude para a sadia prática da cultura física, amparando iniciativas, determinando a adoção do racional método francês, resultaram os brilhantes frutos que são a atual Escola de Educação Física do Exército e a recem-criada Escola Nacional de Educação Física.

Esses estabelecimentos, já hoje perfeitamente aparelhados, podem ser considerados como modelares e, com justiça, os mentores do assunto no país.

De há muito as direções responsaveis veem tornando possivel as matriculas nos diversos cursos de instrutores, monitores, massagistas e médicos, militares e civis, do Exército, Marinha, Aeronáutica e Forças Policiais do Distrito Federal e de todos os Estados do Brasil e os diplomados, de regresso, teem transmitido os ensinamentos colhidos, prestando assim inestimaveis serviço a eugenia da raça.

Todos os Estados veem sendo, assim, beneficiados, mesmo aqueles aos quais não foi dado ainda mandar seus elementos ao Rio de Janeiro para se aperfeiçoarem nos cursos, porque as unidades do Exército aquarteladas nas diferentes regiões teem tomado a si o encargo de divulgar e difundir o gosto pela educação física e fornecer anualmente um apreciavel contingente de reservistas que pelas casernas passaram.

Somente no Acre, rincão longinquo da Patria, por não possuir nenhuma Unidade do Exército aquartelada em seu Territorio e por motivos outros, nada foi feito até a presente data sobre esse importante problema educacional.

O atual governador, capitão Oscar Passos ao constatar essa situação decidiu não poupar esforços para solucioná-la com brevidade e para isso orientou o tenente coronel Humberto Guimarães de Almeida, comandante da Policia Militar, no sentido de formar o Conselho Regional de Desportos do Territorio, com sede na cidade de Rio Branco e forneceu os elementos de um completo gabinete morfo-fisiológico e biométrico, básico para a instalação do Departamento de Educação Física daquela Corporação, e que servirá de nucleo da educação física militar, estendendo a sua ação orientadora ás escolas territoriais municipais e particulares.

Para imediata execução do seu programa o governador, capitão Passos, conta desde já com o concurso de um técnico o tenente Sidney Santos Bourguignon e obteve na Escola de Educação Física do Exército a preferencia para a matricula no corrente ano de quatro elementos da Força Policial.

Ministério da Guerra

Preferencia no Exército ao similar nacional

Os oficiais do Regimento "Floriano Peixoto" homenageiam o "Marechal de Ferro" — A organização do 1.º Grupo Movel de Artilhario de Costa — Ordem ministerial sobre a Escola de Intendencia - Embarca o comandante da guarnição de Fernando de Noronha — Outras noticias do Exército

O ministro da Guerra mandou transcrever nos boletins militares, para adoção, o seguinte oficio que lhe dirigiu o diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. para os devidos fins, que o exmo. sr. presidente da Republica, por despacho de 20 do corrente, aprovou a resolução deste Conselho, adotada em 29 de dezembro ultimo, no sentido de se renovar a recomendação feita por sua excia., em 26 de julho de 1940, para que seja dada preferencia ao similar nacional, nas aquisições levadas a efeito pela administração publica do país. Ao transmitir a v. excia. essa decisão do exmo. sr. presidente da Republica, cumpre-me agradecer-lhe antecipadamente, em nome deste conselho, a atenção que for dispensada ao assunto pelo Ministerio da Guerra".

REGIMENTO "FLORIANO PEIXOTO"

Tendo o governo em recente decreto dado a denominação de "Regimento Floriano Peixoto", ao 1º Regimento de Artilharia Montada, o comandante dessa unidade de elite, sediada na Vila Militar, acompanhado de seus oficiais, irá hoje, ás 13 horas, ao Cemiterio de São João Batista, devidamente incorporados, depositando uma palma de flores naturais no tumulo do Marechal de Ferro.

Em seguida, os referidos oficiais irão ao gabinete do ministro da Guerra e agradecerão ao general Eurico Dutra, a nova denominação dada ao referido regimento.

REGRAS E DIRETRIZES APLICAVEIS A'S ENFERMIDADES

Pelo general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, foram designados o major medico Augusto Marques Torres, os capitães medicos José Monteiro Sampaio, Francisco Correia Leitão e Deocleciano Pegado Junior para, em comissão, fixar regras e diretrizes praticas e doutrinarias, de carater epidemiologico e profilatico, aplicaveis ás doenças transmissiveis no meio militar.

ABERTO O VOLUNTARIADO NA ARTILHARIA DE COSTA

O general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, pede-nos a publicação da seguinte nota: "De acordo com o decreto n. 4.074, de 31 de janeiro ultimo foi mandado organizar o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa, cuja instalação provisoria será feita nesta capital. Estão a cargo da Diretoria de Artilharia de Costa as providencias relativamente aos efetivos em pessoal para a nova unidade tendo o ministro autorizado ao diretor de Artilharia de Costa, o seguinte: 1) transferir dos corpos existentes para a nova unidade subtenentes, sargentos e praças das varias guarnições; 2) alistar, por um ano, cabos de fileira, e especialistas e artifices reservistas de 1ª categoria de artilharia de costa, desde que satisfaçam as condições de conduta, idade e saude estabelecidas por lei; 3) alistar, pelo mesmo prazo, soldados reservistas de 1ª categoria de artilharia de costa, com vencimentos de mobilizaveis, que satisfaçam as condições referidas; 4) abrir o voluntariado para o preenchimento de claros.

Foram em consequencia dadas ordens ás unidades do 1º D.B.C. para receberem voluntarios e reservistas nas condições acima, os quais deverão ser encaminhados diariamente ao Quartel General Distrital."

O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra baixou um aviso determinando o seguinte:

"Tendo em vista a atual situação, que exige sejam os corpos de tropa providos de seus quadros de oficiais e afim de evitar o fechamento temporario da Escola de Intendencia do Exercito, devem a titulo excepcional ser observadas as seguintes medidas:

1) Exercicio cumulativo, nessa Escola, das seguintes funções:
a) Sub-diretor de Ensino e sub-comandante;
b) Ajudante e secretario.

2) Os capitães intendentes do Exercito alunos farão, durante todo o curso um estagio obrigatorio nos seguintes estabelecimentos e repartições:
a) D. I. E.;
b) D. F. E.;
c) E. M. I. do Rio;
d) E. S. do Rio;
e) S. F. da 1 Região Militar;
f) S. C. T..

3) Nessas repartições e estabelecimentos serão considerados efetivos, ocupando as respectivas vagas; em consequencia, a D. I. E. proporá um reajustamento, sendo transferidos do Rio os capitães, não alunos, que ha mais tempo sirvam nesta capital.

4) As aulas para o Curso de Aperfeiçoamento serão ministradas das 7 ás 10 horas, com exceção dos sabados, ficando os oficiais dispensados do primeiro expediente nas respectivas unidades administrativas, quando houver dois turnos.

5) Sempre que possivel, o estagio será feito em repartição ou estabelecimento em cuja especialidade não tenha servido, no posto de capitão, o oficial aluno, afim de facultar-lhe o conhecimento e a pratica de todas as especializações em que, como oficial superior, possa vir a atuar.

6) As vagas de major, intendente do Exercito, atualmente existentes no Rio, serão computadas para o preenchimento nas condições deste aviso.

7) Os oficiais alunos não poderão exercer função de tesoureiro."

VAI SEGUIR O GENERAL GIL CASTELO BRANCO

O general Francisco Gil Castelo Branco, recentemente nomeado comandante militar da guarnição de Fernando de Noronha, vai seguir, via aerea, o seu destino.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

O diretor de Infantaria, general Boanerges Souza, solicitou aos comandantes de Região, a remessa, com a possivel brevidade, das propostas de promoção ao posto de 1º sargento, dos segundos ditos, que satisfaçam as exigencias regulamentares.

As propostas deverão ser acompanhadas da ata da inspeção de saude e da ficha.

NO 1º R.C.D. O COMANDANTE DA REGIAO

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, visitou na manhã de ontem o Regimento "Dragões da Independencia", onde inspecionou a instrução de tiro do Esquadrão de Metralhadoras e teve ocasião de percorrer as dependencias daquele quartel, bem como a reconstrução de um pavilhão de baias, a sala de transmissões, etc.

"NAÇÃO ARMADA"

Está em circulação o numero de fevereiro da "Nação Armada", revista-militar consagrada á Segurança Nacional, dirigida pelo tenente-coronel Affonso de Carvalho.

Entre os artigos de interesse que a compõem, figura a descrição da Batalha de Guararapes, feita pelo general Lobato Filho.

Alem das seções fixas: A Guerra — Chefes Militares — Livros e Autores — Exercito de Ontem — Documentario Nacional — Informações e Comentarios — Legislação Militar — Noticiario — Através da Imprensa — Nação Armada — publica "Oração á Bandeira", de Olegario Mariano; "O Governador da Liberdade", de Escragnollé Doria; "Herois da Guerra Holandesa", de José Maria Velho da Silva; é muitos outros artigos.

VAI SEGUIR O TENENTE-CORONEL ALTAIR DE QUEIROZ

O tenente-coronel Altair de Queiroz esteve, ontem na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedida aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, por ter de partir no dia 12 do corrente, a bordo do "Itanagé", para o Rio Grande do Sul, afim de assumir a direção do Arsenal de Guerra General Camara.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL MACEDO SOARES

O presidente da Republica, em telegrama ao presidente da Companhia Metalurgica Brasileira, a proposito da constituição da mesma Companhia, agradeceu-lhe e aos seus companheiros, o inestimavel serviço que prestaram ao Brasil e ao seu governo no estudo e planejamento dessa empresa destinada a valorizar as nossas riquezas e a imprimir novo impulso á economia brasileira. Pela notavel competencia e exemplar dedicação aos altos interesses da patria, revelados nesse trabalho, louvou, com vivo prazer, os membros da Comissão, de cujo auxilio não prescinde, tendo-o como indispensavel na fase que se inicia de realização pratica da grande industria nacional do ferro.

Em consequencia, o presidente da Companhia remeteu o telegrama ao general ministro da Guerra por ser um dos diretores da mesma o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DIVERSAS NOTICIAS

Será realizada amanhã, ás 8 horas no Colegio Militar, á rua S. Francisco Xavier, a prova escrita do concurso de matricula ao Curso de Formação de Oficiais Medicos da Escola de Saude do Exercito.

— Por despacho do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, foi designado para desempenhar as funções de instrutor de tiro da 9ª Região Militar e Guarnição de Mato Grosso, o capitão Arthur Rodrigues Dantas.

— O ministro da Guerra autorizou o diretor de Fundos do Exército a entregar ao agente diretor do seu gabinete a importancia de 5.000 contos de reis, da Verba de Obras, Desapropriações e Aquisições de Imoveis, afim de atender a pagamentos ao Banco do Brasil, nos termos dos decretos-lei 2.030 e 2.158.

— Pelo general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, foi mandado matricular no C.I.M.M., o capitão José Tito do Canto, do 1º R.A.M., em transito na Guarnição de Pouso Alegre.

— Passou a adido á Diretoria de Artilharia, aguardando comissão, o coronel Alvaro Ribeiro Saldanha.

— Por despacho ministerial foi exonerado das funções de instrutor de "Clinica Médica" do Curso de Medicos da Escola de Saude do Exército, o capitão medico Generoso de Oliveira Ponce.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, por ter vindo de S. Paulo, por motivo de classificação no Q.S.G. Tenente coronel Felix de Azambuja Brilhante, por ter sido desligado do E.M.E., afim de assumir as suas funções de adido militar junto á embaixada do Brasil, em Londres. Major Orlando Eduardo Silva, por ter sido transferido para o Q.E.M. e seguir no dia 8 do corrente para o Perú como observador militar. Capitães José Venturelli Sobrinho, do 8º R.A.M., por ter vindo a esta capital, com permissão, afim de atender o tratamento de saude de pessoa de sua familia, durante as férias; Antonio Pereira Leitão Machado, por ter sido transferido do 3º G.A.C. para o E.M. do D.D.C. e se recolher ao mesmo. Primeiros tenentes Itnará Pereira de Almeida, da Bia. do 5º G.A.C., por conclusão de transito e seguir destino; Egas Moniz de Aragão Filho, do 2º G.A.C., por ter sido desligado do 6º R.A.M., chegado de Cruz Alta e obtido permissão para gozar o transito nesta capital. 2º tenente Arlindo de Oliveira, do 8º R.A.M., por terminação de férias e recolhimento á sua unidade.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis Eugenio Rubens Vieira da Cunha, por ter sido desligado do E.M. da 9ª R.M. e classificado no Batalhão Escola cujo comando assumirá a 6 do corrente; Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, por ter sido classificado no 32º B.C. e continuar adido ao D.M., onde está servindo. Capitães Arnaldo Monteiro de Carvalho, do 7º R.I., por ter de seguir para os Estados Unidos em tratamento de saude; Luiz de Abreu Lins, do 13º R.I., por ter vindo gozar o transito nesta capital, com permissão e ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos e vantagens por determinação do ministro. Primeiros tenentes Paulo Alves de Abrantes, da 11-33º B.C., por conclusão de férias e ter de regressar; Rosalvo Eduardo Jansen, do 15º B.C., por terminação de transito e seguir destino a 11.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Leo da Costa, por ter assumido o comando da Ala-M.M. do 7º R.C.D., que se instalou a 2 do corrente. Capitães André Puccini, Claudionor do Amaral Vasconcellos, Djalma de Vasconcelos Lins e Theodorico Teixeira Guimarães; primeiros tenentes Hermann Santiago Costa, João Lopes de Abuquerque Gondin e Plinio Pitaluga, todos por terem se apresentado á Ala-Moto-Mecanizada do 7º R.C.D. Capitão Cid Pinheiro Barroso, por ter terminado a licença para tratamento de saude. 1º tenente Hontil de Oliveira, por ter entrado em transito.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: tenente coronel José Rodrigues da Silva, da C.C.&.R. P.S.C., por ter vindo de Ponta Grossa (Paraná) a serviço da referida Companhia, com autorização desta Diretoria. Majores Paulo de Bittencourt Amarante, do Q.T.A. (D.E.), por ter sido licenciado para tratamento de saude e ter deixado a chefia do gabinete desta Diretoria; Francisco Amanajás de Carvalho, do Q.T.A. (D.E.), por ter assumido a chefia do gabinete da D.E.; Felippe Augusto Short Coimbra, do Q.T.A., por ter assumido a chefia da 1ª sub-secção e deixado a chefia interina da 4ª secção desta Diretoria. Capitães Antonio Romualdo da Silva Pereira, do Q.T.A., por ter deixado a chefia da 1ª sub-secção da 4ª secção desta D.E.; Sady Magalhães Monteiro, desta D.E., por ter sido designado instrutor da secção de Engenharia do C.P.O.R. da 1ª R.M., deixado de ser designado desta Diretoria até a apresentação de seu substituto, na 2ª Divisão.

— O diretor concedeu ao 1º tenente Wilson Freitas permissão para passar parte do transito em Lorena, S. Paulo.

INSTRUTORES DA ESCOLA DE SAUDE — Pelo ministro da Guerra foram designados os oficiais que se seguem para desempenharem as seguintes funções:

Capitão médico Paulo Cesar de Campos, instrutor da cadeira de "Legislação Militar, Serviço de Saude em tempo de paz e Medicina Legal Militar";

Capitão médico Guilherme Machado Hautz, instrutor da cadeira de "Cirurgia de Guerra, Técnica Operatoria, Aparelhos e Ortopedia";

Capitão médico Augusto Ferreira de Paula, auxiliar de instrutor da cadeira de "Cirurgia de Guerra, Tecnica Operatoria, Aparelhos e Ortopedia";

Capitão médico José Monteiro Sampaio, instrutor da cadeira de "Higiene e Epidemiologia Militares e Doenças do Exercito";

Capitão médico Flavio Petrarca de Mesquita, auxiliar de instrutor da mesma materia;

Capitão médico Oriot Benitez de Carvalho Lima, instrutor de "Educação Fisica";

Capitão médico Augusto Marques Torres, instrutor de "Clinica Médica", todos no Curso de Formação de Oficiais Medicos;

Capitão médico José Ferreira de Barros, instrutor da cadeira de "Elementos de Patologia Geral Médica e Cirurgica e Prática de Enfermagem";

1º tenente médico João Cesar de Oliveira, auxiliar de instrutor do Curso de Formação de Enfermeiros;

1º tenente médico João Cesar de Oliveira, auxiliar de instrutor do Curso de Formação de Enfermeiros;

1º tenente medico Fernando Manzia, instrutor de "Elementos de Legislação Militar e Serviço de Saude em tempo de paz e em campanha" — todos no Curso de Formação de Enfermeiros;

2º tenente farmaceutico José Carneiro Bicalho, instrutor da cadeira de "Elementos de Fisica, Quimica e Historia Natural Aplicados á Farmácia" — no Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia;

Capitão médico Carlos de Paiva Gonçalves, instrutor de "Clinica Oftalmologica";

Capitão médico Octavio José do Amaral, instrutor de "Clinica Oto-Rino-Laringologica";

Capitão médico Oswaldo Monteiro, instrutor de "Clinica Cirurgica" — todos no Curso de Formação de Medicos;

2º tenente convocado Octavio Camillo de Oliveira, instrutor de "Elementos de Eletricidade em Geral" — no Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia.

Uma visão panorâmica das atividades nacionais da imprensa e da propaganda

Oferece-a o D. I. P., no anuario que acaba de editar

Desde novembro de 1930, o presidente Getulio Vargas volveu as suas vistas para a imprensa, pedindo a colaboração de todos os jornalistas nas jornadas que ia empreender.

De aí por diante, os seus gestos relativos á atividade publicitaria sempre foram de incentivo, estímulo e defesa, até culminar nos textos legislativos do Estado Novo.

Tudo isto, soma um contingente de materia vasta, cuja reunião em volume agora se opera por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, dirigido pelo sr. Lourival Fontes, em sua Divisão de Divulgação.

E é uma visão panorâmica das atividades nacionais da imprensa e da propaganda o que a obra, representada por um volume de duzentas páginas, luxuosa e originalmente encadernado, oferece ao Brasil.

Relações completas de jornais, revistas, boletins, folhetos, anuarios, almanaques; de jornalistas profissionais e locutores de radio, inscritos no Ministerio do Trabalho Industria e Comercio; de produtores de filmes cinematográficos e de estações emissoras; de agencias de turismo e viagem, completam o elemento de informação legislativa regulamentar.

Publica, alem disso, uma Introdução á Historia da Caricatura no Brasil, abundantemente ilustrada.

"Anuario da Imprensa Brasileira" é o seu título, e da utilidade que representa para todos quantos exercem a sua atividade nos setores da imprensa e da propaganda, e ao comercio e ás industrias em geral, diz bem a procura que estão tendo os seus exemplares.

Comissão de Turismo Aereo do T. C. B.

As despedidas do cel. Ismar Brasil

Sob a presidencia do Brigadeiro do Ar Newton Braga reuniu-se a Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil.

O coronel Ismar Brasil, do gabinete do ministro Salgado Filho e um dos mais antigos membros da Comissão, despediu-se de seus companheiros por ter de seguir, brevemente, para Santiago do Chile, onde vai exercer as funções de adido aeronáutico do nosso país. O coronel Lisias Rodrigues propôs que a Comissão enviasse, por intermedio desse ilustre oficial, uma mensagem de simpatia ás entidades aeronáuticas daquele país amigo, o que foi unanimemente aprovado. O sr. Berilo Neves, vice presidente do Touring Clube, propôs um voto de congratulações com o coronel Ismar Brasil por motivo da nova e importante comissão com que o Governo acaba de distingui-lo.

O sr. Artur Nunes da Silva agradeceu o voto de louvor e agradecimento proposto pelo sr. Lourival Nobre de Almeida numa das ultimas reuniões da Comissão em virtude de seus serviços á causa do culto de Santos Dumont, como 1º vice-presidente, que foi, da Comissão do Monumento a esse glorioso patricio.

A Comissão assistiu, por ultimo, á entrega dos premios do Concurso de Frases sobre Santos Dumont.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Quis impedir a construção de uma estrada e agrediu o prefeito de Pirassinunga — Denunciado o acusado como incurso na Lei de Segurança

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Eduardo Jara apresentou, ontem, a seguinte denuncia:

"O representante do Ministério Público, usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei n. 474, e baseado no inquérito policial, ora junto, classifica no art. 3º, n. 27, do decreto-lei 431, o crime cometido por José Leme de Carvalho, qualificado a fls. 5.

Afim de atender aos interesses da população rural de Campo Alegre, o prefeito municipal de Pirassununga, Estado de S. Paulo, deliberou reabrir antiga estrada pública, existente ha muitos anos nas terras de José Leme de Carvalho.

Essa via, por onde poderia escoar a produção e passagem de veiculos para a estrada Pirassinunga-Palmeiras, contraria os interesses egoisticos e particulares de José Leme. Assim que, na reunião celebrada no edificio da Municipalidade, no dia 10 do corrente, por iniciativa do chefe do Executivo Municipal, o denunciado se opôs ameaçadoramente, declarando as testemunhas, entre elas a de nome João Couvre, que "José Leme de Carvalho retrucou ao prefeito que no mole essa estrada não seria aberta".

Realmente, efetivou a sua truculencia pouco depois, indo aguardar junto á residencia do prefeito com o propósito de obrigá-lo a renunciar tal medida. Dada a negativa do mesmo em atender á absurda pretensão de José Leme, foi pelo denunciado agredido a socos e ponta-pés, auto do corpo de delito de fls. 6 e testemunhas de fls. 7, 8, 9 e 10.

O propósito de José Leme de Carvalho foi o de aterrorizar e impedir por meio de violencia forçando o prefeito local a deixar de praticar ato do seu oficio.

Do exposto, requer o Ministério Público seja julgada procedente a classificação do delito".

O processo, que tem o numero 3046, foi distribuido, para julgamento, ao juiz comandante Miranda Rodrigues.

ABSOLVIDO

O juiz Raul Machado julgou ontem o processo n. 1989, originario de S. Paulo, e em que figurava como acusado Vasco Grili, denunciado por crime previsto no art. 3º, inciso IV, do decreto-lei n. 863, de 18 de novembro de 1938.

A acusação foi feita pelo procurador Francisco Leite e Oiticica e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias, tendo o juiz, ao fim dos debates, proferido a decisão em que absolve o reu, sob o fundamento de não se ajustar o fato que lhe foi atribuido a nenhuma das hipoteses do artigo de lei em que foi denunciado.

Houve recurso ex-oficio para o Tribunal Pleno.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Recomendação sobre assiduidade — O major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recomendou a todos os chefes de serviço que, toda vez que o empregado complete trinta dias consecutivos de falta ao serviço, sem causa justificada, façam a competente comunicação á Diretoria propondo sua exoneração ou dispensa, em carater urgente, com preferencia sobre qualquer outro, indicando seu nome e categoria, afim de que possa tomar a devida providencia.

Subordinados á I. F. C. T. — Para maior eficiencia do serviço, o diretor da Estrada determinou que sejam subordinados á Inspetoria de Fiscalização de Carros em Trafego, todos os empregados atualmente exercendo funções nos carros dormitorio e carros salão.

Designado para as funções de inspetor — Para exercer as funções de Inspector de Orientação e Readaptação, o diretor da Estrada designou o médico Manoel Iberê Esquerdo de Gurty, técnico em psicologia.

Instalada a Comissão de Melhoramentos — Foi instalada na cidade paulista de Guarantiguetá, a sede da Comissão de Melhoramentos do ramal de São Paulo.

Elogio a um engenheiro — O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, elogiou o engenheiro Fernando de Galvão Antunes "pela sua brilhante atuação como chefe do Serviço de Litorinas, tendo restabelecido o referido serviço em menos de quatro meses de trabalho, com grande lucro para a Estrada".

Chega, no domingo ao Rio, Orson Welles

Um pouco da historia acidentada do joven realizador do "Cidadão Kane"

Orson Welles chegará ao Rio no avião de domingo, ás 16 horas. Esse nome já nos é familiar. Pertence a um jovem de 26 anos, que conquistou um lugar de destaque na cinematografia americana com o seu filme "O Cidadão Kane". Um pouco de historia de Orson aqui publicamos. Nasceu em Kenosha, Wisconsin, a 6 de maio de 1915. Seu pai, Richard Head Welles, que era fabricante, legou-lhe o espirito criador e um completo despreso pelos preconceitos do mundo. Num outro homem que não Welles, isso poderia ter estragado o artista, levando-o aos exageros da liberdade e dos perigos da auto-aceitação ilimitada. Tal não se deu. Welles trabalhou vigorosamente em todos os ramos a que se dedicou.

Sua mãe, Beatrice Ives Welles, uma pianista a que não faltava o talento, dotou-o de um senso musical apurado que, mesmo sem aplicação direta, deu a Welles muitos dos recursos que usaria para a sua tecnica sonora de filmes. Eram seus pais dados á aventura das viagens, e, assim, enquanto criança Welles teve a felicidade de percorrer a Europa e a Asia. Com apenas 11 anos fez sozinho uma viagem á Europa, de que nunca mais se esquecerla. Morrendo seu pai, foi enviado para "Todd School" de Woodstock, Illinois. Foi nessa escola que, pela primeira vez, Welles sentiu propensão para o teatro, empresando "Julio Cesar", peça em que representava duas personagens diferente. No entanto, sua maior inclinação, era a pintura. Seu mestre, o pintor russo Brossi Arisfeld, tão entusiasmado ficou com o seu progresso que lhe sugeriu prosseguir seus estudos na Europa. Com 15 anos de idade, Welles embarcava para a Irlanda.

Foi aí que iniciou a sua carreira teatral. Uma ocasião, em Dublin, Welles, depois de assistir a um espetáculo no famoso Gate Teater, conseguiu introduzir-se até os bastidores onde, com o maior caradurismo, se apresentou como "astro" do Theater Guild dos Estados Unidos, convencendo a direção de que devia aceitá-lo em seu elenco. Foi-lhe dado o papel do Duque no "Judeu Suss" e vemos Welles integrando a companhia durante toda a temporada. Pouco depois, o "Abbey Theatre" de Dublin contratava-o como "astro de honra" para uma peça, deferencia esta concedida pela primeira vez na Irlanda a um americano.

Requisitado pelos teatros de Londres, viu no entanto cortadas as suas oportunidades devido ás objeções levantadas pelo Ministério do Trabalho á sua atuação naquela capital. De volta á América, em 1932, Welles tinha o estrelato como certo. Estava errado desta vez. Os produtores não se interessaram por aquele jovem de 20 anos que, depois de pedir primeiros papeis, acedeu a fazer "pontas", essas mesmas recusadas.

Partiu para Marrocos. Lá, sua vontade de trabalhar e sua extraordinária energia impuseram o "Mercury Shakespeare Text". Walles editava Shakespeare na Africa! Mas esse novo "homem dos pés de vento" não podia ficar quieto por muito tempo. Voltou á América. Em Chicago fez amizade com Thornton Wilder, famoso novelista e escritor de teatro. Wilder, que soubera dos seus sucessos em Dublin, deu-lhe carta de apresentação para Alexander Woolcoot, que por sua vez o levou até Katherine Carnell.

Em sua companhia interpretou Marchbanks em "Candida". Hercutio em "Romeu e Julieta" e Octavius Mortton Barrett nos "Barrett de Wimpole Street".

John Horseman, o produtor teatral, tão impressionado ficou com o seu talento dramático, que lhe ofereceu o papel central em "Panico", peça que pretendia produzir. A peça era uma experiencia. Realmente, só levou tres noites no cartaz. Mas deixou reunidos para sempre Welles e Horseman, duas legitimas glorias do teatro americano. Sua esplendida voz granjeou-lhe a admiração dos "broadcastings". Num piscar de olhos, Welles programava, no "March of Times", ao mesmo tempo que continuava nos palcos americanos, já agora com nova liberdade de ação, devido a oferta de Halle Flanagan, diretor do Teatro Federal. Welles e Horseman puseram-se a fazer as coisas mais loucas como o "Macbeth", só com artistas negros, uma peça fantastica; Horse Eats Hats e uma interpretação do "Doutor Fausto".

A peça politica "The Graddle will rock" valeu-lhe o afastamento do Teatro Federal. Formaram então os dois artistas o seu notavel Mercury Theater com "partners" extraordinarios, tendo, ambos montado um "Julio Cesar", com indumentaria moderna, o que valeu a Welles uma consagração.

Nem por isso deixava de dar 15 irradiações por semana. Em 1938 levou ao radio o seu "Mercury Theater" dando o inesquecivel "broadcast" da "guerra dos mundos", que constou de uma suposta invasão de New Jersey pelos habitantes de Marte, de efeito extraordinario. Milhares de habitantes saíram de suas casas, formando uma enorme massa, abrindo caminho para Westchester e Connecticut, em busca de abrigo. Postos de recrutamento do Exército e da Marinha puseram-se á disposição das autoridades para lutar contra os monstros. Foi um pandemonio! Os jornais exultaram durante uma semana, e os congressistas, alguns dos quais tinham tambem passado um bom susto, reclamaram do governo medidas contra Welles.

O Mercury Theater tinha enchentes sobre enchentes.

Data de 1939 seu contrato exclusivo com a RKO Radio Pictures, como produtor, diretor, autor e ator, contrato que lhe dá a liberdade completa na escolha de filmes e utilização de seus "players". Para muitos Welles encontrou no cinema a arte que oferece mais campo á inquietação do seu talento. Tendo estudado cuidadosamente todos os segredos do "metier", realizou finalmente o seu "Cidadão Kane", já exibido no Rio, considerado um novo caminho aberto á cinematografia.

Welles tem a mania dos passes de mágica. Diz-se ser glutão e um apaixonado de música, que ouve constantemente. Está trabalhando no cenario de 4 novos filmes, ao mesmo tempo que se mantem em proprio no cabeçalho de todos os jornais, afim de manter o interesse do público americano voltado sobre a sua personalidade, por muitos aspectos desconcertantes.

Domingo mesmo, hora e meia após a sua chegada ao Rio, Orson Welles receberá, em entrevista coletiva, os redatores cinematográficos dos jornais cariocas, que já foram especialmente convidados para ouvir, no Copacabana Palace, a palavra do realizador do "Cidadão Kane".

BELAS ARTES

PORTINARI E MAX FISHER VISITAM A EXPOSIÇÃO DE AUGUSTO RODRIGUES — Continua obtendo amplo êxito a exposição de Augusto Rodrigues, o jovem pintor pernambucano que tem documentado as dansas do nordeste através de surpreendentes sinteses gráficas e que apresenta, na sua mostra de arte, as mais variadas técnicas de ilustração e desenho. Como uma das notas originais desse certame de arte, domingo próximo, ás 16 horas, realiza-se no pateo interno da Escola de Belas-Artes uma demonstração de frevo, a dansa popular de Pernambuco, pelo cordão dos "Pás Douradas", composto de figuras tradicionais do carnaval recifense. Essa demonstração será feita especialmente para escritores, artistas, bailarinos, fotógrafos, desenhistas e pessoas interessadas nesse gênero de pesquisas sociais. O "cliché" acima reproduz um aspecto de visita á exposição de Augusto Rodrigues, vendo-se o expositor entre o grande pintor brasileiro Candido Portinari e o editor Max Fisher, famoso livreiro francês, diretor da Casa Flammarion, atualmente á frente da "América-Edit.", uma das maiores organizações no gênero no continente.

Aumentam as rendas sobre as operações de seguros e capitalização

Dentre as diversas atribuições cometidas ao DNSPC, uma se destaca pelo interesse imediato que nela tem o Governo para obtenção dos meios de que necessita para atingir a sua finalidade. E' a que se refere ao zelo dos interesses da Fazenda Nacional na fiscalização da arrecadação dos impostos que recaem especialmente sobre as operações de seguros e capitalização. Esses impostos podem ser grupados em linhas gerais, em cinco grandes categorias, a saber: 1º — Impostos sobre premios de seguros recebidos pelas sociedades; 2º — o de renda devido pelo sorteio de apolices de seguro de vida e de titulos de capitalização; 3º — selo sobre os contratos de seguros e de capitalização; 4º — selo penitenciario, que recai sobre apolices de seguro de vida e sobre os contratos de capitalização, quando sorteados, bem como sobre as contribuições de capitalização; e 5º — taxa de Educação e Saude sobre os contratos de seguros e de capitalização.

A renda levada aos cofres da União vem, anualmente, em crescimento notavel, acompanhando o ritmo do desenvolvimento das operações fiscalizadas.

Assim, a renda do imposto sobre premios atingiu no ano de 1941 a cifra de 28 mil contos contra 26.600 no ano de 1940 e 23.600 em 1939; o imposto de renda sobre as apolices os titulos sorteados atingiu a 1.450 contos no mesmo periodo contra 1.350 e 1.320 nos anos de 1940 e 1939; a selagem dos contratos de seguros e de capitalização importou em 16.662 contos contra 15.468 em 1940 e 13.678 em 1939; o selo penitenciario importou em 670 contos contra 540 em 1940 e 80 em 1939; finalmente a taxa de educação atingiu 143 contos contra 138 em 1940 e 126 em 1939. O total dos tributos sobre as operações fiscalizadas alcançou, em 1941 a cifra de 47 mil contos quando somara em 1940 pouco mais de 44 mil e em 1939 quase 38.500.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado por haver produzido um ferimento com canivete

Não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da 4.ª Auditoria, de Juiz de Fora, que condenou João Nunes Brandão, do 3º B. C., a seis meses de prisão, com trabalho, o advogado de "officio" Luiz Paleta Filho, apelou para o Supremo Tribunal Militar, contestando a pratica do delito de lesões corporais.

Nas suas longas e bem fundamentadas razões, salientou que o incidente em que se envolveu o seu constituinte, não constitua crime, pois o fato é de somenos importancia. Com o canivete feriu ligeiramente um colega, sem a menor intenção de contundi-lo.

Esse processo deu entrada ontem, na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, devendo ser julgado nos primeiros dias do mês de abril, quando começará a judicatura daquela alta côrte de Justiça.

DEPOIMENTO DE OFICIAL, POR PRECATORIA

O primeiro tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do C. I. M. M., arrolado como testemunha do processo a que responde na Auditoria da 4 Região Militar, Rui de Souza Avila, pelo crime de furto, vai prestar seu depoimento hoje, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, em carta precatoria expedida por aquele Juizo.

JULGAMENTO NA 2.ª AUDITORIA DE GUERRA

Sob a presidencia do tenente-coronel medico Rogaciano Joaquim dos Santos, reune-se hoje, ás 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra, em sessão de julgamento, o Conselho de Justiça incumbido de apurar responsabilidade do tenente Vicente de Paulo de Oliveira Dias, o civil Mario da Costa Pereira.

MONTEPIO MILITAR

Para legalizarem suas habilitações ao Montepio Militar, estão sendo chamados á 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, as senhoras Amalia Frederico Ingeiorg Wendel Cerqueira Leite, viuva do capitão aviador Avila de Cerqueira Leite — Geraldina Ramos Cordeiro, viuva do tenente José dos Anjos Cordeiro — e Matilde Bordini Guimarães, viuva do 2º tenente Durval Isidoro Guimarães; e á 2ª Auditoria, o sargento Manoel Francisco do Nascimento, genitor da menor Terezinha.

EM DEZEMBRO A «COPA ROCA»

BRASIL 1 x PARAGUAI 1

(NOTICIARIO ESPORTIVO NA ÚLTIMA HORA)

Hipódromo Brasileiro

Os "meetings" de amanhã e de domingo — Programas e montarias — Na capital bandeirante — Outras notas

Abaixo encontrarão os nossos leitores, juntamente com as cotações de abertura, no mercado turfista, as montarias que já se acham mais ou menos combinadas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipódromo Brasileiro:

AMANHÃ

1º pareo — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$000.
Ks Cts.
1—1 Valeriano, Araujo .. 55 30
2—2 Tupiá, J. O. Silvado .. 53 20
3 Uiá, R. Silva. 55 50
4 Niara, L. Meszaros .. 53 40
5 Ipané, R. Rodriguez . . 55 40
6 Aguia, D. Ferreira . .. 53 50

2º pareo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.
1 Aligury, R. Silva .. . 54 35
2 Garço, XX 48 80
3 Conjurada, A. Rocha . . 54 40
4 Boi Barroso, n|correrá, 48 —
5 Bali, XX 52 50
6 Oceano, C. Pereira . . 54 40
7 Calipso, O. Schneider . 48 60
8 Babassu', J. T. Camara 56 35
9 Nickel, O. Macedo 52 50

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,05 horas — 6:000$000.
Ks. Cts.
1—1 Anira, E. Silva.. .. .. 54 25
2 Opaiz, J. O. Silva 56 35
3 Quasimodo, G. Costa .. 56 35
4 Bravet, L. Meszaros. .. 56 35
5 Bonita, A. Araujo 54 35
6 Bauá, R. Rodriguez .. 56 40
7 Vaetembora, D. Ferreira 54 80

4º pareo — 1.200 metros — A's 15,40 horas — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.
Ks. Cts.
1 Gabino, O. Macedo 54 60
2 Controle, XX. 54 60
3 Glorista, O. Reichel 49 35
4 Quevi, C. Brito 54 35
5 M. Alvo, XX 54 30
6 Gagá, E. Coutinho 48 30
7 Xintan, R. Silva 53 35
8 Don Carlito, XX 56 80

5º pareo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.
1 Mandão, D. Ferreira .. 50 40
" Lido, R. Benitez 56 40
2 Onyx, XX 56 80
3 Forriel, R. Silva 51 35
4 Mac, não correrá .. .. 50 —
5 Mensagem, E. Coutinho. 48 35
6 Rosenfeld, J. Zuniga. . 51 60
7 Yami, J. Martins 49 40
8 Urucaré, S. T. Camara 50 80
9 Myathan, XX. 53 49
" Seymour, XX 48 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 17 horas — 6:000$0000 — ("Betting").
Ks. Cts.
1 Operina, C. Pereira. .. 54 35
2 Dalita, J. Santos 54 80
3 Sanharó, L. Benitez .. 56 70
4 Cabreu'va, R. Olguin . . 54 70
5 Maratá, XX 54 80
6 Quindim, G. Costa ... 56 50
7 Otario, I. Souza 56 59
8 Bourlette, XX 54 80
9 Lysia, L. Meszaros 54 50
10 Pitanguy, R. Rodriguez 56 25
" Dulcina, R. Silva 54 25

7º pareo — 1.400 metros — A's 17,40 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.
Ks. Cts.
1 Marina, R. Urbina 52 40
" Bruna, R. Rodriguez. . 55 40
2 Gateada, XX 54 30
3 Relato, XX 58 40
4 Serodina, R. Silva 52 40
5 Pon, J. O. Silva 58 60
6 Solterona, O. Fernandes 52 20
" Louisiania, XX 58 20

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — PROGREDIOR — 13,15 13 horas — 6:000$000.
Ks. Cts.
1—1 Valerius, C. Morgado .. 50 30
2—2 Itacelera, J. O. Silva .. 52 35
3 Amapola, J. Martins .. 48 60
4 Yuste, S. Batista. 54 30
5 Yucoá, I. Souza 56 40
6 Septro, L. Meszaros. .. 58 60

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.
Ks. Cts.
1—1 Nieta, A. Araujo 53 20
2—2 Rio Casca, L. Benitez .. 53 22
3—3 Exu', G. Costa 55 50
4 Tupan, J. O. Silva 55 35
5 Três Corações, I. Souza 55 40

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 10:000$000.
Ks. Cts.
1 Star Bright, Fernandes 55 35
2 Yayá Boneca, C. Pereira 53 80
3 Rosbife, D. Ferreira . . 55 40
4 Moleque, O. Coutinho . 55 40
5 Veilada, XX 53 60
6 Marisco, J. Zuniga 55 35
7 Rolo, E. Silva 55 50
8 Condoreira, G. Costa .. 53 30
9 Ugringo, J. O. Silva. .. 55 60
10 Robusto, J. Morgado. .. 55 59
" Esfinge, I. Souza 53 50

4º pareo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — 10:000$000.
Ks. Cts.
1 Petim, L. Meszaros. .. 55 35
2 Maconsito, XX 56 60
3 Mildora, J. Morgado. .. 53 50
4 Amora, E. Silva 53 60
5 Elmo, D. Ferreira 55 40
6 E'lo, G. Costa 55 60
7 Sumaré, J. Zuniga 55 60
8 Arco Iris, J. O. Silva .. 55 35
9 Nada Mais, R. Rodriguez 55 40

5º pareo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000.
Ks. Cts.
1 Carapuça, J. O. Silva .. 54 40
2 Nobel, O. Fernandes .. 56 50
3 Botucatu', L. Meszaros. 56 50
4 Velleda, W. Cunha .. . 54 80
5 Tipola, R. Rodriguez .. 56 60
6 Gran Senor, D. Ferreira 56 50
Taquaretinga, J. Morgado 54 30
8 Tokja, J. Zuniga. 54 60

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes.
Ks. Cts.
1 Aratau', W. Cunha 58 35
2 Gaibu', L. Meszaros . . 53 50
3 Sapateador, L. Benitez . 58 40
4 Victorioso, C. Morgado . 50 80
5 Anajá, A. Araujo 57 50
6 Grumete, O. Fernandes 54 50
7 Q. Borba, J. Zuniga . . 55 30
" Obuz, XX 55 30

7º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — ("Betting").
Ks. Cts.
1—1 Brasil, O. Fernandes .. 50 50
2 Platão, R. Rodriguez .. 55 50
3 Indayatuba, J. Mesquita 51 50
4 Altona, J. Zuniga 55 25
5 Sucuruvy, O. Macedo. . 51 60
6 Lendario, XX 55 35
7 B. Pieza, R. Benitez .. 50 35

8º pareo — 1.600 metros — A's 17,20 horas — 10:000$000 — ("Betting").
Ks. Cts.
1—1 Acarau', J. Zuniga 50 35
2—2 Ballador, O. Serra 48 35
3 Clyde, R. Rodriguez .. 56 22
4 David, R. Silva 49 60
5 Tucan, O. Fernandes. . 50 35
6 Cami, G. Costa 50 40

NOS ESTADOS

E' o seguinte o programa a ser cumprido na reunião de domingo no Hipodromo Paulistano:

1º pareo — PROGREDIOR — 15,15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.400 metros.
Ks.
1—1 Caxton 55
2—2 Cabory 55
3—3 Uidah 55
4 Lamarr 53
5 Ufania 53

2º pareo — MISTO — 13,40 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros.
Ks.
1 Vellonora 58
" Bellariva 57
2—2 Apache 55
3—3 Notivago 57
4 Itanjno 57
5 Luminoso 53

3º pareo — ELEUTERIO PRADO — 14,10 horas — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 1:500$ — 800 metros.
Ks.
1 Barcarola 55
" Barreta 55
2 Dona Sol 55
3 Santina 55
4 Sitela 55
5 Edra 55
6 Suindaia 55
7 Ravenna 55

4º pareo — RAFAEL DE BARROS FILHO — 14,40 — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000 — 800 metros.
Ks.
1 Dampierre 55
2 Ancito 55
3 Falangista 55
4 Vipron 55
5 Descrente 55
6 Tubarão 55
7 Gabaru' 55
8 Maginot 55

5º pareo — EXTRA — 15,10 horas 5:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros.
Ks.
1 Aclesiana 58
" Fetiche 52
2 Eclyptico 56
3 Minorá 52
4 Saphonte 57
5 E'gaso 49
6 Erissima 54
7 Bem-te-vi 56

6º pareo — HIPODROMO PAULISTANO — 15,40 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros.
Ks.
1 Thenia 53
2 Uklandia 55
3 Blondino 55
4 Corrida. 55
5 Chilique 55
6 Ely 53
7 Chanson 53
8 Luminalva 53

7º pareo — COMBINAÇÃO — 16,10 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.800 metros — ("Betting").
Ks.
1 Brazador 56
" Sitran 54
2—2 Gallico 58
3 Midas 56
4 Armour 53
5 Albarran 50
6 Barreira 50

8º pareo — IMPRENSA — 16,50 horas — 8:000$ e 1:600$000 — Sem descarga para aprendizes — 1.800 metros — ("Betting").
Ks.
1—1 Furtivito 58
2—2 Batuira. 56
3—3 Galeno 56
4 Gibraltar 56
5 Huequen 50

9º pareo — ANIMAÇÃO — 17,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.500 metros — ("Betting").
Ks.
1 Candorosa 55
" Galoniere 55
2 Canôa 58
3 Pombiq 50
4 Pernambuco 57
5 Banzo 50
6 Tenis 57
7 Caroá 57

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 9.
Pareos realizados — 63.
Animais alistados — 513.
"Forfaits" — 23.
"Forfaits" de nacionais — 21.
"Forfaits" de estrangeiros — 2.
Animais que correram — 490.
Nacionais — 434.
S. Paulo — 291.
Pernambuco — 50.
Rio de Janeiro — 12.
Paraná — 35.
Rio Grande do Sul — 27.
Minas Gerais — 19.
Estrangeiros — 56.
Argentinos — 35.
Uruguaios — 20.
Inglês — 1.
Premios distribuidos — 532:650$000.
Renda das inscrições — 79:650$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 45.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 18.
Chilenos — 12.
Uruguaios — 3.
Hungaros — 3.
Freios — 21.
Brasileiros — 19.
Chilenos — 12.
Uruguaio — 1.
Hungaro — 3.
Vitorias de animais nacionais — 56.
S. Paulo — 39.
Pernambuco — 6.
Paraná — 4.
Rio de Janeiro — 8.
Rio Grande do Sul — 2.
Minas Gerais — 2.
Vitorias de animais estrangeiros — 7.
Argentinos — 5.
Uruguaios — 2.
Cavalos que correram — 319.
Eguas que correram — 171.
Idades dos animais que correram:
3 anos — 28.
4 anos — 139.
5 anos — 124.
6 anos — 103.
7 anos — 36.

AINDA A ULTIMA REUNIÃO

Balanceando a reunião de sabado findo no Hipodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 7 pareos, com 58 puro-sangues inscritos, sendo que 3 fizeram "forfaits".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partida (32 cavalos e 23 eguas), 53 eram nacionais e (33 de S. Paulo; 5 de Pernambuco; 6 do Rio Grande do Sul; 5 do Paraná; 3 de Minas Gerais e 1 do Rio de Janeiro) e 2 eram estrangeiros (2 da Argentina).

As carreiras foram ganhas: 5 por jockeys brasileiros e 2 por estrangeiros (todos chilenos).

A quantia distribuida em premios foi de 63:700$000, assim discriminada: 49:000$ em primeiros (1 pareo de 5:000$; 4 de 6:000$ e 2 de .... 1:000$000), 9:800$ em segundos e 4:900$ em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de .... 8:000$000, a saber: 8 inscrições de 100$; 35 de 120$ e 15 de 200$000.

ESTATISTICAS DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	8	120:800$
D. Ferreira	6	55:000$
O. Fernandes	4	35:200$
O. Reichel	3	29:000$
J Morgado	3	27:600$
L. Meszaros	3	23:500-
J. O. Silva	3	22:200$
J. Martins	3	15:500$
R. Freitas	2	30:000$
J. Mesquita	2	23:950$
A. Araujo	2	22:100$
J. Canales	2	19:400$
E. Silva	2	16:000$
I. Souza	2	15:100$
O. Macedo	2	12:450$
L. Benitez	2	12:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Freitas	5	96:500$
L. Ferreira	4	39:900$
E. Morgado	4	38:750$
P. Gusso	4	36:200$
A. Corsino	4	31:500$
N. Pires	4	22:500$
O. Feijó	3	40:000$
G. Rodriguez	3	29:200$
S. D'Amore	3	22:100$
L. Santos	2	21:800$
M. Mello	2	21:500$
A. Rosa	2	19:600$
E. Oliveira	2	16:750$
M. Almeida	2	15:000$
A. Miranda	2	14:200$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Quincas Borba ...	3	15:500$
Ojamba	2	18:000$
Montalvan	2	18:000$
Dona Stella	2	11:500$
Albatroz	1	50:000$
Athleta	1	17:000$
Dina	1	15:000$
Orçamento	1	12:000$
Elmo	1	12:000$
Cygadin	1	12:000$
Kemal	1	11:200$
Palinodia	1	11:000$
Mirahy	1	11:000$
Botucatu'	1	10:000$
Ely..	1	10:000$
Aventureiro	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Acarau'..	1	10:000$
Acayá	1	10:000$
Factura	1	10:000$
Crecelle	1	10:000$

Sem candidato à presidencia o Madureira

Serafim Gonçalves Pinto não aceitará a indicação do seu nome — Uma corrente que se articula para eleger Elisio Alves Ferreira

A semana ultima, reportamo-nos ao ambiente carregado que se vinha notando dentro das hostes do Madureira, isso justamente quando se preparava o gremio suburbano para eleger o seu Conselho Deliberativo. Realizou-se a eleição, e a chapa pleiteada por Aniceto Moscoso foi francamente vitoriosa.

Com isso, parecia as coisas terem se acomodado, de vez que esse particular colocava Aniceto Moscoso em condições de por na presidencia do clube o nome que mais lhe inspirasse confiança que neste caso era o capitão Luiz Pereira, homem aliás talhado, pela diplomacia e senso com que sempre conduziu o clube.

O IMPASSE

O atual dirigente do tricolor da zona Norte, porem, declarou não ser mais possivel permanecer naquele cargo, pois sentia-se cansado, como tambem os seus afazeres o impediam de satisfazer o desejo dos seus consocios. Aí, foi lembrado o nome do vice-presidente Serafim. Tudo parecia serenado, e o candidato já agora citado, reunia as simpatias das fações que se degladiaram na reunião do Conselho a que acima aludimos.

Ontem, a cidade encheu-se de boatos, laconicos, que apenas informavam não ter o Madureira um candidato para a presidencia. Ou melhor, Elisio Alves Ferreira seria elevado ao supremo posto, nas eleições do dia 9 próximo.

OUVINDO O VICE-PRESIDENTE SERAFIM

Diante disto, a reportagem ouviu em seu escritorio, á rua Buenos Aires, o atual vice-presidente Serafim, que confirmou plenamente as noticias espalhadas, dizendo:

— Fui realmente instado, para ocupar o posto em que com tanta dedicação e bravura se tem conduzido o capitão Luiz Pereira. No entanto, meus inumeros afazeres me impedem possa aceitar tão honrosa indicação, como tambem porque acho que a pessoa talhada para presidente do Madureira, e o seu atual presidente, tal o tino e a calma com que resolve todos os assuntos. Assim, não aceito a indicação do meu nome ao supremo posto de presidente.

Nessa ocasião, abordamos o nosso informante, sobre as noticias correntes, de que se articulava um movimento pró-Elisio Alves Ferreira. O vice-presidente Serafim não confirmou, mas tambem não desmentiu a interrogação que faziamos, o que nos levou a crer serem verdadeiros os boatos correntes de que Elisio Ferreira se apresentará candidato á presidencia do tricolor suburbano, nas eleições da proxima segunda-feira, dia 9.

No setor da Federação

O primeiro dia do novo presidente

Apresentados ao novo mentor da entidade, pelo sr. Joaquim Guimarães, os jornalistas que trabalham na Federação — Continuará no cargo o chefe do Departamento de Arbitros

Compareceu á sede da Federação o presidente recem-eleito, Manuel Vargas Neto. O novo dirigente foi alvo da curiosidade da crônica, como sempre acontece, quando um dirigente é elevado á cadeira presidencial.

UM CASO PARA RESOLVER, DE SAIDA

Não se diga que foi de absoluta calma o primeiro dia de Manuel Vargas Neto á frente dos destinos da F. M. F. A renuncia apresentada, de forma irrevogavel, por Joaquim Guimarães, que chefiava o Depatarmento de Arbitros, fez com que o presidente Vargas Neto entrasse em atividade. Assim, quando a crônica chegou á Federação, se achavam em conferencia o novo mentor com o seu alto auxiliar. Essa conferencia foi longa, e, ao terminar, quando Joaquim Guimarães se retirou para o seu gabinete, teve-se conhecimento de que a entidade podia continuar a contar com o concurso valioso daquele destacado desportista á frente de um dos seus mais importantes orgãos.

A APRESENTAÇÃO DOS JORNALISTAS

Pouco depois, Joaquim Guimarães, voltando á sala do presidente, conduziu os cronistas que exercem a sua atividade naquele setor á presença de Manuel Vargas Neto, para as apresentações de estilo. Assim, o chefe do Departamento de Arbitros foi citando o nome de um por um, ao tempo que o presidente os cumprimentava. Nessa ocasião, Vargas Neto entreteve com os jornalistas agradavel palestra.

VAI REUNIR-SE A COMISSÃO DOS PEQUENOS CLUBES

Entre as providencias assentadas, ficou deliberado que se realize, segunda-feira próxima, nova reunião da Comissão dos Pequenos Clubes, para aclarear certos pontos dessas reuniões preliminares, que teem sido levadas a efeito, e escolher o local em que se vão processar as seguintes reuniões. Ao que nos informou o professor Horacio Werner, que preside esses trabalhos, será possivelmente escolhida a sede do Ruy Barbosa, em virtude de ficar a mesma localizada no centro da cidade.

O EX-PRESIDENTE MOURA FILHO ESTEVE NA FEDERAÇÃO

No sentido de transmitir ao presidente recem-eleito a documentação da tesouraria, esteve na sede da entidade o sr. Gastão Soares de Moura Filho, que, depois de assinar as credenciais, juntamente com Vargas Neto, no que diz respeito á habilitação para movimentar o dinheiro depositado nas casas de crédito, o ex-presidente Moura Filho palestrou animadamente com os jornalistas, reafirmando novamente os seus agradecimentos, já na vespera tornados público, através das palavras repassadas de carinho com que bordou o seu belo discurso. A despedida de Gastão Soares de Moura aos jornalistas foi verdadeiramente cordial, e notou-se mesmo, pelas suas palavras, guardar uma grande saudade desse convivio.

—

O Madureira e o América obtiveram licença para realizar, no próximo dia 8 do corrente, uma partida amistosa, no campo da rua Campos Salles.

—

No pedido formulado pelo América, para que lhe fosse reservada a data de 22 de março próximo para disputa com o Vasco da Gama da taça "Pax", o presidente Vargas Neto, em ato de ontem, exarou o seguinte despacho: "Anote-se.".

Noticias do Sul-Americano

Decisão final do caso do jogo Chile x Argentina — A entidade uruguaia fixará a indenização — Declarado inhabilitado o juiz Cuenca

MONTEVIDÉU, 5 (A. P.) — O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Football proferiu seu "veredictum" final sobre o caso do jogo entre argentinos e chilenos, adjudicando os pontos aos argentinos, por haverem os chilenos abandonado o campo.

Em sua decisão o Tribunal determina que cabe á Associação Uruguaia calcular o prejuizo que sofreu com a interrupção daquela partida, para reclamar da Federação Chilena a indenização que couber.

Diz tambem o Tribunal que deve ser considerada "inconveniente a atitude assumida pelos jogadores argentinos", naquele jogo, com seus protestos e reclamações contra o referee.

Ao mesmo tempo, o "referee" Cuenca foi declarado inhabilitado para voltar a atuar no presente campeonato.

JOGO DE AMIZADE

MONTEVIDÉU, 5 (A. P.) — E' possivel que o selecionado chileno que disputa o Campeonato Sul-Americano do Football jogue contra o selecionado argentino em Buenos Aires, em sua viagem de regresso ao Chile, proporcionando assim uma solução amistosa para o incidente suscitado por ocasião da partida oficial entre ambos, nesta capital.

REGRESSAM OS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 5 — (A. P.) — A Delegação Brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Football anuncia que regressará para o Brasil amanhã.

ROJAS ARBITRARA' O JOGO DECISIVO

MONTEVIDÉU, 5 (A. P.) — O jogo decisivo e final do Campeonato Sul-Americano de Football, entre uruguaios e argentinos, a ser disputado sábado, terá como "referee" o árbitro paraguaio Rojas, que já convidou para seus "linesmen", os senhores Macias, juiz argentino, e Tejada, uruguaio.

Antes desse encontro, defrontar-se-ão chilenos e peruanos.

DINO IRA' PARA O "NEWELL'S OLD BOYS"

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — Anuncia-se que o antigo jogador internacional Adolfo Celli, atual treinador do "Newell's Old Boys", de Rosario, encerrou com êxito as suas negociações para contratar para aquele clube o medio brasileiro Dino, de São Paulo, bem como o medio uruguaio Rodriguez.

DOMINGO O EMBARQUE DOS PERUANOS

MONTEVIDÉU, 5 — (A. P.) — Anuncia-se que o selecionado peruano que disputa o Campeonato Sul-Americano de Football empreenderá a 9 ou 10 deste a sua viagem de regresso, diretamente, declinando os reiterados convites para jogar em La Plata e em Rosario.

Os paraguaios partem a 10 para Buenos Aires, onde permanecerão até 14, sendo pouco provavel que aceitem qualquer dos convites recebidos para jogarem na capital argentina, em Rosario e em La Plata.

Os equatorianos partem no dia 9 para Valparaiso e pretendem ali embarcar para Guayaquil a 25, para chegarem a Quito no dia 5 de março, antecipando-se que jogarão alguns "matches" em Santiago.

Atividades nos pequenos clubes

ANISTIA GERAL NO DEL CASTILO F. C.

Constando na pauta dos trabalhos da ultima reunião de diretoria do Del Castilo F. C. a proposta para anistia geral aos seus associados, foi a mesma aprovada unanimemente. Assim é que os interessados poderão procurar na sede do clube o recibo relativo ao mês corrente, independente de qualquer formalidade.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO ENGENHO DE DENTRO

Com a presença de grande numero de associados, teve lugar na sede do Engenho de Dentro A. C. a importante assembléia geral para eleição da sua nova diretoria.

A reunião em apreço, que se prolongou até altas horas da noite, encerrou-se com a aclamação do nome do desportista Arcilio Valle para a presidencia do gremio dos fantasmas.

A diretoria eleita é a seguinte: Presidente, Arcilio Valle; vice-presidente, Nelson Carvalho de Souza; 1º secretario, Samuel Coelho; 2º secretario, Miguel Rego; 1º tesoureiro, Luiz Xavier do Amaral Filho; 2º tesoureiro, Ary Valdetaro Marques; João Baptista Guimarães; diretor de esportes, Antonio Pereira Marques de Castro; comissão fiscal: Deomar José Barbosa, Ary Telles de Almeida, Diogenes Alves da Cunha, Austaclinio de Sá e Nestor Xavier do Amaral.

FUNDADO MAIS UM CLUBE EM REALENGO

Na estação do Realengo vem de ser fundado mais um clube destinado a praticar o futebol e que se denomina E. C. Ipiranga.

Para dirigir os destinos d onovel gremio em sua primeira fase foi eleita uma Junta Governativa provisoria que ficou assim constituida: Presidente, Asterio Camerel; vice-presidente, José da Fonseca: tesoureiro, Antonio Soares Ferreira; 1º secretario, Lindolpho Peres Moreira; 2º secretario, Waldemar Camara: diretor de esportes, Joaquim de Oliveira Filho.

NOVA DIRETORIA DO ADELIA F. C.

O Adelia F. C. vem de eleger, para o ano corrente, a sua diretoria, estando a mesma com a seguinte constituição:

Presidente, Hildebrando Correia de Sá Costa: vice-presidente, Oscar Cardone; 1º secretario, Nilton Lascasas; 2º secretario, José Angelo da Costa; 1º tesoureiro, Oscar Gomes Camargo; 2º tesoureiro, Dario de Barros Pereira Lago: procurador, Luiz Cardone; diretor esportivo, Luiz Jesus de Souza.

A disputa de 42 no Brasil

Confirmado mais um "furo" d'O JORNAL - O que informam as agencias telegráficas

Segundo informa a "Associated Press", as delegações do Brasil e da Argentina "concordaram em que o selecionado argentino dispute no Rio de Janeiro, em dezembro deste ano, a Copa Roca correspondente ao ano de 1942, devendo o Brasil mandar seu selecionado a Buenos Aires em março de 1943, e participando, ao mesmo tempo, do campeonato sul-americano especial organizado para comemorar o cincoentenario da fundação da Associação Argentina de Football".

Tal informe, entretanto, por muito interessante que seja, não constitue, certamente, novidade para nossos leitores. Efetivamente, como devem estar lembrados, já no dia 30 de janeiro p. passado, noticiamos ser esse, na realidade, o intento da Argentina, isto é, concordar com a realização da "Copa Roca" relativa a este ano nesta capital, em lugar de sê-lo em Buenos Aires, de acordo com o direito que lhe cabia, mas pleiteando, como compensação, que o Brasil figurasse no Sul-Americano Extra que vai realizar no proximo ano.

Como se verifica pelo despacho telegrafico a que nos referimos acima, tudo se passou de acordo com o que antecipamos, confirmando-se, pois, integralmente, mais esse nosso importante "furo" jornalistico.

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	139.25	140.50
American Can	63.50	64.25
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	22.50	N|cot.
American Radiator	4.62	4.75
American Smelting and Refining	40.62	41.50
American Tel. and Teleg.	128.50	128.87
American Tobacco "B"	48.75	48.62
American Woolen	N|cot	5.25
Anaconda Copper	27.75	27.67
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.62	3.75
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	N|cot.
Bendix Aviation	34.50	35
Bethlehem Steel	64.50	64.50
Canadian Pacific	4.50	4.50
Case Treshing Machine	68.50	68.62
Cerro de Pasco	N|cot	30.25
Chile Copper	N|cot.	23
Chrysler Motors	48.67	49.75
Colombia Gaz Electric	1.37	1.37
Consolidaded Edison	13.57	13.87
Continental Can	26.25	26.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	8.50	8.62
Dupont de Nemors	125.50	126.50
Eastman Kodack	134.62	133.50
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric	27.25	27.50
General Foods Corporation	34.75	35
General Motors	33.50	33.50
Gillette Safety Razor	3.37	3.37
Goodyear Rubber	13	13
Hudson Motors	3.75	3.62
International Business Machine	129.50	N|cot.
International Harvester	51.50	52
International Nickel	28.62	28.62
International Tel. and Teleg.	N|cot	2.12
International Tel. FNG	—	2.25
Kennecott Copper	34.50	35
Krogery Grocery	28.57	28.75
Lambert Corporation	N|cot.	12.25
Lehman Corporation	20.87	20.62
Loew Inc.	40.75	41.75
Lone Star Cement	41.50	42
Missouri Kansas and Texas	2.25	N|cot.
Montgomery Ward	28.50	28.25
National Cash Register	12.87	13
National Lead Cia.	14.50	14.87
New York Central	9.75	9.75
North American Corporation	9.37	9.50
Otis Elevator	12.75	12.62
Pacific Gaz Electric	19.37	19.37
Pan American Airways	17	17
Paramount Pictures	15.37	15.37
Patino Mines	18.25	18.12
Pennsylvania Railroad	24	23.75
Phillips Petroleum	40.75	40.37
Public Service of New Jersey	14.12	13.12
Radio Corporation	2.87	3
Reo Motors VTC	N|cot.	—
Socony Vacuun	8.12	8.25
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	22.37	20.87
Standard Oil of Indiana	24.87	24.12
Standard Oil of New Jersey	40.12	39.12
Swift and Cia.	24.37	24
Swift International	24	24
Texas Corporation	38.25	38
Texas Gulf Sulphur	34.25	32.12
Union Carbid	67.25	64.12
Union Pacific	77.12	75
United Aircraft	31.25	30.12
United Fruit	64.25	64.25
United Gaz Improvement	N|cot	5.12
U. S. Leather	N|cot.	3.50
U. S. Smelting Refining	N|cot	40.37
U. S. Steel	53.25	53.62
Warner Bros	5.37	5.62
Warren Bros	N|cot.	1.87
Westinghouse Electric	78	77.25
Woolworth	26.75	26.87
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.62	19.87
Brasilian Traction	N|cot.	6.25
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.75	1.75
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	42.75	43
Chase National Bank	25.50	25.75
First National Bank of Boston	37.75	38
National City Bank of New ork	24.12	24.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	24.50	24.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	24.62	24.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	24.62	24.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	12.62	12.62
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	10.50
Royal Bank of Canadá	153.00	N/cot.
Atlantic Refining	23.00	23.00
Corn Products	52.62	53.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	12.25	12.62
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	28.00	23.12
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	14.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	15.50
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	62.50
	N/cot.	23.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	28.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	14.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	14.50	14.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/3%, 1959		
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.88
Para maio	12.84	1883
Para julho	12.91	12.88
Para setembro	12.93	12.92
Para dezembro	12.94	12.94

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alto parcial de 1 a 3 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 5 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$600	42$500
Tipo 5, Rio.	37$500	37$500
Despacho	16.653	22.155

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 5 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Embarques	28.423	54.943
Entradas	37.822	27.831
Passagem	29.138	29.532
Estoque	1.378.241	1.384.834

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 5 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	40
No dia anterior	40
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	30.534
Existencia.	
No dia de hoje	125.782
No dia anterior	125.342
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$700
No dia anterior	25$700

Mercados:
No dia de hoje — Firme
No dia anterior — Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

S. PAULO, 5 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech.
Março	18.40	18.35
Maio	18.54	18.48
Julho	18.66	18.60
Outubro	18.72	18.63
Dezembro	18.77	18.70
Janeiro, 1943	18.84	18.76

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	44$500	45$200
Para março	45$200	45$500
Para abril	45$900	46$500
Para maio	46$800	47$100
Para junho	47$300	47$500
Para julho	47$900	48$400
Para agosto	48$500	49$000
Pora setembro	49$100	49$600
Para outubro	49$200	—

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 5 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	44$500	45$000
Para março	45$000	46$000
Para abril	45$500	46$500
Para maio	46$000	—
Para junho	47$000	47$600
Para julho	47$400	48$400
Para agosto	48$100	48$700
Pora setembro	48$500	49$400
Para outubro	48$700	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de fevereiro.

Meses:	Comp	Vend
Para fevereiro	48$500	49$000
Para março	49$500	49$500
Para abril	50$200	50$600
Para maio	51$300	51$600
Para junho	51$900	52$000
Para julho	52$600	52$700
Para agosto	53$200	53$300
Paro setembro	53$500	54$000
Para outubro	54$000	54$400

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	48$100	49$500
Para março	49$500	49$900
Para abril	50$000	50$500
Para maio	51$300	51$600
Para junho	51$800	51$900
Para julho	51$800	51$900
Para agosto	52$700	52$500
Para setembro	53$200	53$500
Para outubro	53$500	54$500

Vendas — 10.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	1.477.302
Anterior	28.256
Banguê:	
Hoje	8.696.823
Anterior	7.267.463
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	44$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 de fevereiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		22.271
Anterior		16.447
Banguê:		
Hoje		1.900
Anterior		4.883
Existencia do dia:		
Hoje		1.895.548
Anterior		1.891.136
Total exportado:		
Hoje		17.830
Anterior		1.860
Usina de 1ª:		
Hoje		68$000
Anterior		68$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		65$000
Anterior		65$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		60$000
Anterior		60$000
3º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 5 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.37
Para maio	8.50	8.44
Para julho	8.51	8.51
Para setembro	8.57	8.57
Para dezembro	8.70	8.67

Mercado — Acessivel — Acessivel.
— Desde o fechamento anterior, alto parcial de 3 a 6 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a ..... 19$630 e comprando a 78$590 e a ... 19$500 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$656
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$420	10$420
Cabo:		
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area	78$190	78$590	78$570
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$060	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.		8$560	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$560
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$590	78$590
Libra area (vend.)	78$590	78$590

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL (Rio, 4—2—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$590
Nova York	16$560	19$633
Suiça	—	4$635
Buenos Aires	—	4$675
Portugal	—	$804
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE (Rio, 4—2—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$600
Escudo	—	$914
Unnterstnezungsmark	—	—
Libra area	—	79$590

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 29$000

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Peso argentino	—	4$933
Peso uruguaio	—	10$900

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	37.792.551
Ontem	41.047.578
Total	78.840.129

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem, em condições firmes e bastante trabalhado, com negocios mais desenvolvidos, sobre a maior parte dos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

D. Interna —Apolices e Obrigações

$-10.000	E. Federal 1922 7 c. p-$100	4:350$
40	UNIÃO — Unimizadas	820$
15	D. Emissões — nom.	815$
50	Idem	820$
202	Idem port.	801$
10	Idem	803$
165	Idem	803$
1	Idem	800$
4	Reajust.	845$
10:000$	Obrigações —Tesouro 1921	1:035$
20	Idem 1939	1:035$
300	Idem	1:010$
10	MUNICIPAIS Emp. 1904 port.	660$
75	Idem 1917, pt.	155$
48	Idem 1931	195$
54	Idem 1931	210$
885	Idem	210$
69	PREFEITURA B. Horizonte	963$
8	P. Alegre 7 1/2 %	23$
10	ESTADUAIS Minas 5 % nom.	660$
56	Minas 1934 1ª série	174$
40	Idem	175$
27	Idem	175$
823	Idem 2ª série	183$
414	Idem	183$
217	Idem 3ª série	187$
302	Idem	185$
402	Idem	181$
50	Pernambuco	181$
8	S. Paulo	216$
113	Idem	215$
2	Idem	217$
18	Idem	217$
27	Idem Uniformizados	1:035$
165	Idem	1:035$
100	AÇÕES CIAS. B. Jeronimo Ord.	136$
900	M. Butiá	125$
20	D. Santos port.	245$
64	B. Minas, pt.	660$
71	DEBENTURES Cia. Progresso Ind. Brasil	204$
40	Bco. L. Brasileiro	217$
68	Cia. C. Brahma	1:095$
26	ALVARÁS, Aps. D. Emissões — nom.	815$

MERCADO DE CAFE

O mercado do disponivel de café funcionou ontem sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado na taboa ao limite de 29$000 por quilos e foram vendidas durante o trabalhos 1.004 sacas, contra 282 ditas, anteriores.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	4.182
Pela Leopoldina	3.262
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	435
Total	7.859
Desde 1º do mês	23.596
Desde 1º de julho	962.068

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	6.850
Rio da Prata	—
Africa	264
Total	7.114
Desde 1º do mês	17.172
Desde 1º de julho	885.092
Café doado pelo D. N. C.	65
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	114.846
Existencia	331.648

EMBARQUES DE CAFE' DIA 5

Exportadores	Sacas
NOVA ORLEANS:	
E. G. Fontes	1.000
LISBOA:	
Mc Kinlay S. A.	264
Vidigal Prado	3.350
Soc. Exp. de Café S. A.	3.500
RIO DA PRATA:	
Vivacqua Irmãos S. A.	800
NORTE:	
Mc Kinlay S. A.	115
Total	9.029

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel; vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	n/c.	n/c.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	n/c.	n/c.
Medellin Excelsior á vista	n/c.	n/c.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8,55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.80	12.88
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em maio	12.88	12.93
CACAU		
Cacau para entrega em janeiro	8.35	8.37
Cacau para entrega em março	8.42	8.44
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em janeiro	2,99	2,99
AÇUCAR		
Cont. n. 3 para entrega em março	2,99	2,99

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entrados	2.270
Saidas	4.020
Estoque	85.735

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.056
Saidas	621
Estoque	11.275

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	4.028
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	4.028
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.221
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.221
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.122
E. Santo	—
Total	2.122
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	517
Total	517
Soma das entradas:	
São Paulo	—
Minas	5.249
Rio de Janeiro	2.122
E. Santo	517
Total	7.888
Do mês até o dia 4:	
São Paulo	1.606
Minas	11.744
Rio de Janeiro	9.199
E. Santo	1.047
Total	23.596
Até esta data:	
São Paulo	1.606
Minas	16.993
Rio de Janeiro	11.321
E. Santos	1.564
Total	31.484
Existencia anterior	331.648
Entradas hoje	7.888

EMBARQUES

Café entregue pelo DNC. Bonif. — Chile	213
Total	339.749
America do Sul	1.650
Soma dos embarques	1.650
De 1º do mês até dia 4	17.172
Até esta data	18.822
Retirado do mercado	—
De 1º do mês	—
Atée esta data	—
Consumo diario local	600
Total	2.250
Existencia ás 18 horas P	337.499

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Brasilina Cogliati, para citação do seu ex-marido Carlos Harteneck, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor José Linhares, Ministro do Supremo Tribunal Federal e relator do processo de homologação de sentença estrangeira n.º 1.028, em que é requerente Brasilina Cogliati. FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de homologação de sentença estrangeira número 1.023, vinda da República do Urugual, foi dirigida ao Egregio Supremo Tribunal Federal a seguinte petição: "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente e demais Membros do Colendo Supremo Tribunal Federal. Brasilina Cogliati, lavradora, domiciliada em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, divorciada a vinculo em Montevidéu, República do Uruguai, naturalizada argentina, tendo sido decretada a anulação de seu casamento com Carlos Harteneck em 20 de fevereiro de 1925 por veneranda sentença de Juiz competente de Montevidéu, casamento esse realizado em setembro de 1922 na Alemanha, entre a suplicante e o aludido Carlos Harteneck, cujo paradeiro é hoje ignorado pela requerente, nos termos dos artigos 793 e seguintes do vigente Código do Processo Nacional, vem requerer a Vs. Excias. se dignem homologar dita sentença, observadas todas as exigencias e formalidades legais, e para que produza os efeitos de direito, exibindo para tal fim, certidão original da aludida sentença, que transitou em julgado, e revestida das formalidades externas necessarias á sua execução, acompanhada de duas traduções de tradutores juramentados, Renaud P. Jung, de Porto Alegre e Doutor Genoplos Moreira da Silva, de São Paulo, documentos devidamente selados e com firmas reconhecidas. Nestes termos, autuada esta com os documentos inclusos, satisfeitas as formalidades legais, pede deferimento. Ribeirão Preto, para o Rio de Janeiro, onze de novembro de 1941. P. P. a). F. Gugliano, Advogado. Inscrito sob n.º 1.157 da O. A. B. — 12.ª Sub-Seção de São Paulo. D e s p a c h o: A.A' distribuição. Rio, 18-11-1941. a.) Eduardo Espinola. Subindo os autos á minha conclusão, proferi o seguinte despacho: "Publiquem-se edital de citação do suplicado com o prazo de 30 dias. Rio, 12-12-1941. a). José Linhares. Em virtude deste meu despacho fica citado por editais, com o prazo de trinta dias executado Carlos Harteneck para, findo o prazo nele marcado, a contar da primeira publicação no Diario da Justiça, opor no prazo de 10 dias, os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença de seu divorcio decretado pelo Juiz Letrado e Departamental do 2.º Turno de Montevidéu, Doutor Don Amaro Carve Orioste, em 20 de Fevereiro de 1925. Outrossim, fica tambem citado o executado Carlos Harteneck, para acompanhar os demais termos do processo de homologação da sentença estrangeira acima referida e ciente de que as audiencias do Supremo Tribunal Federal, sito á Avenida Rio Branco número 241, 1.º andar, realizam-se ás quartas-feiras de cada semana. E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, no Diario da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 28 de janeiro de 1942. E eu, Theophilo Gonçalves Pereira, Secretario, o subscrevi e assino. a). José Linhares Ministro Relator. Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente trasladado a que me reporto e dou fé. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 28 de janeiro de 1942. a). Theophilo Gonçalves Pereira, secretario.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

— Leilões —

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mês de FEVEREIRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 5:
AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)

Dia 12
AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)

Dia 26
AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33-35, e os lotes serão expostos, no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

S. A. Santa Leocadia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da S. A. Santa Leocadia, cuja denominação foi alterada para "S. A. Imobiliaria e Agricola Santa Leocadia", conforme ata da assembléia extraordinaria já apresentada ao Registo de Comercio, mas ainda não mandada arquivar, para se reunirem em nova assembléia geral extraordinaria no dia 14 do corrente mês, ás 14 horas, na sede social, á rua México 168, 9º, sala 906, afim de deliberarem sobre outras alterações dos estatutos e ainda ratificar a eleição dos diretores procedida em assembléia geral ordinaria, realizada em 22 de abril de 1941, afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — (a) Werner Krause, diretor-presidente.

S. A. Imobiliaria Ingá

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no próximo dia 14 do corrente, ás 10 horas, na sede social á rua México 168-9º, s. 906, afim de deliberarem sobre outras alterações dos estatutos para dar cumprimento a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro 1942. — Felix Keppich, diretor-presidente.

Empresas reunidas Spinelli S/A Industrial e Comercial

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social á rua Luiz Spinelli ns. 21 a 45, os documentos a que se refere o art. n.º 99, do Decreto-Lei número 2627, de 26 de setembro de 1940.

Nova Friburgo, 4 de fevereiro de 1942. — Alfredo Santos Spinelli, secretario.

Imobiliaria São Francisco Xavier Sociedade Anônima

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, ás 14 horas do dia 19 do corrente, em sua sede, á Av. Rio Branco n. 9, salas 101 e 102, nesta capital, afim de discutirem e deliberarem sobre proposta de aumento do capital social e fixação do prazo para o exercicio do direito de preferencia previsto no artigo 5º dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1942. — Os diretores: Oswaldo Frias de Paula — Jorge Frias de Paula — Roberto Frias de Paula.

SINO SOCIEDADE ANÔNIMA

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 128-15º andar, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, e que se referem ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1942. — A diretoria.

EDIFICIO PAN AMÉRICA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-15.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942 — ROGER ANDRE' LACOSTE — Diretor.

Sociedade Anônima Martinelli

(COMERCIAL E BANCARIA)

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, n. 26-A, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — *Sociedade Anônima Martinelli* — José Martinelli — Diretor-presidente.

Companhia Imobiliaria Flamengo S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco, 26-16.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. — MARIO D'ALMEIDA — Diretor-presidente.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30,0
Minima — 23,5.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$500, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$600.

PAGAMENTOS

No Tesouro:

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no décimo dia:

Montepio do Ministerio do Exterior (A a Z), pensões (A a Z), abono provisorio a pensionistas (A a Z) e pensões reunidas (A a N). Livros 2.001 a 2.005.

Para evitar dificuldades na localização do "guichet" encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

DASP — Concursos

Diplomata — Serão realizadas hoje, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as provas de Historia da Civilização e do Brasil. A oral de francês e a oral de inglês, se realizarão á mesma hora e no mesmo local, nos dias 9 e 11 do corrente, respectivamente. O "Diario Oficial" publica os resultados da prova de Direito Internacional Publico.

Arquivista — Hoje, ás 13,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de pratica de arquivo. No dia 11, á mesma hora e local se realizará a prova de Conhecimentos Gerais. A prova de datilografia será realizada no dia 12 do corrente, em local e hora que serão proximamente anunciados.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito, 275, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos:

Hoje, ns. 91 a 96. Suplentes: ns. 97 a 100. Dia 9: ns. 101 a 106. Suplentes: ns. 107 a 110.

Almoxarife — No Externato do Colegio Pedro II serão realizadas, hoje, ás 13,30 horas, as provas de Matematica, Contabilidade, Escrituração Mercantil e Estatistica.

Na proxima segunda-feira será realizada a prova de pratica de aceitação de materiais, e no dia 11 a de Conhecimentos Gerais.

Observador meteorologico — Na proxima segunda-feira, ás 13,30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, Avenida Presidente Wilson, será realizada a prova de Noções de Meteorologia. A prova pratica de Observação Meteorologica será realizada oportunamente.

Anulada — O presidente do DASP assinou portaria, anulando a prova de português do concurso para datilógrafo do DASP e destituindo das funções de presidente da banca e examinador do mesmo concurso, o professor Elpidio Pimentel.

Exame medico — Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica ao SBM do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 11 horas — Quimico-analista: 2-5. Fotografo XI: 6.

Inicia-se no dia 10 — O Curso de Lingua Inglesa, do DASP, será iniciado no proximo dia 10, terça-feira. A' vista disso, a Divisão de Aperfeiçoamento daquele Departamento está convocando todos os candidatos matriculados, afim de assistirem á instalação do curso, no dia 9, ás 18 horas, no antigo pavilhão do DASP, á Avenida Presidente Wilson. Após essa instalação serão entregues os certificados de matricula, sem os quais não será possivel o ingresso nas salas de aulas.

Iniciados os trabalhos e a juizo da Divisão de Aperfeiçoamento, os alunos poderão permutar de turmas, respeitados os ciclos de que se compõe o curso e as exigencias do ensino.

MINISTERIO DA FAZENDA

Fiscal do imposto de consumo — O ministro da Fazenda submeteu á apreciação do presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"O sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio pede seja autorizado o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará, Enio Sarmenha Lepage, a continuar em exercicio no gabinete daquele Secretario de Estado, o que seria "de grande conveniencia para a administração, visto já se encontrar o mesmo especializado nos assuntos que lhe estão afetos".

Trata-se de funcionario cuja primeira nomeação se verificou por decreto de 19 de setembro do ano findo. Até á presente data, o interessado ainda não tomou posse do cargo, já se achando vencidos todos os prazos para esse fim. Por força do disposto no art. 1º do decreto-lei n. 2.658, de 2 de outubro de 1940, a sua posse só poderá ter lugar perante a Delegacia Fiscal do Estado do Pará, convindo acentuar que o art. 1º do decreto-lei n. 2.699, de 28 de dezembro do mesmo ano, veda aos agentes fiscais o exercicio de qualquer comissão senão após três anos de efetivo exercicio do cargo no Estado a que pertencer".

Caso, porem, v. ex. haja por bem conceder a autorização pedida, entendo que o prazo da posse deveria ser prorrogado por tempo equivalente, afim de que fique regularizada em definitivo a situação do funcionario em apreço."

O presidente da República deu o seguinte despacho: "Aprovado". Concedo uma prorrogação de prazo de vinte dias, a partir da publicação deste despacho no "Diario Oficial", para que o nomeado tome posse de seu cargo no Estado do Pará."

Clubes de mercadorias — No processo da S. A. Atlantida Imobiliaria e Mercantil, pedindo expedição de carta-patente, nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, o diretor geral da Fazenda Nacional deu o seguinte despacho: "Tanto no plano A, como no B, está consignado que "as prestações devem estar rigorosamente em dia, sendo vedada a entrega dos premios a titulos em atrazo ainda que com uma só mensalidade".

Essa disposição está em oposição ao artigo 10 do Regulamento aprovado com o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, que prescreve: "Os direitos dos prestamistas só poderão ser declarados caducos pelo estabelecimento e em seu beneficio, depois da falta de três prestações sucessivas". Mas não é só. O Egregio Supremo Tribunal, na apelação civil n. 4.569, já resolveu tambem que os estatutos dos clubes de mercadorias devem ser postos de acordo com a lei, que diz só perder o prestamista o seu direito quando deixar de pagar três prestações sucessivas.

Poderá aí até haver a cessação da autorização, não assistindo aos comerciantes direito a qualquer reclamação ou indenização por tal ato. (V. acordão de 20 de abril de 1932, publicado no "Diario da Justiça" de 10-12-1932 e "Revista Fiscal" — Outros assuntos — 1932).

Intime-se, portanto, a interessada modificar, nessa parte, os seus planos, afim de adaptá-los á lei."

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Exercicios findos — Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento da importancia de 1:200$000, a Ignacio Gonçalves da Silva, por exercicios findos.

Comprovação de adiantamento — Foram enviados ao diretor geral do Departamento Federal de Compras documentos comprobatorios da aplicação dos seguintes adiantamentos: 180:000$000, feito ao sr. Fabio Nelson de Sena, e 3:560$000 entregue ao of. adm. classe "H" Roberto de Saboia Porto.

Ao diretor do Departamento Publico, foram enviados iguais documentos relativos ao adiantamento de 1:750$000, feito ao professor padrão "D", João Cavalcanti Beltrão, da Colonia Penal Candido Mendes; do adiantamento feito ao of. adm. classe "H", Pedro dos Santos Motta, do Presidio do Distrito Federal, e na importancia de 875$000 e do adiantamento entregue ao então secretario da Procuradoria da República no Distrito Federal, em 13 de dezembro findo, de 1:800$000.

Permanencia de funcionario — De acordo com a exposição de motivos que lhe foi enviada, pelo ministro da Justiça, o presidente da República autorizou a permanencia por mais um ano, á disposição do Departamento de Administração deste Ministerio, para desempenhar as funções inerentes ao seu cargo, o escriturario, classe G, do Q. S., Antenor Santiago, lotado na Penitenciaria Central do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO

Intercambio comercial — O Departamento Nacional da Industria e Comercio recebeu de firmas colombianas as seguintes solicitações:

— A firma C. Ferrero C. & Co., estabelecida em Bogotá, Colombia, Apartado 631, dirigiu-se ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, desejando obter representação de exportadores brasileiros de fios e tecidos.

— Carné & Cia., estabelecidos em Barranquilla, Colombia, Apartado 922, solicitam ao DNIC informações sobre firmas brasileiras fabricantes e exportadoras dos seguintes produtos: tecidos de lã, rayon, algodão e outras fibras vegetais; copas de lã para chapéus; copra, cacau, cera de carnauba, babassú e outros produtos utilizados para extrair azeites vegetais; guarda-chuvas, sombrinhas e meias de algodão, seda natural e artificial; algodão bruto, ferro esmaltado, papelaria e cartonaria.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Seguiu ontem — Seguiu, ontem, de automovel, com destino ao Rio Grande do Sul, o prof. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, afim de tomar parte na banca examinadora para o concurso de agronomo, promovido pelo DASP, em Porto Alegre. Esse tecnico, aproveitando a ocasião, inspecionará varias repartições do referido Departamento ali situadas.

E'cola N. de Veterinaria — Na secretaria da Escola Nacional de Veterinaria, á Avenida Pasteur 404, estão abertas, até ás 13 horas do proximo dia 14 de fevereiro, as inscrições para o exame vestibular, concurso de habilitação e exames de 2ª epoca.

Os editais repectivos foram publicados no "Diario Oficial" de 26 de janeiro ultimo.

Quotas de farinha — O Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas comunica, por nosso intermedio, aos interessados, que tendo em vista a possibilidade aquisitiva nos moinhos de trigo, no corrente mês, estimou em 3.642.250 quilos de farinha de raspa de mandioca a quota global desse sucedaneo, dividindo-a da seguinte forma: F. Arcuri, 3.900 quilos; Moinho Central, 146.250 quilos; Fanucchi....., 140.650 quilos; Matarazzo, 300.450 ... 337.350 quilos; Santa Clara, ...los; Minetti, 106.100 quilos; Pau... .200 quilos; Santista, 702.750 ...los; Inglês, 425.700 quilos; Barra Mansa, 148.850 quilos; Fluminense, 645.650 quilos; Luz, 472.400 quilos.

A relação completa dessas quotas pode ser encontrada no Serviço de Informação Agricola, no Ministerio da Agricultura, 4º andar.

DR. ANTONIO LEITE GARCIA
D. CELIA PORTUGAL LEITE GARCIA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro manda celebrar em sua igreja, á Ladeira da Gloria, no proximo domingo, dia 8 do corrente, ás 10 horas, missa em regozijo pelo feliz regresso do seu C. Irmão Consultor e Grande Benfeitor dr. ANTONIO LEITE GARCIA e exma. esposa, Irmã Ala de Nossa Senhora e Benfeitora D. CELIA PORTUGAL LEITE GARCIA.

Para assistir a essa homenagem convida a exma. familia, todos os CC. Irmãos e exmas. Irmãs e aos seus amigos e admiradores.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Americo Cordeiro Nascimento, pelo crime de morte.

LIVROS NOVOS

"Negrinho do Pastoreio" — Texto e desenhos de Paulo Werneck — Editora Civilização Brasileira — A nossa literatura juvenil conta mais uma obra interessante: "Negrinho do pastoreio", de Paulo Werneck, com ilustrações do autor e com prefacio de Augusto Meyer, em que pesquisa a origem e a evolução mistica desse episodio escravocrata dos Pampas.

"Otimamente impresso, "Negrinho do pastoreio" representa uma vitoria, tanto para as nossas artes graficas como para a literatura juvenil brasileira.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
Assuncion	6	PANAIR	—	
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	6	PANAIR	6	Uberaba
	6	PAN A. AIRWAYS	7	P. Alegre
P. Alegre		PANAIR	7	B. Aires
P. Caldas-B. H.	7	PANAIR	7	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	7	PANAIR	7	S. P.-Poços C.
Fortaleza	7	PANAIR	7	Recife
	—	PAN A. AIRWAYS	7	Miami
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
	—	PANAIR	8	Manaus-B.Con.
Recife	8	PANAIR	8	Cuiabá
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PANAIR	9	Recife
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Cuiabá	9	PANAIR	—	
Goiania	9	PANAIR	9	Goiania
	—	PANAIR	9	Assuncion
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Assuncion	10	PANAIR	—	
Recife	10	PANAIR	—	
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	10	PANAIR	10	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Augusto Muller — R. Jorge Rudge, 94- sob.
Carmelita Maura e Silva — Rua Haddock Lobo 239.
Julia Rosa da Costa — Hospital Nacional.
Celestina Gomes de Senna — R. Conde Leopoldina 706.
Carmen Adina Borges — R. Haddock Lobo 12.
Manoel Messias da Silva — Trav. Descalvado 30.
Benedita de Aquino — R. Assis Vasconcelos 90, casa 1.
Helio Castro Siqueira — R. Conde de Bonfim 242, casa 14.
Maria Feijó — R. Senador Vergueiro 44.
José Manoel Barbosa — R. Aristides Lobo 76.
Maria José Faria de Macedo — R. Maxwell 161.
Carmen da Silva Reis — Hosp. do Carmo.
Conceição Chagas — Necroterio da Policia.
Agricola Tavares Lacerda — Praça da República 91.
Olinda Moreira Vega — R. do Senado 64.
Vicente Calamelli — Sanatorio do Rio de Janeiro.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Emilia Pinto Coelho.
9,30 horas — João Noronha Santos.

CANDELARIA
10 horas — Comendador Antonio de Almeida Pinho.

S. JOSE'
10,30 horas — Caetano Salloni

CARMO
10 horas — Delmira Magalhães da Cunha.

S. PEDRO
9,30 horas — Julia Campos de Oliveira Ramos.

S. JORGE
9 horas — Maria da Conceição Sellos.

SANTO INACIO
8 horas — Engenheiro Romeu Augusto Curado Fleury.

Mario Saboia Viriato de Medeiros e Vera Schrader Viriato de Medeiros

O sr. Saboia de Medeiros convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar em sufragio das almas de seus queridos sobrinhos MARIO SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS e VERA S. VIRIATO DE MEDEIROS, na Igreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, dia 7 do mês corrente, e desde já agradece o seu comparecimento.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Luiz Bernardo de Almeida e sua esposa, Marinha dos Santos Almeida, profundamente consternados com o falecimento de seu primo, socio e grande amigo, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 7º dia em intenção de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar da S. Familia, na igreja da Candelaria, convidando para esse ato religioso as pessoas de suas relações e amizade, agradecendo o seu comparecimento.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Luis Bernardo de Almeida, Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho, José Ribeiro de Paiva e José de Sá Reis socios componentes da firma L. B. de Almeida & Cia., profundamente compungidos com o falecimento de seu socio e amigo, Comendador ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 7º dia, no altar de São Miguel na Igreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje, 6 do corrente, agradecendo desde já a todos os seus amigos que assistirem a este ato de religião.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho e senhora, Antonio Soares Abrantes, senhora e filho, Antonio de Almeida Pinho Sobrinho, Manuel Antonio de Almeida Pinho, Leonardo de Almeida Pinho, Antonio de Oliveira Pinho, Avelino de Almeida Pinho, Rosalina de Almeida Moreira (ausente), Beatriz de Almeida Pinho e esposo (ausentes), Josefina de Almeida Thedim e esposo (ausentes), e demais sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam rezar hoje, dia 6, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelaria, pelo eterno descanso de seu pranteado tio, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO. Pela presença a este ato religioso confessam-se grandemente agradecidos.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Aurea de Souza Pinho manda rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel esposo, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, hoje, sexta-feira, dia 6, e confessando-se profundamente agradecida a todos os que assistirem a este ato de piedade cristã, pede dispensa de pezames.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

L. B. de Almeida & Cia., extremamente penalizados pelo falecimento de seu pranteado socio-chefe e grande amigo COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 7º dia, no altar de São Manoel na igreja da Candelaria, e agradecem a todos os seus amigos que se dignarem estar presentes a este ato religioso. A missa realizar-se-á ás 10 horas, hoje, sexta-feira, dia 6.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Joaquina de Almeida Pinho (ausente) e Francisco de Almeida Pinho (ausente) mandam rezar missa de 7º dia, hoje, dia 6, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento, na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma de seu muito estimado irmão COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, e, desde já, se confessam muito gratos aos seus amigos que assistirem a este ato de fé cristã.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Os auxiliares de escritorio da firma L. B. de Almeida & Cia., reverenciando a memoria de seu inesquecivel chefe sr. COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam celebrar missa de 7.º dia, ás 10 horas de hoje, sexta-feira, dia 6, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Igreja da Candelaria, e hipotecam a sua gratidão a todos os amigos que assistirem a este ato de religião.

COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO

Os empregados e operarios da firma L. B. de Almeida & Cia., consternados pelo falecimento de seu inolvidavel chefe, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, no altar de N. S. da Conceição da igreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje, sexta-feira, dia 6. Desde já, agradecem a todos que comparecerem. (11150)

O carnaval que se aproxima

Uma caravana paulista para os tradicionais bailes do High-Life — O Clube Regatas Vasco da Gama homenageará hoje a crônica carnavalesca — Jacarepaguá estará em festa no próximo domingo — A folia no Automovel Clube — Outras notas

A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama oferece, hoje, á crônica carnavalesca, no edificio Cinelandia Trianon, um aperitivo. Durante o ágape, a diretoria do campeão de mar e terra revelará aos jornalistas especializados o programa que executará durante os festejos de Momo.

A FESTA DA GRAN-FINA

Chegou finalmente o dia da realização da Festa da Granfina. Amanhã a alegria e a animação estarão nos salões do Botafogo. Nunca se viu um baile carnavalesco despertar tão grande interesse. Será um acontecimento inedito para os que gostam dos folguedos de Momo.

O traje é de rigor ou fantasia, sendo permitido o branco.

Cumpre-nos informar que a comissão só vedará a entrada de fantasias indecorosas que não estejam de acordo com a etica social comum.

O GRUPO DOS DUZENTOS E O SEU BAILE DA FOLIA

Está sendo ansiosamente esperado o baile do Grupo dos Duzentos, que será realizado sexta-feira, 13 de fevereiro, no salão do Automovel Clube do Brasil.

As danças serão impulsionadas por duas orquestras que tocarão ininterruptamente a partir das 23 horas. Artistas consagrados fizeram a decoração do local, tarbalho cuidadoso, de efeito surpreendente, fartamente iluminado, que agradará aos mais exigentes.

Trajes a rigor ou fantasia de luxo.

O MAIS ANIMADO BAILE INFANTIL, O DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

No domingo de Carnaval a agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil levará a efeito nos salões do Clube de Regatas Botafogo um Baile Infantil, ao som de excelente jazz-band.

No local, que será ornamentado e amplamente ventilado, as crianças dansarão a partir das 14 horas e 30 minutos.

Serão distribuidos brindes aos menores de 14 anos, fantasiados.

Convites, por intermedio dos socios.

Os associados terão ingresso com a carteira social.

Trajes — para crianças: fantasia; para os maiores: (pais ou pessoas de suas familias), de passeio.

O BAILE DE MASCARAS DOS BANCARIOS

U mdos bailes de Carnaval que mais concorrencia tem é o dos Bancarios. E' que todos sabem que nele podem se divertir a valer, num meio pamfiliar ,num ambiente de alegria dificil de ser superado.

O local escolhido para esse baile foi o Automovel Clube do Brasil, cuja decoração transformou o centro de diversões da Cinalandia num verdadeiro Templo Azteca.

UMA GRANDE CARAVANA DE PAULISTAS NOS BAILES DO HIGH-LIFE

Não é novidade a preferencia que dão aos bailes do High-Life as figuras prestigiosas dos Estados quando em transito pelo Rio. No tempo da politica era comum verem-se representações inteiras de senadores e deputados ocupando mezas reservadas nos quatro bailes do prestigioso clube.

Um diretor do High-Life esteve agora em S. Paulo. Em sua missão particular teve oportunidade de ouvir a opinião da sociedade paulista quanto ao carnaval carioca, e, especialmente, quanto aos elegantes bailes do High-Life.

Surpreendeu-se o diretor do High-Life com o conceito que goza nas altas rodas paulistanas o seu clube. Essa consideração tem historia, pois deriva de uma caravana de jornalistas e pessoas de destaque que ha alguns anos presenciaram os bailes do High-Life.

Sentindo o grau do conceito que desfruta o clube e avaliando do desejo oculto de alguns elementos em conhecerem os seus bailes, aquele dirigente nada mais teve que fazer senão orientar e controlar aqueles desejos. saim é que podemos antecipar com segurança nos quatro memoraveis bailes do High-Life de uma caravana paulista composta das mais expressivas figuras da sua sociedade e para a qual já foram reservadas trinta mesas.

O movimento em prol do aumento da embaixada prossegue, e não será espanto se virmos nos salões do High-Life a sociedade paulistana em peso, numa fraternização carnavalesca com o nosso mundanismo.

O ATLANTIC E O SEU TRADICIONAL BAILE DE CARNAVAL

Movimentam-se os diretores do Atlantic Refining Clube com os preparativos do grande baile de terça-feira de carnaval.

Como nos anos anteriores, será realizado no Ginasio do Fluminense F. C., com a mesmo ornamentação com que o tricolor realizará o seu baile de gala, ornamentação essa, que podemos adiantar, será baseada em motivo oportunissimo e dará ensejo á sociedade carioca de apreciar a verdadeira arte a serviço do carnaval.

Trabalham os rapazes do Atlantic Refining Clube, para manter o prestigio e a tradição de sua festa, que tem constituido, nos anos anteriores, a principal atração do carnaval, sendo considerado um dos melhores bailes, não só pelo capricho com que é organizado, como tambem pela distinção e alegria do ambiente a par de rigorosa seleção.

QUALQUER ESTRELA OU ASTRO PODERA' SER VOTADO NO BAILE DO RADIO

Nos meios radiofonicos e carnavalescos está sendo aguardado com muito interesse o plebiscito a ser realizado no proximo domingo, durante o "Baile do Radio" e que apontará a "estreia" e o "astro" escolhidos pela votação popular como as "melhores" vozes carnavalescas de 1942".

E' interessante salientar que de acordo com a orientação traçada pelo Centro dos Cronistas Radiofonicos, este plebiscito terá caraterísticas mais liberal possivel, de sorte que independente das atrizes e das candidatas oficiais designadas pelas nossas emissoras, qualquer cantora e cantor poderá ser votado, desde que esteja atuando comprovadamente no nosso "broadcasting". Essa interpretação veio ainda aumentar o entusiasmo pelo plebiscito do proximo domingo, ampliando muito as proporções do interesse. Entre outras coisas, dirá se Linda Baptista deve ou não continuar como "Rainha do Radio".

Por motivos de força maior, somente hoje poderão ser encontrados nas nossas emissoras, os convites para o "Baile do Radio".

Entretanto, até ontem o Centro dos Cronistas Radiofonicos havia recebido encomendas de cerca de mil convites, o que representa um indice expressivo do interesse que está despertando o "Baile do Radio".

O BAILE A FANTASIA DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Realiza-se quinta-feira, 12, o tradicional baile a fantasia que a Diretoria do Automovel Club do Brasil — como vem sucedendo na varios anos — dedicou ao seu quadro social e á sociedade carioca.

Dado o enorme interesse que o baile vem despertando, espera o Departamento Social que os salões da prestigiosa instituição, dotados de todo o conforto, venham a acolher o que o Rio tem de mais "chic" e elegante.

SEIS NOITES CONSECUTIVAS DE CARNAVAL NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Os cordões carnavalescos começarão a desfilar nos salões do Automovel Club do Brasil no dia 12, com o primeiro baile dedicado ao quadro social do A. C. B., seguindo-se o "Grupo dos 200" — Associação Atlética "Banco do Brasil" — e as quatro festas de Carnaval.

Sem qualquer interrupção, portanto, o Carnaval começará na veterana entidade dois dias antes de Momo ocupar oficialmente a "Cidade Maravilhosa"!

AS "MATINE'ES" INFANTIS

O Carnaval da petizada, carioca tambem foi organizado com o maior carinho.

Tres vesperais, com distribuição de premios ás melhores fantasias e brinquedos aos pequenos foliões, estão despertando grande entusiasmo entre a "arraia miuda"...

A FOLIA NOS CLUBES ESPORTIVOS

Club Ginastico Português

O Club Ginastico Português renbre, sabado proximo, os salões de sua séde social, para dar inicio ao programa de festas do Carnaval. as quais — como já tivemos oportunidade de divulgar — devem alcançar o mais retumbante sucesso

A noite carnavalesca de sabado prolongar-se-á das 23 ás 4 horas, e a vesperal infantil de domingo terá inicio ás 15 horas, prolongando se até ás 19 horas, concorrendo a anima-la uma orquestra tipica, que divertirá a petizada.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo fará realizar amanhã o seu baile a fantasia, reinando grande entusiasmo nas hostes botafoguenses para a grande pugna que se travará na séde do "vovô" aquatico.

O salão do Botafogo de Regatas apresentará uma decoração que terá por tema a ultima noite da Praça 11 — noite que ficará nos anais do Carnaval carioca.

A diretoria do Botafogo exige o traje a rigor, ou fantasia de luxo, sendo vedado o ingresso de marinheiros, malandros, apaches e outras fantasias semelhantes.

Para segunda-feira gorda, o Club de Regatas Botafogo anuncia uma "matinée" infantil, com inicio ás 15 horas e termino ás 19 horas

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Promete alcançar exito os tres bailes carnavalescos que o "Grupo dos Treze" fará realizar no salão do Internacional de Regatas, nos dias 14, 15 e 16.

Isso se justifica, pois o "Grupo dos Tres", tendo á sua frente Pascoal Micelli, Miguel Diab (Fazendeirinho), e outros, tudo farão para corresponder a confiança depositada em si pela Diretoria, entregando-lhe as chaves das "orgias alvi-rubras".

O salão do Internacional de Regatas já está recebendo primorosa ornamentação, que causará assombro a quantos comparecerem aos seus bailes.

Para maior realce dos bailes, o "Grupo dos Treze" contratou duas orquestras.

No salão de festas e no terraço serão colocadas mesas, cuja aquisição está á disposição dos associados, na Tesouraria do club, diariamente, das 20 ás 22 horas.

BANDA DE PORTUGAL

Revestiu-se de brilhantismo o baile á fantasia de domingo ultimo, que esta sociedade realizou nos salões da sua sede social á praça Onze de Junho. Ao som de dois conjuntos musicais, mais de trezentos pares movimentaram-se sem cessar no decorrer dessa festa que tão boas recordações deixou.

Para o proximo domingo, das 19 ás 24 horas ,está marcada mais uma feroz "luta corpo a corpo" que se realizará sob o intenso e certeiro "fogo" dos artilheiros da Joza Metropole. Uma outra jazz, composta de especialistas em artilharia "anti-aerea", ficará de prevenção contra possiveis incursões "sub-terraneas".

GRUPO DOS BALUARTES E O GRITO DE CARNAVAL

A rapazjada do Grupo dos Baluartes, não descansa pensando na proxima passeata que o Grupo levará a efeito no Dia 7 de fevereiro, sará pois o grito de Carnaval da nossa turma.

O presidente, solicita o pontual comparecimento de todos os componentes ,assim como todas as baluartinas, as 21 horas, no local de partida, sito á rua General Pedra n. 413 assim como tambem todos devem procurar suas fantasias na residencia da nossa costureira Mme. Elza a Rua Julio do Carmo 17, hoje, para evitar confusão e atropelos.

Os Lords, Careca, Gostoso, Bonitinho, Eu sou doleo, estão sendo incansaveis para que a nossa primeira passeata consiga o maior brilhantismo para gaudio da nossa turma.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS
Em Del Castilho

A julgar pelos preparativos feitos o Del Castilo tambem festejará alegremente os três dias consagrados a folia, abrindo sua sede ao convivio de seus associados e suas familias. O salão que está recebendo os detalhes finais para a ornamentação, apresentará o tema "A mulher do leiteiro". Já foram contratadas duas orquestras, que não darão folga aos bailarinos.

EM CASCADURA

Batalha de confetti do Jacarepaguá Tenis Clube

O Jacorepaguá Tenis Clube realizará em sua sede mais uma batalha de confeti, em homenagem a duas figuras destacadas daquele bairro.

Como as outras ,terá a de domingo proximo grande animação, pois a comissão organizadora, tem tomado as melhores providencias afim de que alcance os mesmos exitos das anteriores. Em seu salão de baile, ornamentado a carater bricarão o vontade os seus associados, ao som de orquestra. A tarde das 16 ás 17 horas, haverá uma batalha infantil, em homenagem á gurizada daquele aristocratico bairro.

O GRITO DE CARNAVAL DOS "FILHOS DA LUA"

Tudo faz crer que o exito do carnaval da nova ala carnavalesca, filiada á A. A. Portuguesa, "Filhos da Lua", será um acontecimento na vida do antigo clube da Vila Isabel. Erminio Vale, velho follão nas hostes da Portuguesa, e filho numero um da "Lua" traçou um vasto programa para apresentação dos seus "irmãos" na noite de amanhã, constando de uma passeata monstro e um grandioso baile, tendo sido reservados lindos presentes para as damas que se apresentarem com fantasias mais luxuosas.

O cortejo que sairá da rua Buenos Aires, ás 20 horas terá o seguinte itinerario:

Rua Buenos Aires, Praça da Republica, Visconde Rio Branco, Praça Tiradentes, ruas: Carioca, Assembléia, D. Manuel, S. José, Rodrigo Silva, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano, rumando dali para a sere da Portuguesa Rua Barão de S. Francisco, n. 228 onde chegarão ás 22 horas. O cortejo dos "Filhos da Lua", será puxado por um carro alegorico, indo nele Erminio Vale, como "filho mais velho", fantasiado de "sereia do Mar de Espanha".

AVISO

Toda a correspondencia para essa seação deve ser enviada ao cronista Otavio Vitor do Espirito Santo, unico responsavel pela mesma.

O CARNAVAL DO STANDARD F. C.

Cumprindo uma festiva tradição do seu calendario esportivo-social, o Standard Football Club, entidade que reune diretores e funcionarios da Standard Oil nesta capital, promoverá este ano um notavel baile de carnaval, que está destinado a deixar saudades em todos que dele participarem. O baile carnavalesco do Standard F. C. realizar-se-á no dia 15 do corrente, nos salões do Clube de Regatas Botafogo.

TEATRO

Noticiario

FESTA DE IRACEMA DE ALENCAR NO SERRADOR, DIA 11 — Realiza a 11, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, no Serrador, sua festa artistica a atriz Iracema de Alencar, que, juntamente com o ator Manuel Pera, dirige a companhia de comédia que atua no teatro da rua Senador Dantas.

Iracema de Alencar escolheu para o seu festival uma peça brasileira, considerada obra prima da nossa literatura teatral: "Berenice", de autoria do pranteado escritor Roberto Gomes. A festejada desempenhará o principal papel da peça, bem como participará, tambem, do ato variado com que será homenageada pelos seus colegas e companheiros.

Parte da renda do festival destina-se a um fim altruistico. Será dividida entre a Cruz Vermelha Inglesa e a Brasileira.

"VOCÊ JA' FOI A' BAIA?". ENTAO VA', PORQUE A PEÇA VAI SAIR DO CARTAZ DIA 8 — A Companhia Walter Pinto está dando, no Recreio, as ultimas representações da revista de Freire Junior, "Você já foi á Baia?". No dia 8 a peça será substituida por "Fora do Eixo", em que Mary Anders, Oscarito e outros teem excelentes papeis.

BAILE DAS ATRIZES — Tudo faz crer que o tradicional baile das atrizes, promovido pela Casa dos Artistas, ultrapasse, este ano, do sucesso e do esplendor dos bailes dos anos anteriores.

Nada tem sido poupado para dar a festa tipica com que os artistas teatrais dão sua cooperação ao Carnaval, um brilhantismo fora do comum.

A eleição para a escolha da Rainha do Baile continua, tendo, na apuração, obtido maioria de votos a novel atriz Mary Lincoln.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Trunfo é paus" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.

REGINA — "Elas preferem os carecas" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas

RECREIO — "Você já foi á Baia? — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Linda Baptista.
9.15 — Dá Moraes com Antenogenes Silva.
9.30 — Cortina Musical do Faro Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Elvira Rios.
10.45 — Música da ilha encantada do Hawaii.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvo Caldas e Regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Lys Gauty e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi de Caspari — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Melodias Brasileiras.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Lurdinha Bittencourt.
18.15 — Fon-Fon e sua Orquestra com Claude Bernie.
18.30 — Caleidoscopio — Jorge Amaral — Boletim da Guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você. — Oferta da CASA JOSE' SILVA
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi de Ary Barroso.
19.20 — A Embolada do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do CAFE' CRUZEIRO EXTRA.
19.25 — Disparates da Pimpinella — Oferta do SABONETE DORLY.
19.30 — Déo.
19.45 — Vandette Carneiro.
21.00 — Lourdinha Bittencourt.
21.15 — Déo.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Sylvio Caldas — Gentil oferta de FANDORINE.
22.05 — Vandette Carneiro.
22.25 — Fon-Fon com Claude Bernie.
22.45 — Manezinho Araujo.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Cortina Musical do Tafe Royal.
23.35 — Penumbra.
24.00 — Boa Noite Musical.

Reuniões e Conferencias

Instituto Histórico Brasileiro — O sr. Edgard Falcão fará hoje, ás 17 horas, na sede do Instituto, uma conferencia sobre "A origem e evolução dos fortes coloniais na Baía".

A conferencia é promovida pelo Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil.

Astronomia filosofica — O engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa realiza hoje, ás 9 horas, na rua São José 84, 2º andar, uma conferencia sobre o tema: "Astronomia: dois máximos sistemas no mundo. A geometria celeste e a mecanica celeste".

Será franca a entrada.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — No salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, este Instituto realizará amanhã, ás 17 horas, mais uma sessão cultural.

Usarão da palavra os srs. Helio Gomes, sobre "A palavra de ordem do presidente Getulio Vargas"; Henrique Diniz, sobre "Getulio Vargas e a América"; e, finalmente, ocupará a tribuna o sr. Calazans de Campos, que discorrerá sobre o tema "Getulio Vargas legislador".

"Medicina Naturista" — Sob o patrocinio da Sociedade Naturista do Brasil, o sr. Jaime Scolnik, médico naturista chegado recentemente da Argentina, realizará amanhã ás 20 horas, na rua do Rosario 149, uma conferencia sobre o tema "Como cura a medicina naturista".

A entrada será franca.

Instituto Brasil-México — Este Instituto inaugurará, brevemente, um curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, estando a sua direção a cargo do diretor secretario da seção cultural do Instituto, professor Morais Coutinho.

Rotary Clube do Brasil — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, a reunião semanal deste clube a qual será, como sempre, presidida pelo sr. J. da Silva Oliveira.

"Teoria da Humanidade" — Em prosseguimento á serie de conferencias sobre a teoria positiva da religião, o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa realizará, no próximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, uma palestra sobre o tema "Teoria da Humanidade".

Será franca a entrada.

Academia Carioca de Letras — Sobre varios assuntos referentes ao Distrito Federal será iniciada, na sede desta Academia, uma serie de 10 conferencias, no proximo mês de março.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

No Mundo Cinematográfico

Melodia Para Três

Schuyler Standish, o violinista de "Melodia para três"

A RKO-Radio apresentará o filme "Melodia para três" (Melody for three), com Jean Hersholt, Fay Wray, etc.

O filme, que conta uma historia singela, mas humana e interessante, proporcionará ao público momentos de grande prazer, principalmente quando aparecem os dois famosos violinistas que a RKO incluiu no elenco de "Melodia para três". Um é Toscha Seidel e outro o menino Schuyler Standish, que, com doze anos apenas, executa com maestria as mais dificeis peças. "Melodia para três" é um filme que se assiste com agrado.

Entre No Cordão

"Entre no cordão" (Time Out For Rhythm), com Rudy Vallace, Ann Miller, Rosemary Lane, Joan Merrill, os 3 Patetas e uma porção de artistas mais, que a Columbia vai apresentar, é uma fantasia musical alimentada por duas orquestras americanas: a "Casa Loma Band", de Glen Gray, e a "Rhumba", de Eddie Durant.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Fugindo ao destino", com Geraldine Fritzgerald e Jeffrey Lynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Fugindo ao destino", com Geraldine Fritzgerald e Jeffrey Lynn — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Justiça", com Perry Moran e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Vitoria do dr. Kildare", com Larraine Day e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Casa maluca", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O mundo em chamas" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "Marinheiros, alerta!" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "O vendedor de milagres", com Florence Rice e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Noite de terror", com Boris Karloff — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Anjo" e "Homem sem alma".

AMERICA — "Sob o luar do Miami".

AMERICANO — "A cidade que nunca dorme".

APOLO — "A vida tem dois aspectos".

AVENIDA — "Sedutora intrigante".

BANDEIRA — "Sorte de cabo de esquadra".

BEIJA-FLOR — "Sedução do garimpo" e "Vôo á meia-noite".

CATUMBI — "Ao sul de Pago-Pago" e "Paladino da fronteira".

CENTENARIO — "A cidade que nunca dorme" e "O Puma de Tucson".

COLISEU — "Amor de minha vida" e "Ladrões de terras".

D. PEDRO — "Um audaz aventureiro" e "Noites argentinas".

EDISON — "A carta".

ELDORADO — "Um detetive apaixonado" e "Quem casa com a noiva?".

FLORIANO — "A volta do fantasma" e "Cupido perigoso".

GRAJAU' — "Serenata do amor".

GUANABARA — "Dona do seu destino".

GUARANI — "Os misterios de Karanga" e "100 homens e uma menina".

IDEAL — "Noites andaluzas" e "Trem de luxo".

IPANEMA — "Aloma".

IRIS — "Fugitivos do terror" e "Fazendas roubadas".

JOVIAL — "Quero casar-me contigo".

LAPA — "Valentes de ocasião" e "A volta de Drácula".

MADUREIRA — "Serenata do amor" e "O lobo se arrisca".

MARACANÃ — "Sedutora intrigante".

MEM DE SA' — "A carta".

METRÓPOLE — "Bulldog Drammond na Escocia" e "Cidade sinistra".

MEIER — "Kitty Foyle" e "Os anjos acertam o passo".

MODELO — "Quero casar-me contigo".

MODERNO — "A volta do fantasma" e "Piratas do ar".

NATAL — "A amazona do Tucson" e "O lapis mágico".

PALACIO-VITORIA — "Estalagem maldita" e "Pirata das nuvens".

PARA-TODOS — "Dois bicudos não se beijam" e "Piratas de estrada".

PIEDADE — "Quem casa com a noiva?" e "Ritmos de Nova York".

PIRAJA' — "O morro dos maus espiritos".

POLITEAMA — "Sob o luar de Miami".

QUINTINO — "Serenata prateada" e "Fronteira perigosa".

REAL — "Imitação da vida".

RIO BRANCO — "Nas sombras da noite" e "Aves sem ninho".

ROXI — "A grande mentira".

S. CRISTOVÃO — "As quatro mães" e "Marcha sangrenta".

S. JOSE' — "A grande mentira".

TIJUCA — "Ao sul de Suez" e "Cidade sinistra".

VAZ LOBO — "Garotas errantes" e "Ilha das maldições".

VELO — "Contrabando humano" e "E o circo chegou".

VILA ISABEL — "Sorte de cabo de esquadra".

NITERÓI

EDEN — "A tentação de Zanzibar" e "Sonsa, mas sabida".

IMPERIAL — "Rainha da pista" e "Bambas do Arizona".

ODEON — "A noiva do meu marido".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Alô, América!".

CAPITOLIO — "Uma mensagem de Reuter".

Completaram o período preliminar da Escola de Enfermagem Ana Nery

Realiza-se, depois de amanhã, ás 17 horas, a cerimonia da imposição de insignias ás novas alunas da Escola Ana Neri, que completaram o periodo preliminar.

O ato, que será presidido pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, terá lugar no Internato daquela Escola á Avenida Rui Barbosa n. 762.

Vida Sem Rumo

Para uma vida nomade, sem rumo e sem destino, poderia mesmo ser considerado um paradoxo esta mesma vida ter um coração pulsando por um amor, por uma mulher criada pelos seus sonhos.

Pois bem; este homem, cujo destino ele mesmo traçou, lutou muito para alcançar o seu ideal, e depois.

A esta interrogação deixamos ao leitor a ansiedade da resposta, e vá assistir a "Vida sem rumo", com Joan Bennett, Henry Fonda e Warren William.

A Mulher Faz o Homem

"A mulher faz o homem" é a historia das vicissitudes de um joven chefe de escoteiros eleito para o Senado e que, no recinto histórico do Capitolio de Washington, pronuncia palavras decisivas sobre a democracia dos paises americanos. James Stewart é o moderno Don Quixote, Jean Arthur e sua compreensivel namorada são coadjuvados por Thomas Mitchell, Edward Arnold, Guy Kibbee, Claude Rains e Beulah Bondi.

JAIME COSTA, INIMIGO FEROZ DE DOMINGOS DA GUIA — Sim, mas em "Foot-ball em Familia", aquele engraçado filme da Sonofilmes, onde Grande Otelo faz coisas incriveis, "dona" Dircinha Batista aparece muito bonita e engraçadinha, e "dona" Itala Ferreira tambem está amavel. "Foot-ball em Familia", onde Jaime Costa é inimigo de Domingos, porque é inimigo do "foot-ball", vai fazer a semana carnavalesca do "Metro-Passeio", durante a qual teremos vesperais carnavalescas patrocinadas pela RADIO TUPI, pelo O GURI e pelo DIARIO DA NOITE.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (Turma A):

Newton Jacintho da Silva, Amador Pinto de Oliveira, Volci Bauffa, Aurea Machado Pinto de Souza, Elias Roitman, Antonio Borges Leal, Castello Branco Filho, Aladim Gomes de Oliveira, Aluisio José Pereira Braga, Luiz de Mattos Pacheco, Theodorico de Campos, Humberto de Souza Mèlo, Antonio Teixeira, Agenor Falerio dos Santos, José Valente Sobrinho, João Moreira da Fonseca.

Prova regulamentar:
Abelardo de Araujo.

Turma suplementar:
Alberto Lopes Filho, Waldemar Pereira Junior, João de Mello Rezende, Friederich Meyer.

A's 7.45 (Turma B):
Mario Las Casas de Oliveira e Silva, Octavio Valente, Izalino Bonifacio Alves, Maurice Joseph Kassab, Oscar Barbara Reggie, Alfredo Terra de Souza, Manuel Correia Pinto, Walter Pinto da Cruz, Carlos Paes dos Santos, Geraldo André, Cypriano Fernandes Lima, João de Oliveira Tavares, Alcides José da Costa, Cesar Augusto, José Vicente de Paula.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados — Sylvio Rangel de Castro, Antonio Di Marco, Francisco C. Lameirão Martins, Antonio José Gonçalves dos Santos, Edgard Frias da Rocha, Ruy Rebello Pinho, Amaro Gomes da Silva, Nelson Gonçalves, Arnaldo Ferreira de Amorim, Guy Mario René Prouvet, Marcos Manus, Orlando R. do Amaral, Cleo Lacoste, Paulo Fleming, Agenor José Dodrigues, Manos Claudio Gomes, Waldemar Garcez, Alcides Ferreira de Souza, Armando de Sá Cheren, Carlos Magalhães Cavalcanti, Arthur Coelho Messedar, Arlindo Soariano Pupe Filho, João Lopes Pinna Junior, Manuel Lino Cabada Farto.

Reprovados — 19.

— Multas:

Estacionar em lugar não permitido — P. 884 — 977 — 2305 — 3361 — 3950 — 3956 — 4077 — 4290 — 4330 — 4537 — 5470 — 5795 — 5917 — — 6550 — 6580 — 6079 — 8079 —— 8711 — 9801 — 10126 — 10493 — 11635 — 11585 — 11585 — 11558 — 11704 — 11763 — 11849 — 12549 — 13895 — 14417 — 14498 — 15076 — 15142 — 15683 — 11613 — 16678 — 16678 — 16686 — 18900 — 19365 — 19701 — 19880 — 20197 — 20408 — 21435 — 21444 — 22575 — 22577 — 22682 — 23054 — 23660 — 24095 — 24689 — 24703 — 24746 — 24838 — 25872 — 25944 — 26422 — 26683 — 26894 — 27101 — 27138 — 27439 — 27996 — 28065 — 28371 — 28699 — 31253 — 31529 — 32316 — 33244 — 30502 — 30853 — 31061 — 31326 — 29484 — 29736 — 30155 — 30401 — 33636 — 34134 — 34151 — 34670 — 35010 — 31162 — 352200 — 35506 — 36025 — CD-126 — CD-149 — S P-1-60218 — M G-23346 — M G-2-77-20 — S-S-2730 — S-S2730.

Desobediencia ao sinal — P.5488 — 13411 — 20622 — 23371 — 24451 — 25633 — 29322 — 29505 — 29708 — 29918 — 33922 — 35336 — 48.

Desuniformizado — P.921.

Angariar passageiros — P.22100.

Abandonado — P.17959.

Fila dupla — P.4460 — 8454 — 18326 — 31936.

I.A.P.E.T.C. — P.235 — 4297.

Businar excessivamente — P.8209 — 16948 — 29863 — SP1-14496 — MG-4754.

Meio fio e bonde — P.16648 — 20020 — 30736.

Diversos — P.11646 — 11646 — 22215 — 30451 — 35011.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.953

ROMMEL FOI CONTIDO A LESTE DE DERNA

CERCADA UMA FORÇA ITALIANA POR GUERRILHEIROS SERVIOS

Churchill fará declarações em debate secreto

A recomposição do ministerio e as novas funções de lord Beaverbrook

LONDRES, 5 (R.) — O primeiro ministro britanico deverá brevemente fazer declarações sobre as funções do ministro da Produção Bélica, Lord Beaverbrook, e será realizado um debate secreto sobre a navegação.

O sr. Churchill fez essa comunicação, hoje, na Camara dos Comuns afirmando que seria emitido um "Documento Branco" sobre a produção do Ministerio.

Ao lhe ser pedida uma declaração sobre o recente acordo com a Etiopia, o primeiro ministro respondeu: — "A coisa já está feita. Recebi um cordial telegrama do Imperador a respeito da terminação da tarefa".

O sr. Churchill pronunciou algumas palavras sobre a representação dos Dominios no Gabinete de Guerra. Disse que a Africa do Sul e o Canadá mostraram-se satisfeitos com as resoluções atuais. Tinham concordado com o pedido da Australia de se fazer representar no Gabinete de Guerra, e ser ouvida na direção da politica.

O primeiro ministro acrescentou que não haveria modificações na representação do Reino Unido, no Gabinete de Guerra.

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

LONDRES, 5 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — A recomposição ministerial, ontem anunciada, indica que pelo menos uma das tarefas a que se vinha dedicando o primeiro ministro, depois do grande debate da Camara dos Comuns, foi ultimada mais cedo do que se esperava.

As duas nomeações não fizeram senão confirmar o que já se tinha por feito; Lord Beaverbrook, como ministro da Produção, e Sir Andrew Duncan, ex-presidente do Board Trade, substituindo-o no dos Abastecimentos.

A recomposição compreendeu, ainda, a nomeação do sr. Harold Macmillan para sub-secretario parlamentar das colonias; do sr. Ralph Assheton, para secretario parlamentar do Ministerio do Abastecimento; de Philip Noel Baker, para secretario parlamentar do Ministerio de Guerra e de Transportes de Guerra. O lugar de secretario parlamentar e financeiro do Almirantado foi dividido em dois, sendo o primeiro confiado a Sir Victor Warrender e o segundo a George Henry Hall. Enfim, Sir Victor Warrender foi feito barão e o sr. Harold Macmillan conselheiro privado.

Quanto á definição das funções precisas de Lord Beaverbrook, objeto de varias indagações na Camara dos Comuns, será assunto de ulterior exposição do proprio sr. Churchill. De acordo com os prognosticos mais fundados, Lord Beaverbrook não exercerá, absolutamente, uma ditadura sobre os diferentes departamentos interessados: Abastecimento, Produção Aerea, Trabalho, Transportes, etc., agindo antes como coordenador, promotor ou agente de ligação, ao mesmo tempo, entre eles e os seus correspondentes ministeriais dos Estados Unidos.

COMENTARIOS DO DAILY HERALD

Numerosos partidarios da nova criação desejam, sem duvida, alguma coisa mais absoluto; e, a esse respeito, deve ser citado o "Daily Herald", que há tres dias protestava previamente contra qualquer medida que não tivesse caráter rapido. Cumpre entretanto ter em vista, antes de tudo, que a ação de um verdadeiro ditador jamais poderia ser exercida, de um dia para outro, sem suscitar uma consideravel serie de atritos administrativos e pessoais bastante inoportunos. Basta lembrar que o novo ministerio não terá apenas de lidar com os departamentos civis cujas atividades lhe estão subordinadas, como o de Abastecimento e Produção Aerea, mas com grandes ministerios, como os da Guerra, do Trabalho e o Almirantado. Entretanto, é possivel que o principio da coordenação e da iniciativa venha a constituir uma situação transitoria, afim de preparar um sistema autoritario e mais rigido. O sucesso de uma missão depende, aliás, em grande parte, do homem a quem foi confiada; e, a esse respeito, pode se dizer que lord Beaverbrook inicia sua missão favoravelmente apoiado pelo povo e pelos seus numerosos...

(Continúa na 2.ª pág.)

A ILHA DE WAKE: — Nos primeiros dias da ofensiva nipônica no Pacifico, a guarnição da pequena ilha de Wake, ajudada pelos operarios que trabalhavam nas obras da base naval e aerea, conseguiram manter durante 15 dias as suas posições em terra, até que os japoneses, sob proteção da artilharia da esquadra, desembarcaram contingentes de infantaria. Aqui vemos um barco petroleiro norte-americano descarregando suprimentos de gasolina para as forças, antes do assalto japonês, vendo-se ao fundo um trecho do ancoradouro de Wake. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Soldados capazes de executar as maiores tarefas

Os ingleses estão preparando corpos de invasão com o melhor armamento

LONDRES, 5 (Da AFI, para a Reuters) — Unidades de combate duma força e potencia sem precedentes, estão sendo atualmente preparadas num centro de treinamento da Escocia. São corpos de invasão que constituem uma das mais modernas e das mais potentes armas da Grã Bretanha.

Seus batalhões teem um armamento e um grau de mecanização nunca vistos na historia militar. Sua missão é a seguinte: toda a vez que for possivel, explorar as linhas inimigas, usando astucia e palmilhando caminhos pouco frequentados. Todavia, em caso de necessidade, cada batalhão desses é capaz de produzir um fogo maior que o de qualquer outro. Seu armamento consta de artilharia anti-tank, de fuzis, granadas, baterias, morteiros, e um sem numero de metralhadoras. Cada um deles possue mais de 250 veiculos motorizados, que constituem uma coluna de mais de 13 milhas de cumprimento e que conduzidos com velocidade normal levariam cinquenta minutos para desfilar.

As qualidades exigidas por parte dos candidatos desses corpos são especialmente a rapidez na decisão, a vivacidade de espirito, e a aptidão para colher rapidamente multiplas informações. Tambem é evidente que se exige uma saude perfeita. De preferencia, são alistados professores e jornalistas. Depois de um treino similar ao dos "comandos", os homens desses batalhões estão repartidos entre varias companhias.

MULTIPLOS CONHECIMENTOS

Uma delas compreende sinaleiros, mecanicos e motociclistas. A telegrafia constitue a essencia mesma desses corpos e os novos recrutas teem que aprender em tres meses a transmitir doze a quinze palavras por minuto a decorar o esquema de montagem.

Outras companhias constam de equipagens para carros blindados.

Seu treinamento comporta trabalhos de engenharia em campo, trabalhos demolição e tambem exercicios de retirar minas e combates noturnos.

A quarta companhia é composta dos homens mais resistentes cujo treino consiste em atravessar rios nadando com todo o equipamento, e escalar montanhas.

(Continúa na 2.ª página)

Varios submarinos italianos foram afundados nas rotas de abastecimento do Atlântico

Aporta a Gibraltar a tripulação de um submersivel fascista — As proesas do "Triumph", que acaba de ser dado por perdido — Uma nova frota mercante

LONDRES, 5 (A. P.) — O Almirantado afirma que varios submarinos italianos "pagaram com a pena ultima" o serem enviados para auxiliar o esforço submarino alemão no Atlantico.

Um deses submarinos foi o "Ferrari", afundado no ano passado depois de haver sido danificado por um hidroplano Catalina, de fabricação americana.

O Almirantado diz que o "Ferrari" era um dos quatro submarinos italianos que deixaram Massua, quando a Italia perdeu o seu Imperio na Africa Oriental, e fez uma viagem de 14.000 milhas até a Europa, sem incidentes.

"SEU DIA MAIS INFELIZ"

GIBRALTAR, 5 (R.) — "Foi o dia mais infeliz da minha vida", exclamou o comandante do submarino italiano afundado no Atlantico Norte, ao desembarcar em Gibraltar, juntamente com a tripulação de 55 marinheiros e oficiais.

As suas desventuras começaram ao surgir um hidro-avião "Catalina", enquanto o submersivel estava á tona. O avião bombardeou o submarino, que começou a fazer agua. Mais tarde, estando este ainda na superficie, apareceu um destroyer que havia sido chamado á cena.

Não foi dificil para o contra-torpedeiros liquidar o submarino. A tripulação foi salva e transportada para Gibraltar.

PERDIDO O "TRIUMPH"

LONDRES, 5 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar que o submarino de Sua Majestade "Triumph" está atrasado e deve ser considerado como perdido.

"Os parentes proximos das vitimas já foram informados".

O "Triumph" afundou quatro unidades navais do Eixo, inclusive um submarino, e 9 navios de abastecimentos do Eixo.

O "Triumph" tambem afundou, provavelmente, uma traineira armada, um cruzador, um navio de abastecimentos e o navio-tanque italiano "Liri".

Todos esses sucessos foram anunciados pelo Almirantado, anteriormente, mas não ligados ao nome do "Triumph".

No dia 26 de dezembro de 1939, o "Triumph" bateu contra uma mina alemã, que explodiu a 18 pés da sua popa, mas o submarino regressou á sua base, depois de uma viagem de 30 milhas através do Mar do Norte, e o submarino foi reparado.

Os efetivos normais do "Triumph" se elevam a 53 homens.

GRANDES FROTA MERCANTE

LONDRES, 5 (Da AFI, para a Reuters) — O primeiro navio mercante, construido para a Grã-Bretanha nos Estados Unidos, chegou a um porto britanico. Esse pequeno fato, aparentemente desprovido de importancia, assume particular significação quando se sabe que o referido navio constitue a vanguarda de uma grande frota mercante encomendada pela missão de compras britanica nos Estados Unidos, frota esta atualmente em construção.

Compreende-se perfeitamente a utilidade da Frota Mercante para o reabastecimento da Inglaterra, sem que seja necessario insistir.

O desenvolvimento da frota de comercio aliada não tem somente importancia em tempo de guerra, como tambem para depois da guerra. No momento atual economistas ingleses sob a direção do governo estudam os problemas do reabastecimento da Europa emancipada do nazismo.

Desde já parece que não são os generos alimenticios que mais faltarão depois da guerra, mas sim a frota mercante necessaria para transporta-los.

Com efeito, grandes estoques de trigo destinados á Europa libertada já estão prontos para serem transportados e a metade da producão do trigo encomendado acha-se nas mãos dos Estados Unidos, da Australia e da Argentina. Apesar da sua propria producão, todo sos paises europeus terão que contar com o Novo Mundo e as nações agricolas para refazer seu equilibrio.

Por outro lado, os economistas britanicos pensam que seria vantajoso para os paises da Europa comprar cereais no continente americano e concentrar sua atividades sobre a producão de alimentos de maior valor nutritivo, tal como o leite e seus derivados.

SEGURANÇA EM ALTO MAR

LONDRES, 5 (R.) — O proximo debate secreto sobre a situação da Marinha Mercante não está ocasionando ansiedade, segundo informa o correspondente diplomatico da Reuters.

Foram tomadas as medidas necessarias para que todos os mem-

(Continúa na 2.ª pagina)

São alarmantes as informações vindas da Grecia

Demonstrações de desagrado ao governo de Vichy no sul da França

MOSCOU, 5 (R.) — Os guerrilheiros iugoslavos continuam infligindo baixas ás forças invasoras. Ainda esta semana os patriotas cercaram uma guarnição italiana, mataram cem homens e feriram gravemente varias centenas, depois de um cerco que durou varias horas.

DESCOBERTO UM "COMPLOT" NA BULGARIA

LONDRES, 5 (U. P.) — A radio britanica anuncia que o tribunal de Plovdiv, na Bulgaria, pronunciou suas sentenças no processo movido contra os acusados de participarem de um "complot" para depor o governo, condenando quatro deles á pena de morte e dezoito outros a diferentes penas de prisão.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Em entrevista coletiva á imprensa, o sub-secretario de Estado Sumner Welles declarou que a fome, na Grecia, ocupada pelo Eixo, está se tornando inquietante e que o Departamento de Estado tem recebido, há algum tempo, relatos entristecedores de fontes européias e da Legação grega nesta capital.

Particularmente alarmantes são as informações acerca da mortalidade infantil, cada vez em número mais elevado, entre a população sub-alimentada.

VIVA INQUIETAÇÃO NA RUMANIA

BUCARESTE, 5 (H. T.) — As abundantes quedas de neve provocam viva inquietação na Rumania.

Os circulos oficiais e econômicos mostram-se muito preocupados com as influencias que possam ter sobre a situação alimentar as condições atmosféricas.

Em consequencia do mau tempo e da falta de mão de obra, motivada pela guerra, as semeaduras do outono foram nitidamente insuficientes.

A atual preocupação reside na eventualidade de um brusco derretimento da neve, o que não permitiria a absorpção da agua pela terra.

Essa eventualidade é assinalada pelo editorialista do jornal "Curentul", que reclama providencias afim de que, caso as condições atmosféricas não permitam semear trigo ou outros cereais, seja cultivada qualquer coisa.

O jornal acrescenta: "O custo da vida aumenta sem cessar, grande número de produtos alimenticios está faltando e tudo servirá para remediar a falta de trigo."

A imprensa publica, diariamente, apelos dirigidos aos camponezes, no sentido de que nenhuma parcela de terra permaneça não cultivada na próxima primavera.

INSULTOS A VICHY E ACLAMAÇÕES A DE GAULE

LONDRES, 5 (R.) — A despeito das tentativas para silenciar os tumultos produzidos pela falta de viveres em Cetta, na França meridional, o correspondente do "Daily Express" na fronteira francesa diz que uma testemunha de vista lhe contava que naquela cidade, durante um dia todo, foram feitas demonstrações de desagrado e efetuadas muitas prisões enquanto a multidão proferiu insultos contra o governo de Vichy e aclama De Gaulle.

De acordo com o mesmo correspondente a causa dos disturbios eram a impossibilidade de aquisição de generos alimenticios, mesmo com cartões de racionamento, e o confisco, pelos alemães e italianos, de lotes carregados de verduras e frutas que chegaram naquele dia. As demonstrações só cessaram depois que foi distribuida com todos a pe-

(Continúa na 2.ª página)

Paralisada a investida após demolidor ataque da aviação inglesa, que durou todo o dia

Ainda muito para atrás das colunas de vanguarda, as unidades mecanizadas estão intactas — Manobram em esforço mutuo envolvente, os dois exércitos

CAIRO, 5 (U. P.) — As informações aqui recebidas esta noite indicam que a investida das legiões motorizadas do general Rommel foi detida a leste de Derna, depois de um demolidor bombardeio da aviação britanica, que durou todo o dia.

UM PROCURA ENVOLVER O OUTRO

CAIRO, 5 (U. P.) — Os exercitos inimigos manobravam hoje sobre o planalto deserto da região central da Cirenaica, em um esforço mutuo envolvente, como consequencia da curiosa situação criada, ao ficarem suas respectivas e poderosas unidades mecanizadas quase virtualmente intactas muito atrás das colunas avançadas de cada lado.

Surgiu essa situação, quando os elementos do general Erwin Rommel, grandemente reforçados, investiram contra os britanicos em torno das posições da Cirenaica e de El Gazzala, enquanto as principais fortinham as forças similares do Eixo, caças mecanizadas britanicas continham as forças similares do Eixo, na zona de Msus.

A finalidade perseguida pelo comando imperial era impedir que as unidades blindadas de Rommel prosseguissem sua investida sobre El Gazzala e cortar, assim, a lenta retirada da infantaria, de Derna, e em direçã sudeste.

Paralisada, com isto, a ação da ponta de lança inimiga, que intentava marchar sobre Mekili, os britanicos se encontram agora — ao que parece — em condições de cortar as forças do Eixo ao sudeste de Derna, assim que conseguirem manter as colunas blindadas que operam agora em Msus.

CORREM O RISCO DE CERCO

Por outra parte — segundo opiniões militares emitidas aqui — se a força do inimigo se tornar em extremo poderosa, os elementos mecanizados britanicos correriam o risco de se verem envolvidos pela coluna do Msus e pelos contingentes do sudeste de Derna.

Acredita-se que as operações ofensivas a que se referia ontem um comentarista, constam de um curto mas violento contra-ataque contra o centro das colunas do Eixo, na area do Msus-Mekili, afim de desconcertar e desorganizar o inimigo, para que os tanques e os carros blindados aliados pudessem retirar-se em ordem, sem o temor de se verem perseguidos de perto e estabelecer eventualmnte contacto com a sua infantaria, na região de Ain El Gazzala.

PATRULHAS ATIVAS

CAIRO, 5 (U. P.) — O alto comando das forças imperiais britanicas emitiu o seguinte comunicado:

"Nossas patrulhas e colunas moveis estiveram muito ativas, durante o dia de ontem, em toda a frente.

Os caças de nossas forças aereas realizaram continuos vôos de reconhecimento ofensivo sobre as posições avançadas do inimigo, enquanto os aviões de bombardeio atacaram varias colunas, destruindo numerosos veiculos."

Novamente, como nos dias anteriores, o comunicado de guerra destaca a ação das Reais Forças Aereas em seu incessante fustigamento do inimigo.

Durante o dia — segundo expressa o comunicado — as unidades aereas destruiram certo numero de veiculos e, ao que parece, pouca resistencia encontraram em suas operações.

Em fontes militares desta capital — que usualmente dispõem de informações muito completas — afirmava-se hoje que se ignorava se os britanicos estão perseguindo o inimigo no planalto, ou se estão recuando.

NENHUM AVANÇO IMPORTANTE

Ao comentar a asserção do Eixo, de que suas unidades blindadas se encontram "muito para lesta de Derna", expressa-se naquelas fontes que é provavel que a retirada imperial da referida cidade se tenha efetuado sobre a região de Ain El Gazzala, ponto situado consideravelmente para o sudeste de Derna, porem, que isto — dentro do desenvolvimento geral da luta no deserto — não significa nenhum avanço importante para as forças do Eixo.

Entrementes, os pilotos de reconhecimento informam que o inimigo continua despachando reforços da Tripolitania, alguns dos quais chegam em barcaças e unidades menores, até a região de Bengazi, enquanto outros seguem — segundo parece — uma longa trajetoria por terra.

Entre esses reforços parecem achar-se importantes contingentes das forças aereas do Eixo, porem, por estranhas razões, mantiveram-se inativas, pois é muito reduzido o numero de maquinas inimigas que se observam no ar.

DO COMANDO DA "RAF"

CAIRO, 5 (R.) — O comunicado da RAF, para hoje, do Oriente Medio relata — "Dispomos agora de novos detalhes sobre as operações efetuadas por nossos caças e bombardeiros sobre a Cirenaica, terça-feira ultima.

Os ataques sobre Berna, pelos nossos caças, e bem assim sobre Carmusa, pelos nossos caças, causaram inumeras baixas ao inimigo, em homens e material, sendo destruidos ou danificados inumeros veiculos.

Um avião de bombardeio atacou com sucesso unidades mecanizadas a oeste incendios entre as colunas inimigas.

Comunicações rodoviarias, entre Benghasi e Barce, na zona de Benita, foram bombardeadas, durante a terça-feira e quarta-feira ultimas.

Ontem, nossos caças sobrevoaram uma zona avançada, metralhando com exito inumeros veiculos inimigos.

Os aviões imperiais de bombardeio estiveram em atividade a leste e a oeste de Tmini.

Objetivos, na Sicilia, foram tambem atacados por nossos aviões na quarta-feira.

Nossas bombas destroçaram um trem de mercadorias italiano, perto de Carini, e uma ponte da estrada de ferro foi atacada com sucesso".

DO ESTADO MAIOR ITALIANO

ROMA, 5 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"As tropas do Eixo ultrapassaram Derna e continuam a perseguir o inimigo que se retira em direção este.

"Durante os combates que foram travados na Cirenaica, fizemos, até o dia 31 de janeiro, 3.500 prisioneiros e 370 tanks e canhões foram capturados ou destruidos.

"A aviação, em estreita colaboração com as forças de terra, bombardeou, varias vezes, as colunas britanicas em retirada bem como a retaguarda inimiga, provocando incendios e destruições.

"As operações da aviação italo-alemã contra Malta prosseguem sem interrupção. As bases aereas e navais da ilha foram atacadas com sucesso e numerosos objetivos atingidos em cheio.

"Aviões britanicos lançaram, ontem, bombas explosivas sobre os arredores de Palesmo. Um trem foi atingido. Assinalam-se quatro mortos entre os ferroviarios. A artilharia anti-aerea e os caças italo-alemães logo intervieram. Dos seus aparelhos que participaram da incursão, um caiu no mar nas proximidades da aldeia de Santa Flavia e um outro espatifou-se contra o solo na aldeia de Prizzi. Alguns membros da tripulação saidos ilesos do desastre, foram capturados".

Vão publicar o "Livro amarelo" nos EE. Unidos

Um crédito de 26 bilhões destinado à Marinha — Hábitos que a guerra muda

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Um membro do "Comité Dies" organização que investiga as atividades anti-americanas, declarou que será publicado, dentro em breve, o "Livro Amarelo", revelando uma ampla organização de espionagem, de 150.000 membros, empenhados pelo progresso do "Sol Nascente", o Japão.

25 MIL AVIÕES

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Senado completou a ação parlamentar, enviando-a para a sanção do presidente Roosevelt, sobre o projeto de creditos para a Marinha, no total de 26 e meio milhões de dólares, o que eleva o total dos creditos militares já aprovados a, aproximadamente, 39 biliões no primeiro mês da atual sessão legislativa do Congresso.

O Congresso anteriormente votara com a aprovação do presidente uma berva de 12.550 milhões de dólares, para a producão de aviões para o Exército.

Os creditos para a Marinha — os maiores até agora aprovados — se destinam á compra de 25.063 novos aviões e de equipamentos para a Marinha, nos proximos seis meses, alem de reservar fundos para a construção de navios, para as operações da esquadra, para a artilharia e pagamento do pessoal.

PRODUÇÃO JAMAIS ATINGIDA

NOVA YORK, 5 (R.) — A producão de bombardeiros pesados este mês será particularmente elevada, de acordo com o correspondente do "New York Post", que escreveu: — "Se não fosse o segredo militar, que rodeia atualmente todos os algarismos referentes á producão, o pais ficaria grandemente animado ao conhecer os dados referentes á aeronautica.

A producão do mês de janeiro acaba de ser calculada e mostra ser não só a maior producão jamais obtida, como a producão mensal que se elevou mais sobre a do mês anterior.

SENSIVEL MUDANÇA DE HABITOS

WASHINGTON 5 (R.) — Nos 60 dias decorridos desde o ataque japonês contra Pearl Harbour, os Estados Unidos teem estado incansavelmente intensificando e acelerando seu esforço belico, declara a Junta de Producão de Guerra. Muitas decisões de maxima importancia, teem sido tomadas nesses dois meses. Virtualmente será afetada pelas medidas tomadas a vida particular de todo cidadão americano. A industria americana — a mais importante do mundo — teve ordem de paralizar a fabricação de artigos de luxo e de artigos uteis em tempo de paz. Grandes fabricas com as da industria automobilistica, estão sendo adaptadas á industria belica. Todos os habitos estão experimentando sensivel transformação. Está se tornando uma realidade o racionamento dos alimentos e dos artigos não consumoveis, desde o açucar até os automoveis. A nação está procurando descobrir sucedaneos dos artigos de importancia vital.

As industrias de materia plastica e da borracha sintetica estão sendo encorajadas decididamente.

Em muitas fabricas, o trabalho é continuo. Os Estados Unidos estão desempenhando a maior tarefa da producão de toda a sua historia e de todo o mundo.

Suspensas as fabricações particulares, toda a industria automobilistica está sendo adaptada para a fabricação de caminhões para transportes militares, carros para patrulhas, tanques, aeroplanos, canhões e munição.

Desde o ataque contra Pearl Harbor já foram contratadas pela industria encomendas no valor de 8 e meio bilhões de dolares, para equipamentos belicos e artigos necessarios ás forças armadas.

Incluindo os contratos anteriores, as fabricas americanas entregarão, no decorrer de 1942, encomendas de artigos belicos no valor de 9 bilhões de dolares.

NOVOS "RECORDS" DE PRODUÇÃO

As horas de trabalho na industria aeronautica em dezembro superou as de novembro por 1 milhão e 500 mil, ultrapassando todos os "records".

O valor dos contratos encaminhados pela Junta de Producão de Guerra e seu antecessor — o Departamento da Producão Industrial — nas tres primeiras semanas do mês de janeiro, atingiu o total de 7 bilhões e 350 milhões de dolares.

Observou-se um aumento acelerado em cada semana, tendo na ultima semana os contratos atingido o valor de quase tres bilhões de dolares.

O mês anterior, cujo volume foi maior, foi o de junho de 1941.

(Continúa na 2.ª pag.)

Hitler empreende uma violenta ofensiva contra o catolicismo

LONDRES, 5 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A Alemanha arremete violentamente contra o Vaticano, acusando o orgão oficial da Santa Sé, o "Osservatore Romano", no secundar a campanha empreendida pelos judeus e nações contra o nacional-socialismo. Vai se aproximando o momento arqui-previsto em que Hitler chegará a acusar o papa de anti-cristão e de anti-católico. Os nazistas, quando querem fazer algo, passam por cima de tudo. Para atacar de flanco a Igreja Católica, os irritados nazistas não se lembram de que italianos e espanhóis estão entrincheirados por trás de seus Estados.

Não é só um jornal italiano, "Il Regime Fascista" que, por conta de Hitler, ataca furiosamente o Vaticano, mas são tambem os radios alemães, principalmente em lingua espanhola, falando para a América Latina, os que mais despejam injurias ao orgão do Vaticano, pretendendo abrir uma brecha na concíencia católica dos povos latino-americanos, afim de concitá-los contra as sugestões anti-nazistas de que Roma possa formular.

Assim, Hitler, que pretendia erigir-se em defensor da fé, proclamando a guerra santa, agora pretende substituir a autoridade suprema da Santa Sé, impondo aos católicos seus deveres, afastando-os da obediencia que devem a Roma.

A origem dessa campanha nazista contra o Vaticano é a resistencia inglesa, que não se deixou arrastar pelo hitlerismo. Acusa Roma de denunciar perseguições de católicos, inexistentes, segundo diz, ao passo que permanece silenciosa, passando por desentendida, fechando os olhos diante da campanha pseudo-cristã que os nazistas quiseram montar artificialmente para justificar a invasão da Russia como uma cruzada do cristianismo contra o ateismo. Que entre o ateismo soviético e o paganismo nazista, Roma tenha sabido manter austeramente o fiel da balança, isso irrita os nazistas, levando-os a vomitar injurias contra os católicos, que não acompanham o rodar das asas do moinho hitlerista.

Para tornar irrisoria a politica do Vaticano, os nazistas formulam o suposto absurdo de uma frente única de Roma e Moscou, querendo, assim, repetir a "chantage" que em toda a parte tem feito aos católicos: qualificá-los de vermelhos quando não conseguem fazer deles instrumentos doceis de seus proprios designios. Para o nazismo, que faz valer constantemente seus trinta milhões de católicos submissos á lei do hitlerismo, a religião não pode ser mais que uma humilde escrava da vontade nazista. O formidavel poder espiritual que a Igreja representa não pode ser um obstaculo para o nazismo. O cura católico será respeitado enquanto absolver com sua benção os nazistas, sejam quais forem seus crimes. Ai dele se algum dia opuser seu poder espiritual ao poder material do hitlerismo!

Altivamente, os nazistas nessa polêmica proclamam que a única coisa que fizeram contra a religião até hoje foi forçar a igreja a refreiar suas atividades politicas, e anunciam que não consentirão que a igreja tenha outro objetivo senão o de salvar almas. "A Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar" — repetem os nazistas. Mas esse Cesar, que é Adolfo Hitler, não esta disposto a deixar a Deus senão os cadáveres dos milhões de homens que faz cair nos campos de batalha, as almas puras desencarnadas já dos pobres corpos que nesta vida permaneceram sob a escravidão mais absoluta e mais vergonhosa que a historia regista: a do nazismo. Se a igreja se opuser a isso, tanto pior para ela — dizem com as sobrancelhas cerradas os nazistas.

Será convocado o Congresso Chileno

Para debater assuntos internacionais

SANTIAGO, 5 (A. P.) — Fontes politicas bem informadas dizem que o sr. Jeronymo Mendez, presidente interino, convocará o Congresso para uma sessão extraordinaria, em fins deste mês ou em principios de março, para resolver sobre assuntos internacionais pendentes, inclusive sobre a ruptura de relações com os paises do Eixo.

Com essa iniciativa, o presidente eleito, sr. Juan A. Rios, já encontrará a situação esclarecida pelo poder competente, antes de assumir seu cargo, a 1º de abril proximo.

REASSUMIU A PASTA DO TRABALHO

SANTIAGO, 5 (A. P.) — O sr. Juan Pradenas, que havia deixado temporariamente a pasta do Trabalho, para participar da propaganda em prol da candidatura do sr. Juan A. Rios, voltou áquele posto.

O leader socialista Oscar Schnaks, que pelo mesmo motivo deixara a pasta do Fomento, recusou-se a assumir novamente esse cargo.

ACEITA A RENUNCIA

SANTIAGO, 5 (A. P.) — O governo aceitou a renuncia apresentada pela governadora da provincia de Isorno, sra. Olga Boettcher, a qual vinha sendo acusada, por seus adversarios politicos, de ter tendencias nazistas.

Há mesmo uma epidemia de tifo na Espanha

MADRID, 5 (U. P.) — Foi oficialmente revelada a existencia de uma epidemia de tifo exantematico no pais.

A revelação foi feito ao vespertino "Madrid" pelo proprio diretor da Saude Publica, sr. Palanca, que acrescentou:

"Estamos tomando as mais rigorosas medidas para evitar a difusão do mal; porem é obsolutamente necessario que a população de Madrid e das cidades vizinhas observem até o exagero as praticas de limpeza".

As autoridades ordenaram a desinfecção frequente dos teatros, cinemas, escolas, estações ferroviarias e outros centros de aglomeração. As mesmas medidas foram adotada em Barcelona e outras cidades importantes do pais onde a densidade de população representa maior ameaça.